



Ministério da Educação
Universidade Federal do ABC



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA

SANTO ANDRÉ
2011

Versão atualizada em 16/04/2014. O presente documento incorpora as alterações do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências e Humanidades (versão atualizada em 13/11/2013), conforme disposto no art. 5º, § 7º, da Resolução ConsEPE nº 140/2012.

Reitor da UFABC

Prof. Dr. Helio Waldman

Pró Reitor de Graduação

Prof. Dr. Derval dos Santos Rosa

Diretor do Centro

Prof. Dr. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior

Coordenador do Curso

Prof. Dr. Paulo Tadeu da Silva

Equipe de Trabalho

Prof^a. Dra. Anastasia Guidi Itokazu

Prof. Dr. Daniel Pansarelli

Prof. Dr. Fernando Costa Mattos

Prof. Dr. Flamarion Caldeira Ramos

Prof^a. Dra. Juliana Bueno

Prof^a. Dra. Katya Margareth Aurani

Prof. Dr. Luis Alberto Peluso

Prof. Dr. Luiz Fernando Barrére Martin

Prof^a. Dra. Marcia Helena Alvim

Prof^a. Dra. Patrícia Del Nero Velasco

Prof. Dr. Paulo Tadeu da Silva

Prof. Dr. Renato Rodrigues Kinouchi

Prof. Dr. Valter Alnis Bezerra

Sumário

Sumário	3
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. PERFIL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO	9
4. OBJETIVOS DO CURSO	12
4.1 OBJETIVOS GERAIS	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. REQUISITO DE ACESSO	14
5.1 FORMA DE ACESSO AO CURSO	14
5.2 REGIME DE MATRÍCULA	14
6. PERFIL DO EGRESSO	16
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
7.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL	18
7.2 REGIME DE ENSINO	19
7.3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	20
7.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO	22
8. AÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO	29
9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	32
10. ESTÁGIO CURRICULAR	32
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	33
13. INFRAESTRUTURA	38
13.1 BIBLIOTECA	38
13.2 RECURSOS TECNOLÓGICOS	40
14. DOCENTES	41
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	43

16. ROL DE DISCIPLINAS	44
17. ANEXOS	139

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Unidade: Fundação Universidade Federal do ABC

CNPJ: 07 722.779/0001-06

Lei de Criação: Lei 11.145 de 26 de julho de 2005

DOU de 27 de julho de 2005

Curso: Bacharelado em Filosofia

Diplomação: Bacharel em Filosofia

Carga horária total do curso: 2856 horas

Estágio: não obrigatório

Turno de oferta: Matutino e Noturno

Número de vagas por turno: 25

Campus de oferta: São Bernardo do Campo

2. APRESENTAÇÃO

No ano de 2004 o Ministério da Educação encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 3962/2004 que previa a criação da Universidade Federal do ABC. Essa Lei foi sancionada pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2005, com o nº 11.145 e datada de 26 de julho de 2005.

Seu projeto de criação ressalta a importância de uma formação integral, que inclui a visão histórica da nossa civilização e privilegia a capacidade de inserção social no sentido amplo. Leva em conta o dinamismo da ciência propondo uma matriz interdisciplinar para formar os novos profissionais com um conhecimento mais abrangente e capaz de trafegar com desenvoltura pelas várias áreas do conhecimento científico e tecnológico.

De acordo com o Plano Nacional de Educação – PNE, o programa de ampliação do ensino superior tem como meta o atendimento de pelo menos 30% de jovens da faixa etária entre 18 a 24 anos até o final da década de 2010. Durante os últimos vinte anos em que muitos processos e eventos políticos, sociais, econômicos e culturais marcaram a história da educação no Brasil, a comunidade da região do ABC, amplamente representada por seus vários segmentos, esteve atuante na luta pela criação de uma Universidade pública e gratuita nesta região e a Universidade Federal do ABC - UFABC é o projeto concretizado após todo esse esforço.

No contexto da macropolítica educacional, a região do ABC apresenta grande demanda por ensino superior público e gratuito. A demanda potencial para suprir o atendimento do crescimento da população de jovens já é crítica considerando que a região possui mais de 2,6 milhões de habitantes e 103.000 matrículas no Ensino Superior, distribuídas em pouco mais de 30 Instituições de Ensino Superior. Destas, 1% está na rede Federal, 1% na rede Estadual, 20% na rede Municipal, 27% na rede comunitária, confessional e filantrópica e 51% na rede particular.

Com a exceção de uma pequena porcentagem de instituições que desenvolvem atividades de pesquisa, a grande maioria se dedica apenas ao ensino. A UFABC visa, precisamente, preencher a lacuna de oferta de educação superior pública na região, potencializando o desenvolvimento regional por meio da oferta de quadros de com formação superior, e iniciando suas atividades na região pelas áreas tecnológicas e de engenharias e pelo desenvolvimento de pesquisa e extensão integradas à vocação industrial do Grande ABC.

A extensão deverá ter um papel de destaque na inserção regional da UFABC, por meio de ações que disseminem o conhecimento e a competência social, tecnológica e cultural na comunidade.

Dentro desse quadro, a UFABC contribui não apenas para o benefício da região, mas também para o país como um todo investindo não apenas no ensino, mas também em pesquisa.

A UFABC é uma Universidade multicampi, prevendo-se que suas atividades distribuam-se, no período de 10 anos, em pelo menos 3 campi. Atualmente estão em funcionamento o campus Santo André e o campus de São Bernardo do Campo.

A UFABC tem por objetivos:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, incentivando o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para atingir esses objetivos, a atuação acadêmica da UFABC se dá no âmbito de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando à formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira, bem como na promoção e estímulo à pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia.

Ainda, um importante diferencial da UFABC, que evidencia a preocupação da Universidade com a qualidade, é que seu quadro docente é composto exclusivamente por doutores, contratados em Regime de Dedicação Exclusiva.

3. PERFIL E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

O curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC visa possibilitar ao aluno uma formação filosófica rigorosa, sistemática, sólida e crítica, porém dentro de um recorte moderno. Tal recorte, como se mostrará a seguir, ocasionalmente se afasta de certos modelos já consagrados no Brasil e na Europa continental. O ensino e a pesquisa em Filosofia no Brasil, especialmente em seus cursos mais antigos e tradicionais, encontra-se matizado por uma linha francófona, que é comumente orientada ao comentário e à exegese de autores, e que não têm logrado transmitir uma visão de Filosofia como um campo do saber dinâmico. O curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC, por contraste, se coloca como um curso organizado, fundamentalmente, em termos de constelações de temas e problemas filosóficos, e procura apresentar o estado da arte nas frentes de investigação contemporâneas. O resultado é uma imagem de Filosofia como um campo do saber em constante renovação. Nisso reside um de seus diferenciais dentro do quadro do ensino superior de Filosofia no Brasil.

A UFABC, em decorrência de seu próprio projeto pedagógico, tem uma vocação fortemente voltada para as áreas de Ciência e Tecnologia, que hoje, mais do que nunca, parece oferecer uma temática relevante para o desenvolvimento do pensamento filosófico, com significativo impacto sobre a formação daqueles que se destinam à tarefa de produzir e ensinar Filosofia. Não se pode deixar de pensar que a formação científica contribui significativamente para a formação filosófica. Ademais, há que se levar em conta o compromisso da UFABC em promover uma abordagem interdisciplinar na formação dos alunos que vierem a cursar os diferentes níveis de ensino que ela oferece.

A Ciência é uma das mais importantes contribuições da inteligência humana para o mundo contemporâneo. Conhecer a Ciência, e entender o que ela é, são elementos fundamentais para a formação da inteligência de qualquer ser humano que deseje ser cidadão participativo e crítico da sociedade atual. Essa é a razão pela qual se pode afirmar que o manejo de informações científicas e tecnológicas é condição do exercício da cidadania na modernidade. Entretanto, a velocidade com que ocorrem os avanços da Ciência na direção de novas teorias e as relações estreitas, que modernamente foram construídas, entre Ciência e Tecnologia colocam como um dos problemas mais importantes da reflexão filosófica contemporânea a questão que pergunta sobre a natureza, os métodos e os limites desse tipo de conhecimento.

O desenvolvimento da Ciência apresenta um conjunto de problemas que impõem a busca de certas soluções que somente poderiam ser expressas através do emprego de uma linguagem filosófica. Isso significa que a Ciência se torna um grande tema da investigação filosófica, especialmente a partir do período entreguerras, sendo um fato que a produção filosófica da Europa e das Américas nos últimos cem anos tem na Filosofia da Ciência um dos seus resultados mais expressivos. Desse conjunto de problemas da Filosofia da Ciência há que se fazer especial referência aos problemas epistemológicos. Muito esforço foi despendido na tentativa de responder às questões que concerniam às condições de possibilidade do conhecimento científico, bem como aquelas que perguntavam pela natureza da Ciência, o significado do progresso científico e as consequências econômicas, metafísicas, ideológicas, historiográficas, políticas, sociais e éticas desse conhecimento. Tais esforços foram responsáveis por grandes avanços filosóficos, dentre os quais é preciso destacar aqueles concernentes aos problemas epistemológicos, éticos, políticos e sociais, cuja origem decorre tanto do conhecimento científico quanto das aplicações tecnológicas decorrente do desenvolvimento das ciências naturais e exatas. O Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC tem sua Matriz Curricular planejada de forma a permitir, entre outros objetivos, maximizar a utilização desse acervo de conquistas da investigação filosófica e histórica sobre o conhecimento científico e o desenvolvimento e aplicação da tecnologia no mundo contemporâneo.

Na arquitetura do curso, possuem presença marcante a filosofia da ciência, a história da ciência, a epistemologia e a lógica. Pretende-se equipar o egresso com um conhecimento básico, porém sólido, de conteúdos científicos — obtido em virtude dos quatro quadrimestres iniciais do Bacharelado em Ciência e Humanidades, ao longo dos quais comparecem diversas disciplinas em comum com o Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Desse modo, enseja-se um diálogo entre Filosofia e Ciência que, em última análise, pode vir a ajudar a transpor o abismo tradicionalmente diagnosticado entre as “duas culturas”. Nisso reside um diferencial adicional do curso, uma vez que os cursos tradicionais de Humanidades e de Filosofia no Brasil acabam gerando uma população de egressos que em geral não se sentem à vontade para transpor esse “abismo”.

Tal tomada de posição não significa, porém, uma “naturalização” forçada da filosofia: de nenhum modo se pretende uma identificação artificial entre filosofia e ciência. A identidade metodológica peculiar da Filosofia é preservada. Em primeiro lugar, a Filosofia tem a característica singular de problematizar a si mesma, e problematizar o seu próprio objeto de estudo. Além disso, a Filosofia possui problemas

específicos, que são inevitavelmente dotados de uma história. A Filosofia, como se sabe, possui uma relação peculiar com seu passado e com sua própria história — diferente, por exemplo, daquela que caracteriza as ciências naturais. Os problemas filosóficos, embora possam às vezes interagir construtivamente com problemas científicos, devem ser abordados com métodos próprios, que não se confundem, por exemplo, com aqueles presentes nas ciências naturais.

O aluno do Bacharelado em Filosofia na UFABC terá um contato intensivo com autores e obras clássicas da Antiguidade, da Idade Média, do Renascimento, da Era Moderna e do Período Contemporâneo, adquirindo desse modo uma visão abrangente da História da Filosofia. Contudo, essa visão será conduzida por meio do estudo de temas e problemas filosóficos, na medida em que o estudo da História da Filosofia não é aqui entendido como um fim em si mesmo. A História da Filosofia comparece precisamente na medida em que se faz necessário levá-la em conta para mapear a evolução de problemas filosóficos. Autores, obras e escolas filosóficas não são entendidos como objetos de estudo em si mesmos, mas sim como personagens e momentos destacados de uma dinâmica viva dos problemas filosóficos.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Filosofia organiza-se de forma a alcançar os objetivos descritos a seguir.

4.1 OBJETIVOS GERAIS

1. Formar bacharéis em Filosofia, capacitando-os para a realização de pesquisas em filosofia e em outras áreas das ciências humanas, preparando-os para o possível seguimento dos estudos em nível de pós-graduação.

2. Possibilitar o domínio dos conceitos fundamentais da tradição filosófica e de seu uso na compreensão de problemas contemporâneos e transformação da realidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Capacitar o estudante para a pesquisa em filosofia e a produção de textos filosóficos, com rigor de leitura, compreensão adequada e uso da linguagem filosófica.

2. Proporcionar o conhecimento dos grandes temas da história da filosofia, bem como de suas interfaces, a partir do estudo das principais fontes.

3. Contribuir para a tarefa de pensar com o rigor filosófico os problemas mais urgentes do contexto onde se insere o aluno, consideradas a realidade local, nacional e global, em diálogo com a grande tradição de pensamento que nos precede.

4. Contribuir para o desenvolvimento crítico do conhecimento construído na Universidade.

5. Despertar o exercício investigativo visando o desenvolvimento da carreira acadêmica na área de filosofia.

6. Criar um espaço de reflexão e debates que transcenda os limites do curso.

Tendo em vista tais objetivos e, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Filosofia (Parecer CNE/CES nº. 492/2001, Parecer CNE/CES nº. 1.363/2001 e Resolução CNE/CES 12/2002), as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes do Curso de Bacharelado em Filosofia são:

- ✓ Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- ✓ Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade social, histórica e política;
- ✓ Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- ✓ Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- ✓ Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- ✓ Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- ✓ Competência na utilização da informática.

5. REQUISITO DE ACESSO

5.1 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo para acesso aos cursos de graduação da Universidade Federal do ABC é anual, e inicialmente dar-se-á pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU), do MEC; as vagas oferecidas serão preenchidas baseadas no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), direcionadas a um dos dois bacharelados interdisciplinares existentes, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia ou o Bacharelado em Ciências e Humanidades. O curso de ingresso correspondente ao Bacharelado em Filosofia deverá ser o Bacharelado em Ciências e Humanidades.

O ingresso nos cursos de formação específica, se dá por seleção interna, segundo a Resolução ConsEP nº 31, de 01/07/2009.

O Processo de Admissão por Transferência pode ser facultativa ou obrigatória. A transferência facultativa destina-se a estudantes oriundos de outras Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais ou estrangeiras (Lei 9394 de 1996 - artigo 49) e seus critérios bem como número de vagas são publicados em edital próprio. A transferência obrigatória pode ser requerida por alunos regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) congêneres, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município sede do campus da UFABC ou para localidade próxima (Lei 8112 de 1990- artigo 99, Lei 9394 de 1996 - artigo 49, regulamentada pela Lei 9536 de 1997, e pela Resolução ConsEP nº 10 de 15 de abril de 2008).

5.2 REGIME DE MATRÍCULA

A cada quadrimestre, estarão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Graduação da UFABC as orientações para a realização da matrícula. Os ingressantes terão sua primeira matrícula em disciplinas efetuada automaticamente. A partir do segundo período letivo, os alunos deverão optar pelas disciplinas que desejam cursar, realizando as matrículas nos períodos previstos no calendário acadêmico. O aluno é

responsável pela prévia verificação da oferta de disciplinas e das respectivas informações publicadas no site da UFABC.

6. PERFIL DO EGRESSO

Em que pese a presença substancial, no Bacharelado em Filosofia, daquela frente de estudos relacionada com a Filosofia da Ciência, o aluno de Filosofia da UFABC não precisará necessariamente enveredar pela área da Filosofia da Ciência. Antes, ele será encorajado a buscar sua própria área de interesse dentro da Filosofia. A matriz curricular, por seu equilíbrio e amplitude, pretende promover o contato com as mais diversas áreas, de modo que o aluno tenha condições de montar a sua própria trajetória acadêmica, valendo-se, entre outros recursos, das disciplinas de opção limitada e das disciplinas livres.

Como dito anteriormente, o egresso do Bacharelado em Filosofia na UFABC terá tido um contato intensivo com autores e obras clássicas da Antiguidade, da Idade Média, do Renascimento, da Era Moderna e do Período Contemporâneo, adquirindo uma visão abrangente da História da Filosofia. Contudo, como igualmente já foi enfatizado, essa visão será conduzida por meio do estudo de temas e problemas filosóficos. Nesse sentido, pretende-se um contato profundo com as temáticas pertinentes às áreas já clássicas da Filosofia, a saber: Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia da Ciência, Lógica, Metafísica, Filosofia Política e Estética. Desse modo, atende-se às expectativas colocadas no Parecer CNE/CES 492/2001 (Diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Filosofia). A História da Filosofia não é vista aqui como uma área em si mesma, pelo fato de não ser entendida como um fim em si mesmo. Como foi mostrado na Justificativa do Curso (Seção 3.1) — e vale ser retomado aqui — a História da Filosofia comparece na medida em que se faz necessário olhar para a história para mapear a evolução dos problemas filosóficos.

O Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC oferece ao aluno, cuja formação científica já se iniciou, uma sólida formação filosófica, colocando-o em contato com os textos de autores clássicos da Filosofia, com especial atenção às soluções por eles propostas. Problemas que indagam sobre as condições de possibilidade do conhecimento humano, sobre a natureza e o significado do progresso das ideias, sobre as relações entre as teorias, a natureza e a realidade social e sobre os limites morais dos atos de investigar e aplicar conhecimentos, deverão compor o acervo de reflexões fundamentais às quais devem ser expostos os alunos que pleiteiam o Bacharelado em Filosofia. O Bacharelado em Filosofia envolve, portanto, a construção de uma visão histórica das tentativas desenvolvidas pela humanidade no sentido de oferecer soluções filosóficas para certos problemas.

O contato com diferentes respostas filosóficas, em face de certo conjunto recorrente de problemas, é parte da formação básica do espírito investigativo e crítico que constitui o bacharel em Filosofia. É precisamente essa formação básica que visa preparar o Bacharel em Filosofia para o desenvolvimento da pesquisa e sua futura inserção nos Programas de Pós-Graduação em Filosofia ou nas áreas científicas, bem como para atuar em diferentes atividades do mercado de trabalho nas quais são demandadas formação tecnológica, científica e filosófica. Por outro lado, o Curso de Bacharelado em Filosofia pode também cumprir a função de complementar a formação de cientistas e tecnólogos que haverão de ocupar no mercado de trabalho as funções que podem ser exercidas, preferencialmente, por aqueles que têm formação, simultaneamente filosófica e científica.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC foi construída tendo como base as seguintes **diretrizes legais**:

- A **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- O **Parecer CNE/CES nº. 492, de 03 de abril de 2001**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia;
- O **Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001**, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Filosofia.
- A **Resolução CNE/CES nº. 12, de 13 de março de 2002**, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia;
- A **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana¹.
- O **Decreto Presidencial nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000²;
- A **Resolução CNE/CES nº. 2, de 18 de junho de 2007**, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Os **Referenciais Curriculares Nacionais** dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010), documento produzido pela Secretaria de Educação Superior (SESU), unidade do Ministério da Educação (MEC);

¹ Conforme ofício UFABC enviado em 5 de maio de 2010 à Secretaria Especial de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial, há disciplinas cujos conteúdos envolvem o estudo da “Educação das Relações Étnico-Raciais”: Estrutura e Dinâmica Social (BC0602) e Ciência, Tecnologia e Sociedade (BC0603), da Matriz comum ao BC&T; no caso específico da Matriz do Bacharelado em Filosofia, podem-se citar também as disciplinas Estado e Relações de Poder (BH0101), Identidade e Cultura, e Território e Sociedade (todas da Matriz Curricular do BC&H).

² Atendendo ao decreto aqui indicado, a disciplina LIBRAS (BC1607) constitui uma das possibilidades de disciplina livre.

- O **Projeto Pedagógico da Universidade Federal do ABC** (2006);
- A **Resolução ConsEP nº. 31, de 01 de julho de 2009**, que normatiza o ingresso nos cursos de formação específica após a conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares oferecidos pela UFABC;
- A **Resolução ConsEP nº. 55, de 20 de março de 2010**, que aprova o plano de curso do Bacharelado em Ciências e Humanidades e suas especialidades.

7.2 REGIME DE ENSINO

O Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC será regido pelas disposições normativas que regulamentam os demais Cursos de Bacharelado da UFABC. Assim, os alunos matriculados no Curso Bacharelado em Filosofia deverão cursar as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) — bacharelado interdisciplinar que constitui um dos cursos de entrada na UFABC — e do Bacharelado em Filosofia, completando a carga horária desse curso com disciplinas de opção limitada e livres para o Curso de Bacharelado em Filosofia que venham a ser oferecidas.

O Curso Bacharelado em Filosofia da UFABC oferece uma oportunidade de formação única e diferenciada aos seus alunos, na medida em que todo o exercício de investigação filosófica se processa para um aluno que tem sólida formação em Humanidades e uma formação introdutória em Ciências, obtida ao longo do período de estudos no Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H). O Curso se constrói, ainda, tendo como um de seus eixos temáticos privilegiados a discussão de problemas da Ciência e da Tecnologia que são passíveis de serem tratados filosoficamente, posto que o Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC terá uma carga horária significativa de Lógica, Epistemologia, Filosofia da Ciência, História da Ciência e Filosofia e História da Tecnologia na composição de sua Matriz Curricular. Portanto, trata-se de um curso de Filosofia para alunos que desejam possuir, além da formação filosófica, também uma formação científica, e que têm interesse nos problemas filosóficos colocados pela Ciência e pela Tecnologia.

Diferentes motivações poderiam levar os alunos a cursar o Bacharelado em Filosofia. Uma delas diz respeito à natureza do curso, sua proposta e desenho acadêmico, tal como caracterizados até agora. Além disso, o aluno matriculado no Bacharelado em Filosofia poderia aproveitar a flexibilidade curricular (que é tratada

adiante, na seção 7.3) e optar por cursar também outras graduações ou licenciaturas oferecidas pela UFABC. O alunado do Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC poderia incluir estudantes motivados por interesses distintos daqueles alunos dos cursos de Filosofia habitualmente oferecidos em outras Instituições de Ensino Superior no Brasil. Presume-se que os interessados em cursar a Graduação em Filosofia na UFABC buscam certo grau de formação científica e têm interesse pelos problemas filosóficos que concernem às inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade, daí a necessidade de oferecer possibilidades de interface com outras áreas do conhecimento.

7.3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

No Curso de Bacharelado em Filosofia os estudantes terão a oportunidade de vivenciar experiências educacionais de caráter interdisciplinar, por meio de uma metodologia que incentiva a postura investigativa, estimula a pesquisa e a conseqüente produção científica, o que propicia os meios necessários para desencadear o processo da aprendizagem contínua no decorrer da sua futura vida acadêmica e profissional.

Trata-se de uma proposta que se caracteriza pela flexibilidade de se montar uma combinação de disciplinas obrigatórias, eletivas e livres, que correspondam às necessidades e desejos dos alunos e propiciem a autogestão de seus estudos. A organização disciplinar do curso é constituída por três grupos de disciplinas, a saber:

A) Disciplinas obrigatórias: correspondentes aos grupos de tópicos: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas; Estrutura da Matéria; Energia; Processos de Transformação; Comunicação e Informação; Representação e Simulação.

B) Disciplinas com opção limitada: selecionadas dentre um grupo pré-determinado. O grupo de disciplinas com opção limitada, do qual o aluno deve escolher a segunda parte que integra a sua formação básica, é constituído pelas disciplinas do conjunto iv, conforme tabela presente na seção 7.4 deste projeto pedagógico.

C) Disciplinas de escolha livre: este grupo de disciplinas tem por objetivo cobrir as áreas de interesse do aluno.

As disciplinas que o BCH possui em comum com o BCT distribuem-se segundo os seguintes eixos do conhecimento:

Energia (A)

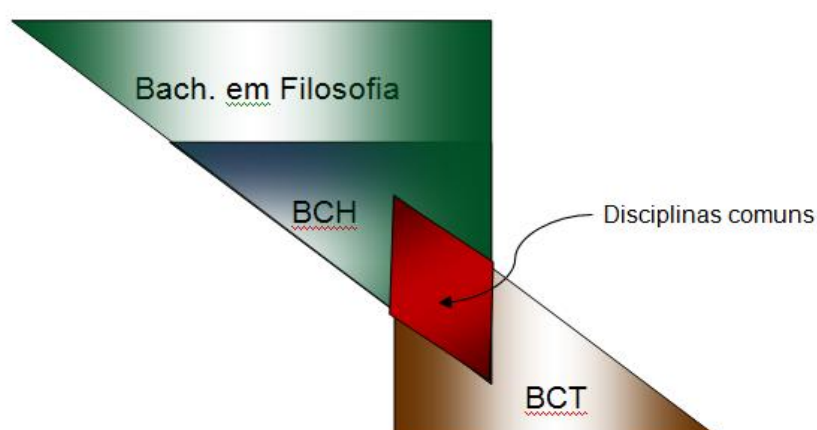
Estrutura da matéria (B)
Processos de Transformação (C)
Comunicação e Informação (D)
Representação e Simulação (E)
Humanidades (F)

Já as disciplinas próprias ao BCH estão organizadas nos seguintes sub-eixos do eixo de Humanidades:

Estado, Sociedade e Mercado - G
Pensamento, Expressão e Significado - H
Espaço, Cultura e Temporalidade - I
Ciência, Tecnologia e Inovação - J

Dada a flexibilidade curricular que constitui uma das características distintivas da UFABC, o aluno poderia, dependendo de seus interesses, matricular-se no Bacharelado e na Licenciatura em Filosofia ou, ainda, cursar uma das outras graduações pós-BC&H.

Para ajudar o leitor deste Projeto a fixar as ideias com relação à arquitetura do Curso, é conveniente representar sob forma gráfica os conjuntos e subconjuntos de disciplinas acima mencionados:



QUADRO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Disciplinas comuns ao BC&T e BC&H	32 créditos	384 horas
Disciplinas de conteúdos específicos do BC&H	40 créditos	480 horas
Atividades complementares	0 créditos	120 horas
TOTAL DO BC&H	72 créditos	984 horas
Disciplinas Obrigatórias do Bacharelado em Filosofia	100 créditos	1200 horas
Disciplinas de Opção Limitada do Bacharelado em Filosofia	36 créditos	432 horas
Disciplinas Livres do Bacharelado em Filosofia	20 créditos	240 horas
SUBTOTAL do Bacharelado em Filosofia	156 créditos	1872 horas
TOTAL do Bacharelado em Filosofia + BC&H	228 créditos	2856 horas

7.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

1º Quadrimestre	Temas e Problemas em Filosofia	Estado e Relações de Poder	Bases Computacionais da Ciência	Bases Matemáticas	Estrutura e Dinâmica Social
Créditos T P I	T P I	T P I	T P I	T P I	T P I
15 2 19	4 0 4	4 0 4	0 2 2	4 0 5	3 0 4
2º Quadrimestre	Pensamento Crítico	Problemas Metodológicos das Ciências Sociais	Ciência, Tecnologia e Sociedade	Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna	Origem da Vida e Diversidade dos Seres Vivos
Créditos T P I	T P I	T P I	T P I	T P I	T P I
18 0 20	4 0 4	4 0 4	3 0 4	4 0 4	3 0 4
3º Quadrimestre	Conhecimento e Ética	Território e Sociedade	Estrutura da Matéria	Introdução à Probabilidade e Estatística	Bases Epistemológicas da Ciência Moderna
Créditos T P I	T P I	T P I	T P I	T P I	T P I
17 0 20	4 0 4	4 0 4	3 0 4	3 0 4	3 0 4
4º Quadrimestre	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Pensamento Econômico	Teorias da Justiça	Identidade e Cultura	Energia: origens, conversão e uso
Créditos T P I	T P I	T P I	T P I	T P I	T P I
18 0 20	4 0 4	4 0 4	4 0 4	4 0 4	2 0 4

5º Quadrimestre	História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas			Ética			História da Filosofia Contemporânea: o Século XIX			Lógica Básica			Disciplina de Opção Limitada		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
6º Quadrimestre	História da Filosofia Antiga: Platão e o platonismo			Estética			Teoria do Conhecimento: Empirismo versus Racionalismo			História da Filosofia Medieval: Patrística e Escolástica			Disciplina de Opção Limitada		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
7º Quadrimestre	História da Filosofia Moderna: o Iluminismo e seus desdobramentos			Ética: perspectivas contemporâneas			Filosofia no Brasil e na América Latina			Estética: Perspectivas Contemporâneas			Disciplina de Opção Limitada		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
8º Quadrimestre	História da Filosofia Antiga: Aristóteles e o aristotelismo			Teoria do conhecimento: a epistemologia contemporânea			Filosofia Política			Disciplina de Opção Limitada			Disciplina Livre		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
9º Quadrimestre	História da Filosofia Contemporânea: o Século XX			Filosofia da Lógica			Filosofia da Ciência: em torno à concepção ortodoxa			Disciplina de Opção Limitada			Projeto Dirigido		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
18	8	16		4	0	4	4	0	4	4	0	4	0	2	10
10º Quadrimestre	Filosofia da Linguagem			Historiografia e História das Ciências			Filosofia Política: perspectivas contemporâneas			Disciplina de Opção Limitada			Disciplina Livre		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
11º Quadrimestre	Problemas Metafísicos: Perspectivas Modernas			Filosofia da Ciência: o debate Popper-Kuhn e seus desdobramentos			Disciplina de Opção Limitada			Disciplina de Opção Limitada			Disciplina Livre		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4
12º Quadrimestre	Fenomenologia e Filosofia Hermenêutica			Problemas Metafísicos: Perspectivas Contemporâneas			Disciplina de Opção Limitada			Disciplina Livre			Disciplina Livre		
Créditos	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I	T	P	I
20	0	20		4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4

Seguem as relações das disciplinas (obrigatórias e de opção limitada³) que compõem o Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC, agrupadas por conjuntos de afinidade.

CONJUNTO I

Disciplinas OBRIGATÓRIAS do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) e comuns ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)

Código	Nome	T	P	I	Créditos
BC0005	Bases Computacionais da Ciência	0	2	2	2
BC0102	Estrutura da Matéria	3	0	4	3
BC0003	Bases Matemáticas	4	0	5	4
BC0207	Energia: origens, conversão e uso	2	0	4	2
BC0304	Origem da Vida e Diversidade dos Seres Vivos	3	0	4	3
BC0406	Introdução à Probabilidade e à Estatística	3	0	4	3
BC0004	Bases Epistemológicas da Ciência Moderna	3	0	4	3
BC0603	Ciência, Tecnologia e Sociedade	3	0	4	3
BC1613	Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna	4	0	4	4
BC0602	Estrutura e Dinâmica Social	3	0	4	3

CONJUNTO II

Disciplinas OBRIGATÓRIAS e específicas do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)

Código	Nome	T	P	I	Créditos
BH0101	Estado e Relações de Poder	4	0	4	4

³ É preciso observar que, em conformidade com o Projeto Pedagógico da UFABC, o aluno do Bacharelado em Filosofia deverá cursar, além das disciplinas obrigatórias e de opção limitada, as disciplinas livres (que totalizam 20 créditos). No caso do Bacharelado em Filosofia, as disciplinas livres são todas as disciplinas oferecidas pela instituição, exceto as que comparecem nos conjuntos I, II, III e IV deste projeto pedagógico.

BH0201	Temas e Problemas em Filosofia	4	0	4	4
BH0102	Desenvolvimento e Sustentabilidade	4	0	4	4
BH0103	Pensamento Econômico	4	0	4	4
BH0301	Território e Sociedade	4	0	4	4
BH0203	Problemas Metodológicos das Ciências Sociais	4	0	4	4
BH0206	Teorias da Justiça	4	0	4	4
BH0202	Pensamento Crítico	4	0	4	4
BH0302	Identidade e Cultura	4	0	4	4
BH0204	Conhecimento e Ética	4	0	4	4
BC002	Projeto Dirigido	0	2	10	2

CONJUNTO III

Disciplinas OBRIGATÓRIAS e específicas do Bacharelado em Filosofia

Código	Nome	T	P	I	Créditos
BH1308	História da Filosofia Antiga: Platão e o platonismo	4	0	4	4
BH1311	História da Filosofia Antiga: Aristóteles e o aristotelismo	4	0	4	4
BH1309	História da Filosofia Medieval: Patrística e Escolástica	4	0	4	4
BH1306	História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas	4	0	4	4
BH1310	História da Filosofia Moderna: o Iluminismo e seus desdobramentos	4	0	4	4
BH1307	História da Filosofia Contemporânea: o Século XIX	4	0	4	4
BH1312	História da Filosofia Contemporânea: o Século XX	4	0	4	4
BH1203	Ética	4	0	4	4
BH1204	Ética: perspectivas contemporâneas	4	0	4	4

BH1218	Filosofia Política	4	0	4	4
BH1208	Filosofia Política: perspectivas contemporâneas	4	0	4	4
BC1426	Lógica Básica	4	0	4	4
BH1207	Filosofia da Lógica	4	0	4	4
BH1206	Filosofia da Linguagem	4	0	4	4
BH1215	Teoria do Conhecimento: Empirismo versus Racionalismo	4	0	4	4
BH1217	Teoria do conhecimento: a epistemologia contemporânea	4	0	4	4
BH1400	Filosofia da Ciência: em torno à concepção ortodoxa	4	0	4	4
BH1401	Filosofia da Ciência: o debate Popper-Kuhn e seus desdobramentos	4	0	4	4
BH1404	Historiografia e História das Ciências	4	0	4	4
BH1216	Filosofia no Brasil e na América Latina	4	0	4	4
BH1205	Estética	4	0	4	4
BH1214	Estética: Perspectivas Contemporâneas	4	0	4	4
BH1219	Problemas Metafísicos: Perspectivas Modernas	4	0	4	4
BH1220	Problemas Metafísicos: Perspectivas Contemporâneas	4	0	4	4
BH1201	Fenomenologia e Filosofia Hermenêutica	4	0	4	4

CONJUNTO IV

Disciplinas de OPÇÃO LIMITADA do Bacharelado em Filosofia

Código	Nome	T	P	I	Créditos
NH5101	História e Filosofia da Ciência	4	0	4	4
NH5102	Filosofia da Natureza, Mecanicismo e Cosmologia	4	0	4	4

NH5103	Filosofia Experimental e Mecanicismo	4	0	4	4
NH5104	Filosofia da Ciência Pós-kuhniana	4	0	4	4
NH5105	História das Ciências no Brasil	4	0	4	4
NH5106	Tópicos de História da Ciência	4	0	4	4
NH5107	História da Filosofia da Antiguidade Tardia	4	0	4	4
NH5108	História da Filosofia Medieval: Escolas Franciscanas e Nominalismo	4	0	4	4
NH5109	História da Filosofia Moderna: o Idealismo alemão	4	0	4	4
NH5110	Perspectivas Críticas da Filosofia Contemporânea	4	0	4	4
NH5111	Existencialismo	4	0	4	4
NH5112	Teoria crítica e Escola de Frankfurt	4	0	4	4
NH5113	Filosofia Brasileira: História e Problemas	4	0	4	4
NH5114	Filosofia Latino-Americana: História e Problemas	4	0	4	4
NH5115	Interposições da Linguagem à Filosofia Contemporânea	4	0	4	4
NH5116	Pensamento Kantiano e seus Desdobramentos Contemporâneos	4	0	4	4
NH5117	Pensamento Marxista e seus Desdobramentos Contemporâneos	4	0	4	4
NH5118	Pensamento Nietzscheano e seus Desdobramentos Contemporâneos	4	0	4	4
NH5119	Pensamento Hegeliano e seus Desdobramentos Contemporâneos	4	0	4	4
NH5120	Tópicos em Teoria do Conhecimento	4	0	4	4
NH5121	Filosofia da Mente				
NH5122	Pragmatismo				
NH5123	Temas de Lógica	4	0	4	4

NH5124	Fundamentos da Lógica Modal	4	0	4	4
NH5125	Tópicos de Lógicas Não-Clássicas	4	0	4	4
NH5126	História da Linguagem	4	0	4	4
NH5127	História Social da Tecnologia na América Latina	4	0	4	4
NH5128	Poder e Cultura na Sociedade da Informação	4	0	4	4
BH1221	Filosofia do Ensino de Filosofia	4	0	4	4
NH4514	Filosofia da Educação: perspectivas contemporâneas	4	0	4	4
BH1209	Filosofia da Educação	4	0	4	4
NH4513	Filosofia no Ensino Fundamental	4	0	4	4
NH5129	História da Astronomia	4	0	4	4
NH5130	Antropologia Filosófica	4	0	4	4
NH5131	História da Sociedade Contemporânea	4	0	4	4
NH5132	Pesquisa em Filosofia	4	0	4	4
NH5133	Temas da Filosofia Antiga	4	0	4	4
NH5134	Temas da Filosofia Medieval	4	0	4	4
NH5135	Temas da Filosofia Moderna	4	0	4	4
NH5136	Temas da Filosofia Contemporânea	4	0	4	4
NH5137	Tópicos Avançados em Modalidades: Lógica Deôntica e Lógica Epistêmica	2	0	2	2
NH5138	Lógica e os Fundamentos da Matemática	4	0	4	4
NH5139	Ceticismo	4	0	4	4

8. AÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO

A UFABC possui diversos projetos e ações para promover a qualidade do ensino de graduação, dos quais merecem destaque:

- **PEAT – Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial:** projeto que tem como objetivo promover a adaptação do aluno ao projeto acadêmico da UFABC, orientando-o para uma transição tranquila e organizada do Ensino Médio para o Superior, em busca de sua independência e autonomia e a fim de torná-lo empreendedor de sua própria formação. O tutor é um docente dos quadros da UFABC que será responsável por acompanhar o desenvolvimento acadêmico do aluno. Será seu conselheiro, a quem deverá recorrer quando houver dúvidas a respeito de escolha de disciplinas, trancamento, estratégias de estudo, etc.
- **Projeto de Assistência Estudantil:** bolsa auxílio para alunos carentes.
- **Projeto Monitoria Acadêmica:** a cada quadrimestre são selecionados alunos para desenvolverem atividades de monitoria. As atividades de monitorias são dimensionadas pelos docentes de cada disciplina, as atividades desenvolvidas são acompanhadas por meio de relatórios e avaliações periódicas. O monitor auxilia os demais alunos da disciplina, levantando dúvidas a acerca dos conteúdos e exercícios (teóricos/práticos). A monitoria acadêmica é um projeto de apoio estudantil, e por isso os alunos monitores recebem auxílio financeiro pelo desenvolvimento destas atividades. Entretanto, a ênfase dada ao programa de monitoria acadêmica, está focada ao processo de desenvolvimento de conhecimento e maturidade profissional dos alunos, permitindo-lhes desenvolver ações que possibilitem a ampliação de seus conhecimentos.
- **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência:** programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições públicas de Educação Superior, federais e estaduais, e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso de

licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública. O Projeto PIBID da UFABC selecionado nos termos do Edital Nº 001/2011/Capes e aprovado em 07 de abril de 2011 inclui um subprojeto na área de Filosofia, supervisionado pela Profa. Dra. Patrícia Del Nero Velasco.

- **Projeto de Iniciação Científica:** desenvolvido em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, com participação nas reuniões do Comitê do Projeto de Iniciação Científica, colaborando na elaboração dos editais para bolsa de Iniciação Científica da UFABC e do CNPq. A Iniciação Científica da UFABC permite introduzir os alunos de graduação na pesquisa científica, visando fundamentalmente, colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Tem como característica o apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A iniciação científica deve ser uma atividade e não uma atividade básica de formação, para isso a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que concretiza como estratégia exemplar de financiamento aos projetos de relevância e aderentes ao propósito científico.

A pesquisa científica objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento humano em todos os setores, sendo assim fundamental em universidades como a UFABC.

Considerando que ensino e pesquisa são indissociáveis, a Universidade acredita que o aluno não deve passar o tempo todo em sala de aula e sim buscar o aprendizado com outras ferramentas. A Iniciação Científica (IC) é uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à realização do projeto pedagógico, sendo assim um instrumento de formação.

A UFABC possui três programas de iniciação à pesquisa científica, a saber:

- **Pesquisando Desde o Primeiro Dia – PDPD**

Programa de concessão de bolsas destinado a alunos do primeiro ano da Universidade. Seus recursos são provenientes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Este programa visa dar ao aluno ingressante a ideia de que a pesquisa científico-pedagógica é parte fundamental de sua formação.

- **Programa de Iniciação Científica – PIC**

Programa de concessão de bolsas financiado pela própria UFABC.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC**

Programa de concessão de bolsas do CNPq através do qual a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPES) obtém anualmente uma quota institucional de bolsas.

- **Programa PIBIC nas Ações Afirmativas – PIBIC-Af**

Programa de concessão de bolsas do CNPq voltado às universidades públicas que são beneficiárias de cotas PIBIC e que têm alunos cuja inserção no ambiente acadêmico se deu por uma ação afirmativa no vestibular.

Uma parte importante da produtividade científica são as apresentações de trabalhos em congressos e simpósios, denominada “Bolsa Auxílio Eventos”. A PROGRAD disponibiliza uma bolsa auxílio para participação nestes eventos, tendo por finalidade suprir despesas referentes à participação dos alunos, como taxa de inscrição e custos de viagem em eventos fora da UFABC. É importante salientar que nossos alunos de IC não participam somente de eventos de Iniciação Científica, mas também de outros congressos e simpósios, inclusive com alunos de pós-graduação e demais pesquisadores.

Finalmente o programa de IC exige a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês Institucional e Externo, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica (SIC) e por meio de relatórios das atividades. Há, também, a premiação para os trabalhos que obtiveram destaque.

É importante destacar que o número de bolsas PIBIC tem aumentado com o passar dos anos. Inicialmente a UFABC teve uma quota aprovada pelo CNPq de 30 bolsas; em 2008 este número passou para 45 e, em 2009, passou para 60 bolsas. Em 2010 a quota foi ampliada para o total de 70 bolsas, número aprovado também em 2011. Neste mesmo ano de 2011, ainda 10 bolsas de PIBIC-Af foram disponibilizadas e outorgadas. Isto mostra que a Universidade tem sido avaliada positivamente pelo Comitê Externo do CNPq, constituído por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além do cumprimento das disciplinas obrigatórias, das disciplinas de opção limitada e das disciplinas livres, o aluno do Bacharelado em Filosofia deverá realizar 120 horas de atividades complementares, tal como estabelecido no projeto pedagógico do BC&H. Tais atividades complementares serão constituídas e contabilizadas por meio da participação do estudante em atividades de formação social, humana e cultural, atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

10. ESTÁGIO CURRICULAR

O curso de Bacharelado em Filosofia não prevê a obrigatoriedade de estágio curricular. O aluno poderá realizar estágio não obrigatório conforme regras estabelecidas pela coordenação do Curso de Bacharelado em Filosofia

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para materializar, no cotidiano do curso, os princípios assumidos neste Projeto Pedagógico, será privilegiada uma metodologia investigativa, isto é, que toma a pesquisa como instrumento de ensino. Como temos, dentre os objetivos na formação do profissional, a preparação para o prosseguimento de estudos no nível de pós-graduação, o exercício da pesquisa deve ser presente em todo o processo formativo.

Desta maneira, é necessário organizar as atividades docentes voltadas para esta prática. O aluno não deve ter experiência de pesquisa apenas quando participa de um projeto formal de iniciação científica, ou quando, nos dois últimos períodos, dedica-se a produzir seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Em consonância com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Filosofia, em todas as disciplinas, a atividade docente deve ser voltada para o contato com os temas clássicos ou inovadores da filosofia, culminando com a produção de textos pelos próprios alunos. Se a atividade está desde o seu surgimento, ligada à prática da escrita em filosofia, o estudante deverá, ao mesmo tempo, aprimorar o exercício da leitura e da escrita de textos filosóficos.

Tomando-se como fundamento tal relação dialética entre a metodologia do ensino e aprendizagem, a redação do TCC não deverá apresentar dificuldades insuperáveis e sua produção poderá ser tomada, de fato, como a avaliação do desenvolvimento do aluno ao longo de todo o curso.

Enfim, por meio do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso o aluno tem mais uma forma, obrigatória, de integrar a atividade de pesquisa em sua formação de bacharel.

Concepção do Trabalho de Conclusão de Curso

Espera-se que o graduando tenha condições de exercitar a prática da pesquisa filosófica em sua vida profissional, no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, ou mesmo em outras situações com as quais venha a se defrontar. O TCC deverá, ao mesmo tempo, favorecer ao discente a construção desta competência e fornecer elementos para a avaliação de tal desenvolvimento.

O TCC será desenvolvido sob forma de um artigo acadêmico, cuja redação deverá ser precedida da elaboração de um projeto no qual os alunos escolhem um

tema-problema filosófico. Este projeto tem como finalidade dar uma direção teórica clara ao desenvolvimento do artigo.

Considerando que o artigo é um trabalho de tipo acadêmico, se exige que ele tenha algumas características técnicas e de conteúdo, que contemplem essa sua finalidade. Algumas destas características, mínimas, são as seguintes: a) Articular-se em torno de um problema filosófico tratado durante o curso; ou articular-se em torno de um autor da história da filosofia, recortando um determinado problema em sua obra como objeto privilegiado de estudo; b) Estar articulada a elementos de reflexão própria que demonstrem que o aluno desenvolveu ao longo do curso suas capacidades analíticas, críticas, relacionais, criativas etc.

O TCC será construído individualmente, contando cada aluno com a orientação de docente credenciado no Curso de Bacharelado em Filosofia da UFABC. Cada docente não terá sob sua orientação mais que oito alunos de graduação. Este número deverá ser reduzido no caso dos docentes que respondam também pela orientação de alunos de pós-graduação. Exceções a esta regra devem ser autorizadas pela coordenação do curso.

Os TCCs deverão ser apresentados ao público acadêmico e geral, preferencialmente sob forma de exposição oral e publicação de acesso livre. Este e outros aspectos relativos ao processo de construção do TCC, sua normatização e publicização serão regulamentados por meio de documento específico a ser emanado pela Coordenação do Curso, o qual seguirá os fundamentos gerais contidos neste Projeto Pedagógico.

12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

De acordo com o projeto pedagógico da UFABC, a avaliação é feita por meio de conceitos. Esse sistema permite uma análise mais qualitativa do aproveitamento do aluno. Abaixo, listamos os parâmetros para avaliação de desempenho e atribuição de conceito.

CONCEITOS

- A - Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria.
Valor 4 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).
- B - Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina.
Valor 3 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).
- C - Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados.
Valor 2 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).
- D - Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.
Valor 1 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).
- F - Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

Valor 0 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).

- O - Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

Valor 0 no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado (CR) ou no Coeficiente de Aproveitamento (CA).

- I - Incompleto. Indica que uma pequena parte dos requerimentos do curso precisa ser completada. Este grau deve ser convertido em A, B, C, D ou F antes do término do quadrimestre subsequente.
- E - Disciplinas equivalentes cursadas em outras escolas e admitidas pela UFABC. Embora os créditos sejam contados, as disciplinas com este conceito não participam do cálculo do CR ou do CA.
- T - Disciplina cancelada. Não entra na contabilidade do CR ou do CA.

AVALIAÇÃO

Os conceitos a serem atribuídos aos estudantes, em uma dada disciplina, não deverão estar rigidamente relacionados a qualquer nota numérica de provas, trabalhos ou exercícios. Os resultados também considerarão a capacidade do aluno de utilizar os conceitos e material das disciplinas, criatividade, originalidade, clareza de apresentação e participação em sala de aula e laboratórios. O aluno, ao iniciar uma disciplina, será informado sobre as normas e critérios de avaliação que serão considerados.

Não há um limite mínimo de avaliações a serem realizadas, mas, dado o caráter qualitativo do sistema, é indicado que sejam realizadas ao menos duas em cada disciplina durante o período letivo. E serão apoiadas e incentivadas as iniciativas de se gerar novos documentos de avaliação, como atividades extraclasse, tarefas em grupo, listas de exercícios, atividades em sala ou em laboratório, observações do professor, auto-avaliação, seminários, exposições, projetos, sempre no intuito de se viabilizar um processo de avaliação que não seja apenas qualitativo, mas que se aproxime de uma avaliação contínua. Assim propõem-se não apenas a avaliação de conteúdos, mas de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas. Esse mínimo de duas sugere a possibilidade de ser feita uma avaliação diagnóstica logo no início do período, que identifique a capacidade do aluno em lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos e o quanto ele conhece dos conteúdos a serem discutidos na duração da disciplina, e outra no final do período, que possa identificar a evolução do aluno relativamente ao estágio de diagnóstico inicial. De

posse do diagnóstico inicial, o próprio professor poderá ser mais eficiente na mediação com os alunos no desenvolvimento da disciplina. Por fim, deverá ser levado em alta consideração o processo evolutivo descrito pelas sucessivas avaliações no desempenho do aluno para que se faça a atribuição de um Conceito a ele.

13. INFRAESTRUTURA

13.1 BIBLIOTECA

As bibliotecas da UFABC têm por objetivo o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Em abril de 2011, a UFABC contava com duas bibliotecas, uma central (em Santo André) e uma setorial (em São Bernardo do Campo), contabilizando um acervo total de 8774 títulos e 27502 exemplares.

O acervo das bibliotecas supracitadas atende aos discentes, docentes, pesquisadores e demais pessoas vinculadas à Universidade, para consulta local e empréstimos, e quando possível aos usuários de outras Instituições de Ensino e Pesquisa, através do Empréstimo Entre Bibliotecas – EEB, e ainda atende a comunidade externa (somente para consultas locais).

A coleção da biblioteca é composta por livros, recursos audiovisuais (DVDs, CD-Roms), softwares, e anais de congressos e outros eventos.

A UFABC participa, na qualidade de Universidade pública, do Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 15.500 publicações periódicas internacionais e nacionais, além das mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. O Portal inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web. A biblioteca conta com pessoal qualificado para auxiliar a comunidade acadêmica no uso dessas ferramentas.

As bibliotecas da UFABC prestam atendimento aos usuários de segunda à sexta-feira, das 09h às 22h e aos sábados, das 09h às 13h.

Política de Desenvolvimento de Coleções

Aprovado pelo Comitê de Bibliotecas e em vigor desde em 14 de novembro de 2006, o manual de desenvolvimento de coleções define qual a política de atualização e desenvolvimento do acervo.

Essa política delinea as atividades relacionadas à localização e escolha do acervo bibliográfico para respectiva obtenção, sua estrutura e categorização, sua

manutenção física preventiva e de conteúdo, de modo que o desenvolvimento da Biblioteca ocorra de modo planejado e consonante as reais necessidades.

Projetos desenvolvidos pela Biblioteca

Além das atividades de rotina, típicas de uma biblioteca universitária, estão em desenvolvimento os seguintes projetos:

- *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFABC;*
- A Biblioteca possui, desde agosto de 2009, o sistema online TEDE (desenvolvido pelo IBICT / MC&T) para disponibilização de Teses e Dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da instituição;
- *Repositório Digital da UFABC - Memória Acadêmica;*
- Encontra-se, em fase de implantação, o sistema para gerenciamento do Repositório Digital da UFABC. O recurso oferece um espaço onde o professor pode fornecer uma cópia de cada um de seus trabalhos à universidade, de modo a compor a memória unificada da produção científica da instituição;
- *Ações Culturais;*
- Com o objetivo de promover a reflexão, a crítica e a ação nos espaços universitários, e buscando interagir com seus diferentes usuários, a Biblioteca da UFABC desenvolve o projeto cultural intitulado “Biblioteca Viva”.

Convênios

A Biblioteca desenvolve atividades em cooperação com outras instituições, externas à UFABC, em forma de parcerias, compartilhamentos e cooperação técnica.

- *IBGE*

Com o objetivo de ampliar, para a sociedade, o acesso às informações produzidas pelo IBGE, a Biblioteca firmou, em 26 de agosto de 2007, um convênio de cooperação técnica com o Centro de Documentação e Disseminações de Informações do IBGE. Através desse acordo, a

Biblioteca da UFABC passou a ser biblioteca depositária das publicações editadas por esse órgão.

- *EEB – Empréstimo Entre Bibliotecas*

Esse serviço estabelece um convênio de cooperação que potencializa a utilização do acervo das instituições universitárias participantes, favorecendo a disseminação da informação entre universitários e pesquisadores de todo o país.

A Biblioteca da UFABC já firmou convênio com as seguintes Bibliotecas das seguintes faculdades / institutos (pertencentes à USP - Universidade de São Paulo):

- IB - Instituto de Biociências;
- CQ - Conjunto das Químicas;
- POLI - Escola Politécnica;
- FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade;
- IF – Instituto de Física;
- IEE - Instituto de Eletrotécnica e Energia;
- IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares;

Encontra-se, em fase de negociação, a proposta de convênios para EEB com mais cinco instituições (ITA, FEI, Instituto Mauá de Tecnologia, Fundação Santo André e IMES).

13.2 RECURSOS TECNOLÓGICOS

No Campus da UFABC em São Bernardo do Campo, onde ocorrem as aulas do Bacharelado em Ciências e Humanidades e do Bacharelado em Filosofia, os recursos tecnológicos atualmente incluem:

- Acesso a Internet com velocidade de 10Mbps;
- Backbone da rede interna da UFABC com capacidade mínima de 1 Gbps;
- Um projetor (data show) e um computador com acesso a Internet em cada sala de aula;
- Dois laboratórios de informática: um com 30 e outro com 39 computadores com acesso a Internet.

14. DOCENTES

Tabela – Docentes vinculados ao curso de Bacharelado em Filosofia.

Nº	Nome	Área de Formação - Doutor (a) em:	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação
1	Anastasia Guidi Itokazu	Física – Doutora em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia da Ciência História da Ciência História da Astronomia
2	Daniel Pansarelli	Filosofia – Doutor em Educação	Doutorado	DE	Ensino de Filosofia Filosofia Política Filosofia Contemporânea
3	Fernando Costa Mattos	Direito – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia Moderna Filosofia Contemporânea Filosofia Política
4	Flamarion Caldeira Ramos	Filosofia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Ética Filosofia Política Filosofia Contemporânea
5	Graciela de Souza Oliver	História – Doutora em Ensino e História de Ciências da Terra	Doutorado	DE	História da Ciência
6	Juliana Bueno	Matemática – Doutora em Filosofia	Doutorado	DE	Lógica
7	Katya Margareth Aurani	Física – Doutora em Epistemologia e História da Ciência	Doutorado	DE	História da Ciência Ensino de Física
8	Lúcio Campos Costa	Física – Doutor em Física	Doutorado	DE	Física Teórica História e Filosofia das Ciências
9	Luis Alberto Peluso	Filosofia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Ética Filosofia Política Filosofia da Ciência
10	Luiz Fernando Barrére Martin	Filosofia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia Moderna Filosofia Contemporânea
11	Marcia Helena Alvim	História – Doutora em Ensino e História de Ciências da Terra	Doutorado	DE	História da Ciência
12	Margarethe Steinberger-Elias	Linguística – Doutorado em Comunicação e Semiótica	Doutorado	DE	Análise do Discurso Semântica Processamento de linguagem natural
13	Maria Inês Ribas Rodrigues	Física – Doutorado em Educação	Doutorado	DE	Formação de Professores Ensino e aprendizagem em ciências Ensino de Física
14	Patrícia Del Nero Velasco	Filosofia – Doutora em Filosofia	Doutorado	DE	Ensino de Filosofia
15	Paulo Tadeu da Silva	Filosofia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia da Ciência Epistemologia Filosofia Moderna

16	Renato Rodrigues Kinouchi	Psicologia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia da Ciência
17	Roque da Costa Caiero	Economia – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Lógica, Filosofia da Lógica e Matemática Epistemologia Filosofia Ciência
18	Valter Alnis Bezerra	Física – Doutor em Filosofia	Doutorado	DE	Filosofia da Ciência Epistemologia História da Ciência

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Serão implementados, pela Universidade Federal do ABC, mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino-aprendizagem, visando compatibilizar a oferta de vagas, os objetivos do Curso, o perfil do egresso e a demanda do mercado de trabalho para os diferentes cursos. Um dos mecanismos adotado será a avaliação realizada pelo SINAES, que por meio do Decreto N° 5.773, de 9 de maio de 2006, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Que define através do § 3º de artigo 1º que a avaliação realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. Esta avaliação terá como componentes os seguintes itens:

- Auto-avaliação, conduzida pelas CPAs;
- Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP;
- ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desenvolvimento dos estudantes.

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a Coordenação do Curso deve agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos deverão contemplar as necessidades da área do conhecimento que os cursos estão ligados, as exigências acadêmicas da Universidade, o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, e a atuação profissional dos formandos, entre outros. Poderão ser utilizados mecanismos especificamente desenvolvidos pelas coordenações dos cursos atendendo a objetivos particulares, assim como mecanismos genéricos como:

- a) na apresentação do estágio curriculares ou não, poderá ser contemplada a participação de representantes do setor produtivo na banca examinadora que propiciem a avaliação do desempenho do estudante sob o enfoque da empresa ou ainda ligado as Instituições de Ensino Superior, com o enfoque acadêmico;
- b) na banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (ou Projeto Dirigido), poderá haver a participação de representantes do setor produtivo e/ou docentes das plenárias de Curso;
- c) análise da produção tecnológica desenvolvida pelo corpo docente do curso.

16. ROL DE DISCIPLINAS

CONJUNTO I

Disciplinas OBRIGATÓRIAS do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H) e comuns ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T):

BASES COMPUTACIONAIS DA CIÊNCIA

Código: BC0005.

Quadrimestre: 1º.

TPI: 0-2-2.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 24 horas.

Ementa: Conceitos básicos da computação e a sua relação com a ciência. Modelagem e simulações por computador, através da integração com as disciplinas de Base Experimental das Ciências Naturais e Matemática Básica.

Bibliografia Básica:

Livro Elaborado pelos professores da disciplina

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Thomson, 2003. 238 p.

FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz; VISCONTE, Solange Aparecida. Fundamentos da ciência da computação. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2012. 560 p.

Bibliografia Complementar:

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 512 p.

CAPRON, H.; JOHNSON, J. Introdução à Informática. New York: Ed. Pearson Prentice Hall. 2004. 350 p.

LEWIS, Harry R.; PAPADIMITRIOU, Christos H. Elementos de teoria da computação. 2º ed. New York: Springer, 2004. 344 p.

ESTRUTURA DA MATÉRIA

Código: BC0102.

Quadrimestre: 3º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: Macro ao micro (estruturas). Micro ao macro (interações). Teoria Atômica. Modelo de Dalton/ Gay-Lussac. Princípios de conservação de massa e volume. Constante de Avogadro. Loschmidt. Faraday. Tabela Periódica (Mendeleev). Corpo Negro/Efeito fotoelétrico. Movimento Browniano. Millikan. Radiações (Röntgen, Becquerel, Curie, Rutherford). Energia relativística. Espectros atômicos (Fraunhofer a Bohr). Propriedades Ondulatórias: Reflexão, Difração e Interferência e Natureza ondulatória da matéria. Princípio da Incerteza.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p.

CARUSO, Francisco; OGURI, Vitor. Física Moderna: origens clássicas e fundamentos quânticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 608 p.

MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. Química: um Curso Universitário. 4º Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582 p.

Bibliografia Complementar:

BROWN, Theodore I. et al. Química: a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972

KOTZ, John C.; TREICHEL, P. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson Learning, 2006. Vols. 1 e 2.

LOPES, José Leite. A estrutura quântica da matéria: do átomo Pré-Socrático às partículas elementares. 3 ed. Rio de Janeiro; Editora UFRJ, 2005. 935 p.

MENEZES, Luis Carlos de. A matéria: uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Livraria da Física, 2005. 277 p.

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de Física Básica: fluidos, oscilações e ondas, calor. 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. 314 p.

BASES MATEMÁTICAS

Código: BC0003.

Quadrimestre: 1º.

TPI: 4-0-5.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Matrizes e Sistemas Lineares. Conceitos Elementares de Probabilidade e Experiências Estatísticas, Funções : Definição e propriedades. Polinômios, Funções

Racionais, Funções Trigonométricas, Exponencial e Logarítmo. Introdução ao Conceito de Limite e Derivada. Técnicas e Exemplos de Derivação.

Bibliografia Básica:

COLLINGWOOD, David H.; PRINCE, David K. Precalculus. University of Washington. (Notas de Aula do Curso). Disponível em: <http://www.math.washington.edu/~m120/TheBook/TB2011-12.pdf>>. Acessado em: EDWARDS JR, C.H.; PENNEY, David E. Cálculo com geometria analítica: 4 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1997. 320 p. 3 v. SAFIER, Fred. Teoria e problemas de Pré-Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2003. 429 p. (Coleção Schaum).

Bibliografia Complementar:

COURANT, Richard; ROBBINS, Herbert. O que é Matemática? Uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2000. 599 p.
DIEUDONNÉ, Jean. Mathematics: the music of reason. Berlin: Springer, 1992. 287 p.
GERSTING, Judith L.. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação: um tratamento moderno de matemática discreta. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 597 p.
JUSTI, Martins Weese Winfried. Discovering modern set theory I: the basic. Rhode Island: American Mathematical Society, 1995. v. 1, 210 p.
_____, Martins Weese Winfried. Discovering modern set theory II: set-theoretic tools for every mathematician. Rhode Island: American Mathematical Society, 1995. v. 2, 224 p.
MEDEIROS, Valéria Zuma; et al. Pré-cálculo. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 538 p.
RESNIK, Michael D. Mathematics as a Science of Patterns. Oxford: Oxford University Press, 2004. 285 p.
STEWART, Ian. Concepts of Modern Mathematics. New York: Dover, 1995. 339 p

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Código: BC0004.

Quadrimestre: 3º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: Conhecimento científico e tecnológico. Metodologia, racionalidade e avaliação de teorias. Valores e ética na prática científica. Eixos epistêmicos e formas de pensamento. Epistemologia da experimentação, observação e simulação.

Bibliografia Básica:

- CHALMERS, Alan F. O que é Ciência afinal. São Paulo, Brasiliense, 1997.
- CHIBENI, Silvio S. "O que é ciência?", in: <http://www.unicamp.br/~chibeni/>
- CHIBENI, Silvio S. "Teorias construtivas e teorias fenomenológicas", in: <http://www.unicamp.br/~chibeni/> da COSTA, Newton C. A. & CHUAQUI, Rolando. "Interpretaciones y modelos en ciencia", versão preliminar, 1985.
- CUPANI, Alberto. "A tecnologia como problema filosófico: três enfoques", *Scientiae Studia*, v. 2, n. 4, 2004, p. 493-518.
- EINSTEIN, Albert. "Indução e dedução na física", *Scientiae Studia*, v. 3, n. 4, 2005, p. 663-664. - FEIGL, H. "A visão ortodoxa de teorias: comentários para defesa assim como para crítica", *Scientiae Studia*, v.2, n.2, 2004, p. 259-277.
- MORTARI, Cezar A. Introdução à Lógica. São Paulo, UNESP/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- PATY, Michel. "A ciência e as idas e voltas do senso comum", *Scientiae Studia*, v.1, n.1, 2003, p. 9-26.
- TARSKI, Alfred. A Conceção Semântica da Verdade. São Paulo, UNESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

- BRANQUINHO, J.; GOMES, N. & MURCHO D. (eds). Enciclopédia de Termos Lógico-Filosóficos. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- BOURDIEU, Pierre et alii. Os Usos Sociais da Ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo, UNESP, 2004.
- DUTRA, Luiz. H. "Os modelos e a pragmática da investigação", *Scientiae Studia*, v. 3, n. 2, p. 205-232, 2005.
- KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Perspectiva, 1998.
- LACEY, H. Valores e Atividade Científica. São Paulo, Discurso, 1998.
- LÉVY-LEBLOND, Jean-Marc. O Pensar e a Prática da Ciência: antinomias da razão. Bauru, EDUSC, 2004.
- MAGALHÃES, Gildo. Introdução à Metodologia da Pesquisa. São Paulo, Ática, 2005.
- MAYR, Ernest. Biologia: ciência única. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- MOLINA, Fernando T. "El contexto de implicación: capacidad tecnológica y valores sociales", *Scientiae Studia*, v. 4, n. 3, 2006, p. 473-484.
- MOSTERÍN, Jesús. Conceptos y teorías en la ciencia. Madrid, Alianza Editorial, 2.e., 2003.
- NAGEL, Ernest. Estructura de la Ciencia: problemas de la lógica de la investigación científica. Buenos Aires, Paidós, 1991.

PATY, Michel. "A criação científica segundo Poincaré e Einstein", Estudos Avançados, v. 13, n. 41, 2001, p. 157-192.

POPPER, Karl A lógica da pesquisa científica. São Paulo, Cultrix, 2003.

ROCHA, José F. (ed). Origens e Evolução das Idéias da Física. Salvador, EDUFBA, 2002.

ROSSI, Paolo. O Nascimento da Ciência Moderna na Europa. Bauru, EDUSC, 2001.

TOULMIN, Stephen. Os Usos do Argumento. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Código: BC0406.

Quadrimestre: 3º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: Introdução à Estatística. Estatística descritiva. Probabilidade. Variável aleatória discreta e contínua: binomial, Poisson, normal e exponencial. Teorema do limite central e intervalos de confiança.

Bibliografia Básica:

BERTSEKAS, D.; TSITSIKLIS, J. Introduction to probability. 2ª. ed. Belmont, Mass: Athena Scientific. 2002. 416 p.

DANTAS, C.. Probabilidade: Um curso Introdotório. 3 ed. rev.. São Paulo: EdUSP, 2008.

HINES, W. Probabilidade e estatística na engenharia. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LARSON, R; FARBER, B. Estatística aplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MEYER, P.L. Probabilidade: Aplicações à Estatística: 2 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC. 2000.

ROSS, S. M. Probabilidade: Um curso moderno com aplicações. 8 ed. São Paulo:artmed, 2010. 608 p

Bibliografia Complementar:

ASH, Robert B. Basic probability theory. Mineola, NY: Dover Publications, 2008. (disponível online).

CHUNG, K. Elementary Probability Theory: With Stochastic Processes and an Introduction to Mathematical Finance. 4 ed. New York: Springer, 2003.

DEGROOT, Morris H., SCHERVISH, Mark J.. Probability and statistics. 4.ed. New York: Pearson, 2011. 912 p.

DURRET, R. Elementary probability for applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 254 p.

MAGALHÃES, M.; LIMA, A. Noções de probabilidade e estatística. 7 ed. São Paulo: EDUSP. 2011.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Código: BC0603.

Quadrimestre: 2º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: Evolução bio-cultural do ser humano: técnicas e tecnologias como dimensões da humanidade. Metodologia, racionalidade e relativismo. Ciência, tecnologia e inovação como fato social. Indivíduo, Estado e sociedade. Política científica e tecnológica. Valores e ética na prática científica. Controvérsias científicas.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. Paz e Terra.

HOBBSBAWN, E. Era dos extremos - o breve século XX; Companhia das Letras

SOARES, L. C. Da Revolução Científica à Big (Business) Science Hucitec/Edueff

BORDIEU, P. Os usos sociais da ciência - por uma sociologia clínica do campo científico. Unesp.

Bibliografia Complementar:

CLOT, YVES. Trabalho e poder de agir. Fabrefactum, Belo Horizonte, 2010.

COLLINS, HARRY & EVANS, ROBERT. Repensando a expertise. Fabrefactum: Belo Horizonte, 2010.

PINCH, TREVOR & Collins, Harry. O Golem a solta - O que voce deveria saber sobre tecnologia. FABREFACTUM: belo Horizonte, 2010.

INVERNIZZI, N.; FRAGA, L. Estado da arte na educação em ciência, tecnologia, sociedade e ambiente no Brasil. Ciência & Ensino, v.1. número especial nov, 2007. Disponível em:<<http://prc.ifsp.edu.br/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/view/15>>

ORIGEM DA VIDA E DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

Código: BC0304.

Quadrimestre: 2º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: Introdução e origem das biomoléculas. Teorias sobre origem da vida. História do pensamento evolutivo. Taxonomia e filogenia. Adaptação ao meio e seleção natural. Origem de procariotos e eucariotos. Diversificação dos organismos vivos. Origem e importância da reprodução sexual. Noções de desenvolvimento embrionário e diferenciação celular. Níveis de organização dos seres vivos. Organismos e ecossistemas. Biodiversidade e economia.

Bibliografia Básica:

MARGULIS, Lynn; SAGAN, Dorion. O que é vida? São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2002. 289 p.

MEYER, Diogo; EL-HANI, Charbel Niño. Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: UNESP, 2005. 132 p. (Paradidáticos; Série Evolução).

PURVES, William K. et al. Vida: a ciência da biologia: célula e hereditariedade. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. v. 1. 1085(3v.) p.

RIDLEY, Mark. Evolução. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p.

RUMJANEK, Franklin David. Ab initio: origem da vida e evolução. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. 178 p.

Bibliografia Complementar:

DAWKINS, Richard. O maior espetáculo da Terra: as evidências da evolução. São Paulo: Companhia das Letras, c2009. 438 p.

_____, Richard. O gene egoísta. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, c2001. 230 p. (O homem e a ciência, 7). p. 223-226.

FRY, Iris. The emergence of life on Earth: a historical and scientific overview. New Brunswick, N.J:

MAYR, Ernst. Uma Ampla Discussão: Charles Darwin e a Gênese do Moderno Pensamento Evolucionário. Ribeirão Preto: FUNPEC, c2006. 195 p

ENERGIA ORIGENS, CONVERSÃO E USO

Código: BC0207.

Quadrimestre: 4º.

TPI: 2-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 24 horas.

Ementa: Parte I – Origem: Introdução à estrutura da matéria; Conservação de massa em reações físicas e químicas; Recursos Energéticos primários. Parte II – Conversão: Interação de reação com a matéria; Conversão de calor em energia mecânica;

Conversão de energia potencial gravitacional e cinética de um escoamento em energia mecânica; Conversão de energia mecânica em energia elétrica; Introdução às usinas de potência; Motores a combustão interna; Armazenamento de energia; Eficiência energética. Parte III - Uso da Energia: Transporte de Energia; Uso final de energia; Matriz energética.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Empresa de pesquisa energética. Balanço Energético Nacional 2011: Ano base 2010, Rio de Janeiro: EPE, 2011.

BORSATO,D.; GALÃO, O. F.; MOREIRA,I. Combustíveis fósseis: carvão e petróleo. São Paulo: EDUEL, 2009. 166 p.

GAUTO, M. A. Petróleo S.A.: exploração, refino e derivados. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2011.

HINRICHS, Roger; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 545

LAMARCH,J. R.; BARATTA, J. Introduction to nuclear engineering. 3 ed. New York: Prentice Hall, 2001.

TOLMASQUIM, Mauricio Tiomno (Org.), Fontes renováveis de energia no Brasil. Rio de Janeiro: Interciencia, 2003. 515 p.

Bibliografia Complementar:

DEVALD, H. Oil and gas production handbook: an introduction to Oil and Gas. New York: ABB, 2010.

FARIAS, F. F. Introdução à química do petróleo. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2008. 112 p.

MURRAY, RAYMOND, leroy. Nuclear energy: an introduction to the concepts systems and application of nuclear processes. New York: Pergamon Unified Engineering Series, 1975. 278 p

AGÊNCIA INTERNATIONAL DE ENERGIA. World Energy Outlook(Summary), 2011.

GUERRA, S.M.G.; GONZALEZ, M.P.(org), Novas trajetórias energéticas. Brasília: CECS, UFABC, 2009.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. Key world energy statistics. 2001. Disponível em:< www.iea.org>. Acessado em:

GOLDEMBERG, J. Energia no Brasil, Brasília: LTC,1979.

ESTRUTURA E DINÂMICA SOCIAL

Código: BC0602.

Quadrimestre: 1º.

TPI: 3-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 36 horas.

Ementa: I. Estrutura social e relações sociais; II. Dinâmica cultural, diversidade e religião; III. Estado, Democracia e Cidadania; IV. Dimensão econômica da sociedade; V. Desigualdade e realidade social brasileira.

Bibliografia Básica:

WEBER, Max. A ética protestante e o Espírito do Capitalismo. Cia das Letras, 2004.

DURKHEIM, E. Durkheim. Coleção grande cientistas sociais. Ática, 2005.

DURKHEIM, E. Fato Social e Divisão do Trabalho. Ática, 2007

MARX, K. e ENGELS, F. O manifesto comunista. Zahar, 2006. 5. MARX, K. Salário, preço e lucro. Centauro, 2003.

Bibliografia Complementar:

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. EDUSC, 1998.

BOGUS, L. M. Desigualdade e a questão social. EDUC, 2008

PERALVA, A. Violência e Democracia: o paradoxo brasileiro. Paz e Terra, 2001.

RUSSEL, Bertrand. Religião e Ciência. FUNPEC, 2009 10. SOUZA, Jessé. Exclusão social e a nova desigualdade. Paulus Editora, 1997.

NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA MODERNA

Código: BC1613.

Quadrimestre: 2º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: A concepção determinista e mecanicista: uma imagem da natureza e do método. A mecânica de Newton. A ciência nos séculos XVII a XIX: química, calor e energia, eletricidade e magnetismo, metalurgia, biologia. A técnica: engenharia e a transformação da natureza e civilização; As ciências físicas no limiar do século XX: o átomo e a radioatividade. Teoria da relatividade e a física quântica. A "nova química". A biologia da teoria da evolução e da genética. A história natural da Terra. A crise revolucionária da matemática e da lógica.

Bibliografia Básica:

ARAGÃO, M. J. História da Física, Editora Interciência, Rio da Janeiro, 2006.

MAYR, Ernest. Biologia: ciência única. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

ROSSI, Paolo. O Nascimento da Ciência Moderna na Europa. Bauru, EDUSC, 2001.

BREMAN, Richard. Gigantes da Física: uma história da física moderna através de oito biografias. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998

HENIG, Robin M. O Monge no Jardim: o gênio esquecido e redescoberto de Gregor Mendel, o pai da genética. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.

KOYRÉ, Alexandre. Do mundo fechado ao universo infinito. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Marco; GUERRA, Andréia & REIS, José Cláudio. Breve História da Ciência Moderna: convergência de saberes (Idade Média). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

BRAGA, Marco; GUERRA, Andréia & REIS, José Cláudio. Breve História da Ciência Moderna: das máquinas do mundo ao universo-máquina (séculos Xv a XVII). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2004.

BURKE, Peter. Uma História Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

CHALMERS, Alan. A fabricação da ciência. São Paulo, Editora da UNESP, 1994.

GRIBBIN, John. História da Ciência: de 1543 ao presente. Mem Martins, Publicações Europa-América, 2005.

HANKINS, Thomas L. Ciência e Iluminismo. Porto, Porto Editora, 2004.

KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Perspectiva, 1998.

KUHN, Thomas S. A Tensão Essencial. Lisboa, Edições 70, s/d.

THUILLIER, P.; De Arquimedes a Einstein; J. Zahar

KUHN, T. S.; Revolução copernicana: a astronomia planetária no desenvolvimento do pensamento ocidental; Edições 70

EINSTEIN, A. A teoria da relatividade especial e geral; Contraponto

WHITAKER, E. T. A history of the theories of aether and electricity; Humanities Press

CONJUNTO II

Disciplinas OBRIGATÓRIAS e específicas do Curso Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H):

ESTADO E RELAÇÕES DE PODER

Código: BH0101

Quadrimestre: 1º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Política, Poder, Dominação e Estado. Cidadania, Democracia, Ideologia e Comportamento Político. Instituições e Processos Políticos: sistemas eleitorais, sistemas partidários e formas de governo.

Bibliografia Básica:

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 1.

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 2.

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. Paz e Terra.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. Era dos Direitos. Ed. Campus, 2004.

DAHL, R. Poliarquia – participação e oposição. EDUSP, 1997.

LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Ed. Civilização Brasileira, 2003.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. (várias edições).

NICOLAU, J. Sistemas eleitorais. Ed. FGV, 5ª edição, 2008.

TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Código: BH0301

Quadrimestre: 3º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: 1. Conceituação do território; 2. Território, espaço e tempo – do meio natural ao meio técnico científico informacional; 3. Introdução às principais teorias sobre a dinâmica territorial; 4. Análise das interdependências sócio-econômicas, demográficas e ambientais na formação do território; 5. Dinâmicas territoriais contemporâneas no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. W. B. et al.; Capitalismo globalizado e recursos territoriais – fronteiras de acumulação no Brasil contemporâneo; Lamparina.

ÁNGELO, C.; Aquecimento Global; Publifolha

HAESBERT, R.; Regional-global – dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea; Bertrand Brasil.

SANTOS, M. O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Bibliografia Complementar:

BECKER, B. (org.); A geografia política do desenvolvimento sustentável; Editora UFRJ.

DA VEIGA, J. E.; Mundo em transe: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento; Autores Associados

HARVEY, DAVID. A produção Capitalista do Espaço Urbano. São Paulo: AnnaBlume, 2005

LIMONAD et al (Orgs.); Brasil Século XXI, por uma nova regionalização?; Max Limonad

MORAES, A.C.R.; Território e História no Brasil; AnnaBlume

POVOA, H.; PACELLI, A. (Orgs.); Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios; Revan.

SOJA, E.; Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social; Jorge Zahar

TEMAS E PROBLEMAS EM FILOSOFIA

Código: BH0201

Quadrimestre: 1º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: A natureza do discurso filosófico. Filosofia e Método. Tema, tese, problema. Rigor e racionalidade. Argumentação e fundamentação filosófica. A história da filosofia a partir de seus problemas. Temáticas e áreas da Filosofia. Leitura e compreensão de textos filosóficos.

Bibliografia Básica:

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 1 - dos pré-socráticos a Aristóteles, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 2- As escolas helenísticas, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 9a. ed. RJ: Zahar, 2005.

MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

PORTA, M. A. G.. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2003.

VVAA. Os filósofos através dos textos. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. 6. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CAUDERA, A. S. Os filósofos e seus caminhos. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2007.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2010.

COHEN, M. 101 problemas de filosofia. São Paulo: Loyola, 2006.

COMTE-SPONVILLE, A. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins fontes, 2003.

FORNET-BETTANCOURT, R.; GÓMES MULLER, A. Posições atuais da filosofia europeia. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2003.

FOUCAULT, M. Isto não é um cachimbo. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

LEBRUN, G. Sobre Kant. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PROBLEMAS METODOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Código: BH0203.

Quadrimestre: 2º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Conhecimento Científico e Ideologia. Ciência e Método Científico. A Possibilidade de Explicação das Ações Humanas. Método Científico e Análise Social. Conhecimento Científico e Predição. Previsão e Profecia. Predições Sociais e Historicismo. A Crítica das Análises Sociais Globais. Teste de Teorias Sociais. Ciência Social ou Literatura. A Cientificidade das Teorias Sociais. Objetividade nas Ciências Sociais. Métodos Quantitativos de Análise Social.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P. O uso das ciências sociais. São Paulo: Unesp, 2004.

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico; Martins Fontes Editora

POPPER, K.; A lógica da pesquisa científica; Cultrix

Bibliografia Complementar:

DA MATTA, R.; Relativizando; Rocco

GIDDENS; Teoria social hoje; Unesp

OLSON, M.; A lógica da ação coletiva; Edusp

BOURDIEU, P. A miséria do mundo. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

WEBBER, M. Ensaios de Sociologia. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

TEORIAS DA JUSTIÇA

Código: BH0206

Quadrimestre: 4º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: O Moderno Debate sobre o Conceito de Justiça. Equidade e Justiça. Sistemas Normativos e Ordem Social Justa. Problemas na Conceituação de Norma. A Jurisdição como Instrumento da Ordem Legal. Justiça e Jurisdição. Controle dos Aparelhos Jurídicos. Estado e Poder. Estrutura de Poderes na Sociedade Moderna. Direito e Democracia. Conceito de Cidadania.

Bibliografia Básica:

RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2002.

RAWLS, John.; Justiça e Democracia. Tradução Irene A. Paternot; Martins Fontes

David Hume; "A Treatise on Human Nature", Ed. University of Adelaide, disponível em: <http://ebooks.adelaide.edu.au/h/hume/david/h92t/>

Bibliografia Complementar:

SANDEL, Michael. Liberalism and Its Critics (Readings in Social and Political Theory). New York, NY: New York University Press, 1984.

WALZER, Michael. As Esferas da Justiça. Em Defesa do Pluralismo e da Igualdade. Lisboa: Editora Presença, 1999.

VITA, Alvaro de; A Justiça Igualitária e seus Críticos; Unesp

MacIntyre, Alasdair; Depois da Virtude; EDUSC

Aristotle: "Ethics", Ed. The Portable Library of Liberty. disponível em: <http://www.slideshare.net/hsacco/aristotle-ethics>

PENSAMENTO CRÍTICO

Código: BH0202.

Quadrimestre: 2º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Inferências e argumentos. Dedução e indução. Forma lógica, validade e correção. Falácias nãoformais.

Bibliografia Básica:

CARNIELLI, W. A.; EPSTEIN, R. L. Pensamento Crítico: o poder da lógica e da argumentação. São Paulo: Rideel, 2009.

VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

WALTON, D. N. Lógica informal: manual de argumentação crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

COPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

HAACK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: UNESP, 2002.

PRIEST, G. Logic: a very short introduction. Oxford; New York: Oxford University Press, 2000.

SCHOPENHAUER, A. A arte de ter razão: exposta em 38 estratégias. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SMULLYAN, R. Alice no país dos enigmas: incríveis problemas lógicos no país das maravilhas. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

TOULMIN, S. Os usos do argumento. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WESTON, A. A construção do argumento. São Paulo: Martins Fontes, 2009

WILSON, J. Pensar com conceitos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CONHECIMENTO E ÉTICA

Código: BH0204

Quadrimestre: 3º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Ética e Moral. O Problema da Moralidade das Ações e a Construção de Regras Morais. Os Sistemas de Éticas Deontológicas e Éticas Teleológicas. A Possibilidade do Discurso Ético: Ética e Linguagem. Ética e Racionalidade. A Falácia Naturalista. Controle de Sistemas Normativos: Punição e Recompensa. Sistemas de Normas Éticas e Sistemas de Normas Legais. Pensamento e Ação. A Responsabilidade Moral dos Intelectuais. Conhecimento científico e valores (tanto cognitivos quanto sociais e éticos). A questão da neutralidade da ciência.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Manfredo A. Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea, Petrópolis, Vozes, 2. Ed..

LACEY, H.: Valores e atividade científica, Editora 43, 2008.

MOORE, G. E.: Principia Ethica, Icone Editora, 1998.

Bibliografia Complementar:

HABERMAS, J.– “Técnica e ciência enquanto ‘ideologia’. (Para os 70 anos de Herbert Marcuse, no dia 19-VII-1968)”. Em: Os Pensadores - Benjamin / Adorno / Horkheimer / Habermas, pp. 313-343. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KANT, I. Crítica da razão prática, Lisboa: Edições 70.

BENTHAM, J. "An Introduction to the Principles of Morals and Legislation", Ed. The Portable Library of Liberty, disponível em: <http://files.libertyfund.org/pll/titles/2009.html>

STUART MILL John; "On Liberty", Ed. The Portable Library of Liberty, disponível em: <http://files.libertyfund.org/pll/titles/233.html>

IDENTIDADE E CULTURA

Código: BH0302

Quadrimestre: 4º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Os diversos conceitos de cultura através dos tempos; teorias sociais sobre cultura; cultura como conceito antropológico; a questão da diversidade cultural e as teorias que as explicam; o evolucionismo, o funcionalismo, o culturalismo, a difusão cultural, o estruturalismo e a teoria interpretativa da cultura; cultura e personalidade; socialização e cultura; abordagem interacionista de cultura; o significado de aculturação; cultura popular; cultura de massa; cultura de classe; cultura e a noção bourdieuana de “habitus”; usos sociais da noção de cultura; cultura política, cultura empresarial e organizacional; relativismo cultural e etnocentrismo; conceitos de identidade; relação de identidade e cultura; identidade cultural e identidade social; concepção relacional e situacional de identidade cultural; cultura, identidade e etnia; Estado e identidade; estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; Políticas Públicas e identidade cultural; etnografia como forma de compreender a cultura de grupos sociais; estudo de casos de implementação de Políticas Públicas em grupos sociais distintos: sucessos e insucessos.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M.; O poder da identidade; Paz e Terra.

LÉVI STRAUSS, C.; Tristes Trópicos; Edições 70.

MATHEWS, G.; Cultura global e identidade individual: à procura de um lar no supermercado cultural; EDUSC.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B.; Margens da Cultura: mestiçagens, híbridos & outras misturas. Boitempo Editorial

BOSI, A.; Cultura brasileira: temas e situações; Ática.

CANCLINI, N. G.; A Globalização imaginada; Iluminuras.

CANCLINI, N. G.; Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização; UFRJ.

CANCLINI, N. G.; Culturas híbridas; EDUSP.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Código: BH0102

Quadrimestre: 4º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Desenvolvimento Econômico e Progresso Social. Civilização e Consumo. Limites da Natureza e Necessidades Humanas. Responsabilidade Histórica e Futuro da Humanidade. Crescimento Populacional e Sobrevivência da Espécie Humana. Poluição e Industrialização. Aquecimento Global, Transformações da Natureza e Fontes de Energia. Futuro e Sobrevivência.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, R.; Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?; Novos Estudos Cebrap - Jul/2010.

BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e meio ambiente: estratégias de mudança da Agenda XXI.

DALY, H.; Economia Ecológica; Instituto Piaget.

MAY, P. (org.); Economia do meio ambiente - teoria e prática; Elsevier.

POLANYI, K. A grande transformação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

SEN, A.; Desenvolvimento como liberdade; Companhia das Letras.

VAN BELLEN, H. M.; Indicadores de sustentabilidade - uma análise comparativa; FGV.

VEIGA, J. E.; Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI; Garamond.

Bibliografia Complementar:

CLUBE DE ROMA; Sem limites ao conhecimento, mas com limites à pobreza: rumo a uma sociedade do conhecimento sustentável. Contribuição por ocasião do 300º aniversário do primeiro relatório ao clube de Roma: Os limites ao crescimento.

DAVIS, M.; Ecologia do medo; Record

DRYZER, John S. The politics of the earth. New York: Oxford University Press, 2005.

FAVARETO, A.; Paradigmas do desenvolvimento rural em questão; Iglu/Fapesp.

HINRICHS, R.; KLEINNBACC, M.; BELICO dos Reis, L. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MUELLER, C. C.; Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio-ambiente; UNB/Finatec.

THOMAS, Janet; SCOTT, Callan. Economia ambiental. Aplicações, políticas e teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

UNITED NATIONS; Human Development Index report; Consultado em www.undp.org.

VEIGA, José Eli. Mundo em transe. Do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas: Armazém do Ipê, 2009.

VIANNA, S. B.; VEIGA, J.E.; ABRANCHES, S.; A sustentabilidade do Brasil. In: Giambiagi & Barros (orgs.). Brasil Pós-crise – Agenda para a próxima década; Campus.

WRI; Ecossistemas e o bem-estar humano – estrutura para uma avaliação; Disponível em: http://ecossistemas.org/ficheiros/CF_portuguese.pdf

YCELP/CIESIN; Environmental Sustainability Index; Consultado em <http://sedac.ciesin.columbia.edu/es>

PENSAMENTO ECONÔMICO

Código: BH0103

Quadrimestre: 4º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: Trata-se de disciplina que estuda a questão da economia caracterizada como ciência social com domínio empírico e sistemas conceituais próprios. Em especial, a constituição e a evolução histórica dos sistemas conceituais, *i.e.*, os modos de conceber e caracterizar o objeto de estudo e, simultaneamente, os métodos da economia. O recurso a autores ou escolas destina-se tão-só a explicitar o desenvolvimento dos temas conceituais e metodológicos. Por conseguinte, não se pretende o estudo per se dos autores ou escolas. Investigam-se, por exemplo, as diversas acepções do conceito de mercado e seu papel na concepção de economia (*i.e.*, produção e apropriação de bens), a noção de racionalidade.

Bibliografia Básica:

CHANG, H.; Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo; Campus-Elsevier.

DASGUPTA, P.; Economia; Ática.

MANKIW, N. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2009

KENNY, C.; Why are we worried about income? Nearly everything that matters is converging.; World Development, 33 (1): 1-19.

PRITCHETT, L.; Divergence, big time; Journal of Economic Perspectives, 11 (3): 3-17.

Bibliografia Complementar:

ARIELY, D. Positivamente irracional. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica; Campus.

NAPOLEONI, C.; O pensamento econômico no século XX; Paz e Terra

STIGLITZ, J. Globalização: como dar certo. São Paulo: Companhia das Letras; 2007.

PROJETO DIRIGIDO

Código: BC0002

Quadrimestre: 9º.

TPI: 0-2-10.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 24 horas

Ementa: Desenvolvimento de projeto teórico, experimental ou computacional a ser desenvolvido sob a orientação de um ou mais professores da UFABC. Poderá ser utilizada uma pesquisa desenvolvida em Iniciação Científica prévia (com ou sem bolsa).

CONJUNTO III

Disciplinas OBRIGATÓRIAS e específicas do Bacharelado em Filosofia

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA: PLATÃO E O PLATONISMO

Código: BH1308

Quadrimestre: 6º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina tem em vista a introdução ao estudo de fontes antigas, dos pré-socráticos a Platão. Nesse âmbito, pretende-se investigar e discutir as primeiras tentativas filosóficas de compreensão e explicação da natureza e do homem, a partir do exame dos seguintes temas: *arché* e *physis*, a dialética platônica e o diálogo como escrita filosófica; maiêutica e anamnese; a doutrina das formas; a natureza do conhecimento.

Bibliografia Básica:

- BARNES, J. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Editora, 2006.
- PLATÃO. *A República*. Tradução de Carlos Alberto Nunes, Belém: EDUFPA, 2000.
- PLATÃO, *Diálogos I*, tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2007.
- PLATÃO. *Diálogos IV*. Tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2009.
- PLATÃO. *Diálogos V*. Tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2009.
- PLATÃO. *Diálogos II*. Tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2007.
- PLATÃO. *Diálogos III*. Tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2008.
- PLATÃO. *Diálogos VI*. Tradução de Edson Bini, São Paulo: EDIPRO, 2010.
- RAVEN, J. E. ET AL. *Os filósofos pré-socráticos*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BENSON, H. *Platão*. São Paulo: Artmed, 2011.
- BRISSON, L. PRADEAU, J.-F. *Vocabulário de Platão*, São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- CARONE, G. R. *Cosmologia de Platão e suas implicações éticas*. São Paulo: Loyola, 2008.
- GOLDSCHMIDT, V. *Os diálogos de Platão: estrutura e método dialético*. São Paulo: Loyola, 2002.
- KOYRÉ, A. *Introdução à leitura de Platão*. Lisboa: Presença, 1988.
- MAIRE, G. *Platão*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- SZLEZÁC, T. A. *Ler Platão*. (Coleção Leituras Filosóficas) São Paulo: Loyola, 2005.
- TRABATTONI, F. *Platão*. São Paulo: Annablume, 2010.
- VOEGELIN, E. *Ordem e história, v.3 - Platão e Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2009.
- ZINGANO, M. *Platão e Aristóteles: o fascínio da filosofia*. (Coleção Imortais da Ciência) São Paulo: Odysseus, 2005.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA: ARISTÓTELES E O ARISTOTELISMO

Código: BH1311

Quadrimestre: 8º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina tem por objetivo o estudo de algumas noções centrais na filosofia de Aristóteles, a saber: matéria e forma; potência e atualidade; natureza, mudança e movimento; a teoria das quatro causas e suas implicações ontológicas, metafísicas e epistemológicas; substância, essência e acidente; teoria da predicação; as categorias.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES *De Anima*, trad. Maria Cecília Gomes dos Reis, São Paulo: Editora 34, 2006.

ARISTÓTELES *Órganon*, trad. Edson Bini, São Paulo: Edipro, 2010.

ARISTÓTELES *Categorias*, Trad. Maria José Figueiredo, Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

ARISTÓTELES *Física I e II*. Trad. Lucas Angioni. Campinas: UNICAMP, 2009.

ARISTÓTELES *Metafísica*, V. I, trad. Giovanni Reale e Marco Perine, São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ARISTÓTELES *Metafísica*, V. II, trad. Giovanni Reale e Marco Perine, São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ARISTÓTELES *Metafísica*, V. III, trad. Giovanni Reale e Marco Perine, São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ARISTÓTELES *Metafísica*, trad. V. G. Yebra, Madri: Gredos, 1990.

ARISTÓTELES *História dos animais*, V. I, Lisboa: Imprensa Nacional, 2006.

ARISTÓTELES *História dos animais*, V. II, Lisboa: Imprensa Nacional, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANGIONI, L. *As noções aristotélicas de substância e essência - o livro VII da Metafísica de Aristóteles*. Campinas: UNICAMP, 2008.

ANGIONI, L. *Introdução à teoria da predicação em Aristóteles*, Campinas: UNICAMP, 2006.

AUBENQUE, P. *Problema del ser em Aristoteles*, Madri: Escolar y Mayo, 2008.

BARNES, J. *Aristóteles*. São Paulo: Ideias e letras, 2009.

BERTI, E. *Novos estudos aristotélicos: epistemologia, lógica e dialética*. São Paulo: Loyola, 2010.

IRWIN, T. *Aristotle's first principles*, Oxford: Clarendon Press, 1988.

MUNÕZ, A. A. *Liberdade e causalidade: ação, responsabilidade e metafísica em Aristóteles*, São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

PEREIRA, O. P. *Ciência e dialética em Aristóteles*, São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ROSS, D. *Aristotle*, Londres: Routledge, 2004.

ZINGANO, M. *Sobre a metafísica de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2005.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL: PATRÍSTICA E ESCOLÁSTICA

Código: BH1309

Quadrimestre: 6º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina visa investigar e discutir alguns temas centrais da Filosofia Medieval, tendo em vista a recepção das obras de Platão e Aristóteles. Nesse sentido, pretende-se compreender o universo filosófico medieval a partir dos seguintes aspectos: verdade e conhecimento; razão, fé e as provas da existência de Deus; a subalternação das ciências e as ciências intermediárias; *resolutio* e *compositio*.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO. *Confissões*, Trad. J. Oliveira Santos e A. Ambrosio Pina, Petrópolis: Vozes, 2009.

AGOSTINHO. *A cidade de Deus*, Trad. Oscar Paes Leme, Petrópolis: Vozes, 1999.

AGOSTINHO. *Contra os acadêmicos, A ordem, A grandeza da alma, O mestre*, São Paulo: Paulus, 2008.

TOMÁS DE AQUINO. *Comentário ao tratado da trindade de Boécio*, Trad. Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento, São Paulo: UNESP, 1999.

TOMÁS de AQUINO. *O ente e a essência*, Trad. Carlos Arthur do Nascimento, Petrópolis: Vozes, 2005.

TOMÁS de AQUINO. *Verdade e conhecimento*, Trad. Luiz Jean Lauand e Mario Bruno Sproviero, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma teológica, Vol. I*. Ed. Gabriel C. Galache et. al., São Paulo: Loyola, 2001.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma teológica, Vol. II*. Ed. Gabriel C. Galache et. al., São Paulo: Loyola, 2001.

TOMÁS DE AQUINO, *Suma teológica, Vol. III*. Ed. Gabriel C. Galache et. al., São Paulo: Loyola, 2001.

Bibliografia Complementar:

BRACHTENDORF, J. *Confissões de Agostinho*. São Paulo: Loyola, 2008.

GILSON, E. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GILSON, E. *O espírito da filosofia medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GILSON, E. *Por que São Tomas criticou Santo Agostinho: Avicena e o ponto de partida de Duns Escoto*. São Paulo: Paulus, 2010.

NOVAES FILHO, Moacyr Ayres. *A razão em exercício*. São Paulo: Discurso Editorial, 2007.

LIBERA, A. *A filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 2001.

LIBERA, A. *Pensar em La Edad Media*. Barcelona: Anthropos, 2000.

MATTHEWS, G. B. *Santo Agostinho - A Vida e as Ideias de um Filósofo Adiante de seu Tempo*. São Paulo: Jorge Zahar, 2007.

MCGRADE, A. S. *Filosofia medieval*. São Paulo: Ideias e Letras, 2008.

STORCK, Alfredo. *Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003

TOMÁS DE AQUINO. *Comentario a la física de Aristoteles*. Madri: Eunsu, 2001.

TOMÁS DE AQUINO. *Comentarios de los Analíticos Posteriores de Aristoteles*. Pamplona: Ediciones Universidad de Navarra, 2002.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA: PERSPECTIVAS RACIONALISTAS

Código: BH1306

Quadrimestre: 5º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina visa apresentar um panorama geral sobre o nascimento da Filosofia Moderna, tendo em vista alguns de seus aspectos centrais. Nesse sentido, serão abordados os seguintes temas: razão, experiência e método; sujeito e objeto na Filosofia Moderna; metafísica, verdade e fundamentação do conhecimento; matematização e mecanização da natureza; razão e fé.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

DESCARTES, R. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DESCARTES, R. *Regras para a orientação do espírito*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ESPINOSA, B. *Ética*. São Paulo: Autêntica, 2007.

ESPINOSA, B. *Pensamentos metafísicos, Tratado a correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Ed. Abril, várias edições.

ESPINOSA, B. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira, São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ESPINOSA, B *Tratado político*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ESPINOSA, B *Tratado teológico-político*, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BONJOUR, Laurence & BAKER, Ann (orgs). *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2a. ed. Trad. por André Nilo Klaudat, Darlei Dall'Agnol, Marco Antonio Franciotti, Maria Carolina dos Santos Rocha, Milene Consenso Tonetto, Nelson Fernando Boeira e Roberto Hofmeister Pich. São Paulo: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABREU, L. M. de A. *Spinoza – a utopia da razão*, Lisboa: Veja Universidade, 1993.

ALQUIÉ, F. *A filosofia de Descartes*. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

BEYSSADE, M. *Descartes*. Lisboa: Edições 70, 1979.

CHAUI, M. *A Nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

CHAUI, M. *Espinosa, uma filosofia da liberdade*. São Paulo: Moderna, 1995.

BERLINER, Claudia, KAMBOUCHNER, Denis e BUZON, Frederich de. *Dicionário de Descartes*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

MOREAU, PIERRE. *Espinosa e o Espinosismo*. Europa-América, 2004.

CARRIERO, John e BROUGHTON, Janet. *Descartes*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RAMOND, Charles. *Vocabulário de Espinosa*, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

HAMPSHIRE, S. *Spinoza*, Madrid: Alianza Editorial, 1982.

HARRIS, E. E. *The substance of Spinoza*, New Jersey: Humanities Press, 1995.

LANDIM, R. *Evidência e verdade no sistema cartesiano*. São Paulo: Loyola, 1992.

BARTUSCHAT, WOLFGANG. *Espinosa - Introdução*, Porto Alegre: Artmed, 2010.

MACHEREY, P. *Introduction à l'Éthique de Spinoza. La première partie, la nature des choses*. Paris: PUF, 1997.

SKIRRY, Justin. Tradução de Marcus Penchel. *Compreender Descartes*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SCRUTON, R. *Spinoza*. Nova York: Oxford University Press, 1986.

SILVA, F. L. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Ed. Moderna, 2001.

TEIXEIRA, L. *A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa*, São Paulo: Unesp, 2001.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA: O ILUMINISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS

Código: BH1310

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Centrando-se no pensamento produzido entre os séculos XVIII e XIX, estuda o período das luzes, sobretudo na França e na Alemanha, bem como seus desdobramentos no idealismo alemão. Propõe-se a compreender como a modernidade filosófica procura estabelecer, a partir da razão autônoma, os critérios que nortearão o conhecimento e a determinação das normas morais e jurídicas a serem reconhecidas como válidas no mundo das interações e instituições.

Bibliografia Básica:

KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

KANT, I. *Crítica da razão prática*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Discurso Editorial, 2010.

ROUSSEAU, J-J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade*. Porto Alegre: L&PM, 2008.

ROUSSEAU, J-J. *O contrato social*. Porto Alegre: L&PM, 2007.

HEGEL, G. *Fenomenologia do espírito*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, P. E. *Ressentimento da Dialética*, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DIDEROT, D.; D'ALEMBERT, J. *Verbetes políticos da Enciclopédia*. São Paulo: Discurso Editorial; Editora UNESP, 2006.

HEGEL, G. *Enciclopédia das ciências filosóficas*. 3 vols. Petrópolis: Vozes, 1995-7.

HEGEL, G. *Fé e saber*. São Paulo: Hedra, 2007.

HEGEL, G. *A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história*. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2001. [Melhor se conseguir a edição da Edições 70]

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*, São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HYPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Discurso, 2003.

KANT, I. *Duas introduções à Crítica do Juízo*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

KANT, I. *Escritos pré-críticos*. São Paulo: UNESP, 2005.

KANT, I. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2004.

KANT, I. *Textos seletos*. 6ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEBRUN, G. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LEBRUN, G. *A paciência do conceito*. São Paulo: UNESP, 2006.

- LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins, 2002.
- LEBRUN, G. *Sobre Kant*. 2ª.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- MATHEW, S. *Compreender Rousseau*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- ROUSSEAU, J. J. *Do contrato social*. São Paulo: Martins Fontes, 2006
- PIVA, Paulo Jonas de Lima. *O Ateu Virtuoso*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.
- TORRES F., R. R. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*, São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Cartas Filosóficas*. São Paulo: Martins, 2007.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: O SÉCULO XIX

Código: BH1307

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo de elementos do cenário filosófico, especialmente entre meados do século XIX e início do século XX, que possam ser apontados como emblemáticos da ruptura entre a filosofia moderna e sua expressão contemporânea, com ênfase na caracterização, ainda que geral, desta última. Dentre outros elementos, propõe-se o estudo da busca da filosofia contemporânea por superar os modelos filosóficos metafísicos anteriores.

Bibliografia Básica:

- MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- NIETZSCHE, F. *A gaia ciência*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral*. São Paulo: Cia. das Letras, Companhia de Bolso, 2009.
- SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. São Paulo: UNESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

- BRANDÃO, Eduardo. *A concepção de matéria na obra de Schopenhauer*. São Paulo: Humanitas, 2009.
- FEUERBACH, L. *A essência do cristianismo*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- GRESPLAN, J. *O negativo do capital*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1999.
- HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

- KIERKEGAARD, S. *O conceito de angústia. Uma simples reflexão*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KIERKEGAARD, S. *Temor e tremor*. São Paulo: Hemus, 2008.
- LUKÁCS, G. *História e Consciência de classe*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MARX, K. *A sagrada família*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MARX, K. *O capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 6 vol.
- MARX, K. *Manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 1999.
- MARX, K. *Sobre a questão judaica*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, K.; ENGELS, F. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Omega, s/d. 3 vol.
- MARTON, S. *Nietzsche. Das forças cósmicas aos valores humanos*. 3a.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- MOURA, C. A. R. de. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- NIETZSCHE, F. *Assim falava Zaratustra*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- NIETZSCHE, F. *Aurora*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
- NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos ídolos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- NIETZSCHE, F. *Ecce Homo*. São Paulo: Cia. das Letras (Coleção Companhia de Bolso), 2008.
- NIETZSCHE, F. *Humano, demasiado humano*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- NIETZSCHE, F. *O anticristo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- NIETZSCHE, F. *Obras incompletas*. São Paulo: Nova Cultural, 1998 (col. Os pensadores) [edições mais antigas são preferíveis]
- SCHOPENHAUER, A. *Metafísica do belo*. São Paulo: UNESP, 2003.
- SCHOPENHAUER, A. *Fragmentos para a História da Filosofia*. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- VOLPI, F. *O Niilismo*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: O SÉCULO XX

Código: BH1312

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo de vertentes diversas da filosofia produzida no contexto entre-guerras e após a II Guerra Mundial. Busca compreender o desenvolvimento do pensamento

filosófico elaborado frente aos acontecimentos históricos do século XX e, eventualmente, seus desdobramentos no século atual.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas vol. I: Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BERGSON, H. *A evolução criadora*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. 2 vols. Rio de Janeiro: Forense, 2007-8.

SARTRE, J. P. *O ser e o nada*. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logico-philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2001.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T. *Dialética negativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2010.

ARENDT, H. *Entre o passado e o futuro*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BERGSON, H. *Matéria e memória*. 4ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BERGSON, H. *O pensamento e o movente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34, 2010.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 26ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GAGNEBIN, J. M. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2009.

HABERMAS, J. *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HEIDEGGER, M. *Ensaio e conferências*. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, M. *História da filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2009.

HEIDEGGER, M. *Os conceitos fundamentais da metafísica*. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

HOBSBAWM, E. *A era dos extremos*. 10.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

HORKHEIMER, M. et al. *Textos escolhidos de Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (col. Os pensadores).

HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2003.

LEVINAS, E. *Totalidade e infinito*. Lisboa: Edições 70, 1998.

MARCUSE, L. *Eros e civilização*. Rio de Janeiro: LTR, 1999.

MOURA, C. A. R. de. *Nietzsche: Civilização e Cultura*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.

- NOBRE, M. *A dialética negativa de Theodor W. Adorno*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- PRADO JR., B. *Presença e campo transcendental*. São Paulo: EDUSP, 1988.
- RUSSELL, Bertrand. *Ensaio escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção “Os Pensadores”)
- SARTRE. *O existencialismo é um humanismo*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo e outros textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (col. Os pensadores).
- STEGMÜLLER, Wolfgang. *A filosofia contemporânea: introdução crítica - I e II*. São Paulo: EPU, 1977.
- WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logico-philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2001.

ÉTICA

Código: BH1203

Quadrimestre: 5º

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Trata-se de disciplina com a qual se pretende discutir as condições de possibilidade da elaboração de conceitos, juízos e argumentos morais. Em torno desta problemática serão abordados alguns dos temas mais destacados abordados por autores diversos da tradição filosófica, incluindo eventuais interfaces entre a ética e outros campos filosóficos e não filosóficos.

Bibliografia Básica

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores).
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Barcarolla, 2010.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de ética: De Platão a Foucault*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- MILL, John Stuart. *Utilitarismo*. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- MOORE, George. *Princípios éticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Coleção Os Pensadores).
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da Moral*. Trad. Paulo Cesar Lima de Souza. Edit. Companhia das Letras, 1987.

PLATÃO. *Mênon*. São Paulo: Edições Loyola, 2001

WITTGENSTEIN, L. *Conferência sobre Ética*. Trad. Darley Dall'Agnol (disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/darlei1.htm>).

Bibliografia Complementar

AUBENQUE, P. *A prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.

BENTHAM, J. *Princípios da Moral e da Legislação*. São Paulo: Abril Cultural. (Coleção Os Pensadores).

FRANKENA, W. F. *Ética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

HARE, Richard M. *A Linguagem da Moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LIMA VAZ, Henrique C. *Escritos de filosofia IV-V: introdução à ética filosófica*. São Paulo: Loyola, 1999/ 2000.

CORTINA, Adela. *Ética Mínima*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MACINTYRE, Alisdair. *A Short History of Ethics*. New York: The Macmillan Company, 1966.

MOORE, G. E., *Ethics*. New York: Oxford University Press, 1965.

OLIVEIRA, Manfredo A. *Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea*, Petrópolis, Vozes, 2ª. Edição.

PELUSO, L. A. (org.) *Ética & Utilitarismo*, Campinas: Papirus, 1998.

RAWL, J. *História da filosofia moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SCHNEEWIND, J. B. *A invenção da autonomia*. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

SCHOPENHAUER, A. *Sobre o fundamento da moral*. São Paulo: Martins, 2001.

SIDGWICK, Henry, *Outlines of the History of Ethics*. New York: St Martin's Press, Inc., 1967.

SINGER, Peter (org.). *A companion to ethics*. Oxford: Wiley-Blackwell, 1993.

TUGENDHT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 1997.

ÉTICA: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Código: BH1204

Quadrimestre 7º

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina destina-se a discutir questões concernentes à construção de sistemas normativos bem como de Ética aplicada às situações de ação. Serão

privilegiados temas e autores contemporâneos, selecionados, inclusive, a partir da identificação dos desafios éticos mais relevantes na atualidade.

Bibliografia Básica

ADORNO, T. *Mínima Moralía*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008.

BELLINO, F. *Fundamentos de Bioética*. Bauru: EDUSC, 1997.

CORTINA, Adela. *Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

CORTINA, Adela. *Ética mínima: introducción a la filosofía práctica*. Madrid: Tecnos, 2006.

HABERMAS, J. *Verdade e Justificação - Ensaios Filosóficos*. São Paulo: Loyola, 2004.

JONAS, HANS. *O Princípio responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia Complementar

ALVES JUNIOR, D. A. *Dialética da vertigem. Adorno e a filosofia moral*. São Paulo, Escuta, 2005.

ARANTES, P. *Extinção*. São Paulo: Boitempo, 2007.

CLOTET, J; FEIJÓ, A; OLIVEIRA, MG. *Bioética: uma visão panorâmica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CLOTET, J; GOLDIM, J.R.; FRANCISCONI, C.F. *Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

CLOTET, J. *Sobre Bioética e Robert Veatch*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001

CLOTET, J. *Bioética: uma aproximação*. Porto Alegre: EDPUCRS, 2006.

CORTINA, Adela. *Ética sin moral*. Madrid: Tecnos, 2006.

CORTINA, Adela. *La razón cordial: ciudadanía en el siglo XXI*. Oviedo: Ediciones Nobel, 2007.

DALL'AGNOL, Darlei. *Bioética: princípios morais e aplicações*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

ENGELHARDT, JR., H. Tristram. *Fundamentos de Bioética*. São Paulo: Loyola, 2008.

DWORKIN, R. *Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ENGELHARDT JR., H. TRISTAM. *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola, 2008.

FUKUYAMA, Francis. *Nosso futuro pós-humano: consequências da revolução da biotecnologia*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

HABERMAS, J. *O futuro da natureza humana*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GOLDIM, JR, e colaboradores. *Bioética e Espiritualidade*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

NEDEL, José. *Ética Aplicada. Pontos e contrapontos*. São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2004.

OLIVEIRA, Manfredo de A. *Ética e sociabilidade*. São Paulo: Loyola, 1993.

RICOEUR, P. *O justo ou a essência da justiça*. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.

VALLS, Álvaro. *Da Ética à Bioética*. Petrópolis: Vozes. 2004.

FILOSOFIA POLÍTICA

Código: BH1218

Quadrimestre: 8º

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Esta disciplina examina algumas das categorias recorrentes no debate sobre as mais relevantes questões que concernem às relações entre indivíduo e sociedade. Serão privilegiadas temáticas relacionadas aos sentidos de democracia, poder, soberania e governos.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. *A política*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HOBBS, Thomas. *Leviatã: ou Matéria, Forma e Poder de um Estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1984. Coleção Os Pensadores.

LOCKE, John. *Dois Tratados sobre o governo*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Hedra, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do Contrato Social*. Trad. Rolando Roque da Silva. Ed.

Ridendo Castigat Mores. eBooks.Brasil.com (disponível em:

<http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/contrato.pdf>).

Bibliografia Complementar

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ASHCRAFT, Richard. *Revolutionary Politics & Locke's Two Treatises of Government*. Princeton: Princeton University Press, 1986.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel Republicano*. São Paulo: Edições Loyola. 1991.

RIBEIRO, Renato Janine. *Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade*. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

DUNN, John. *Locke*. São Paulo: Loyola, 2003.

- CASSIRER, Ernst. *A Questão Jean-Jacques Rousseau*. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
- CASSIRER, Ernst. *O Mito do Estado*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976
- DERATHÉ, Robert. *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo*. São Paulo, Discurso Editorial, 2010.
- DUNN, John. *The Political Thought of John Locke*. Cambridge: Cambrigge University Press, 1994;
- DUNN, John. *Locke*. São Paulo: Edições Loyola, 2003
- ZINGANO, Marco. *Estudos de Ética Antiga*. São Paulo:Discurso Editorial, 2007
- FINLEY Moses I. *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FRATESCHI, Yara. *A física da política: Hobbes contra Aristóteles*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política*. Vol. 3 de Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GROETHUYSEN, Bernard. *J.-J. Rousseau*. Paris: Gallimard, 1949.
- HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- JAEGER Werner. *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- MANSFIELD JR., Harvey C. *Maquiavelo y los Principios de la Política Moderna – un estudio de los Discursos de Tito Lívio*. México: FCE, 1986
- MORRAL, John B., *Aristóteles*. Brasília: Editora da UnB, 1981.
- MOSSÉ, Claude. *Atenas: a História de uma Democracia*. Brasília: Editora da UnB, 1988.
- OSTRENSKY, Eunice. *As Revoluções do Poder*. São Paulo: Alameda, 2006.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- PLATÃO. *As leis*. São Paulo: EDIPRO, 2010.
- QUIRINO, Célia Galvão e Maria Tereza Sadek, *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ROSS, W. D. *Aristóteles*, Buenos Aires, Sudamericana, 1957.
- SCHKLAR Judith. *Man and Citizen, a study of Rousseau social theory*. Cambridge University Press, 1969.
- SKINNER. Quentin. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SKINNER, Quentin. *Visions of Politics*. Cambridge University Press, 2002.

- STRAYER, J. *As origens medievais do estado moderno*. Lisboa: Gradiva, 1969.
- TALMON, J. L. "Totalitarian Democracy (Rousseau)", in *The Origins of Totalitarian Democracy*. New York: Peregrine Books, 1986.
- TUCK, Richard. *Hobbes*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- CHAPPELL, Vere (org.). Traduzido por Guilherme Rodrigues Neto. *Locke*. Aparecida: Ideias & Letras, 2011
- VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: Difel, 1972.
- LOPES, Marisa. *O Animal Político: Estudos Sobre Justiça e Virtude em Aristóteles*. São Paulo: Singular, 2009.
- WOOTON, David. *Political Writings of John Locke*. New York: Penguin/Mentor Book, 1993.

FILOSOFIA POLÍTICA: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Código: BH1208

Quadrimestre: 10^o

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Nesta disciplina serão examinados alguns dos principais problemas que se referem à natureza das relações sociais nas sociedades contemporâneas. Assim, dentre outros, serão tratados temas relacionados à violência, pluralismo, justiça, alteridade.

Bibliografia Básica

- CRESPIGNY, Anthony e MINOGUE, Kenneth (orgs.). *Filosofia Política Contemporânea*. Tradução de Yvonne Jean. 2ª edição. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.
- HABERMAS, J. *A inclusão do outro: Estudos de teoria política*. São Paulo, Edições Loyola, 2002.
- HONNETH, A. *Luta por reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. Trad. Luiz Repa. São Paulo, editora 34, 2003.
- LOIS, Cecilia Caballero. *Justiça e Democracia*. São Paulo: Landy. 2005.
- KYMLICKA, Will. *Filosofia política contemporânea: uma introdução*. Tradução de Luis Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- LOIS, Cecilia Caballero (org.). *Justiça e democracia: entre o universalismo e o comunitarismo: a contribuição de Rawls, Dworkin, Ackerman, Raz, Walzer e Habermas para a moderna teoria da Justiça*. São Paulo: Landy Editora, 2005.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. Tradução de Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes. 2008.

VITA, Álvaro de. *O liberalismo igualitário*. Sociedade democrática e justiça internacional. São Paulo: Martins Fontes. 2008.

Bibliografia Complementar

AGAMBEM, G. *Estado de exceção*. São Paulo: Boitempo, 2004.

BARRY, Brian. *Theories of Justice*. Berkeley e Los Angeles, University of California Press. 1989.

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política. A filosofia política e as lições dos clássicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DAHL, Robert. *La democracia y sus críticos*. Barcelona: Paidós. 2000.

DAHL, Robert. *On Political Equality*. New Haven: Yale University Press. 2006.

DANIELS, Norman (org). *Reading Rawls*. New York, Basic Books. 1975.

FAUSTO, R. *A esquerda difícil*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FORST, R. *Contextos Da Justiça - Filosofia Política para além de Liberalismo e Comunitarismo*. São Paulo: Boitempo, 2010.

FOUCAULT, M. *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2008.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 2007.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da Modernidade*. São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

GIDDENS, Anthony. *A terceira via e seus críticos*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

KYMLICKA, Will. *Ciudadanía Multicultural: una teoria liberal de los derechos de las minorías*. Barcelona: Paidós, 1996a.

MACKINTYRE, Alasdair. *Depois da virtude*. Florianópolis: Edusc. 2001.

NOBRE, M. (org) *Curso livre de teoria crítica*. Campinas, Papirus, 2008.

PETTIT, Philip e KUKATAS, Chandran. *Rawls – Uma Teoria da Justiça e os seus Críticos*. Portugal: Gradiva. 2005.

OLIVEIRA, Manfredo de A. *Filosofia Política Contemporânea*. Petrópolis: Vozes. 2003.

PATEMAN, Caorle. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. Tradução de Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes. 2008.

RAWLS, John. *O liberalismo político*. São Paulo: Ática. 2000.

- SANDEL, Michael. *Liberalism and the Limits of Justice*. Cambridge: Cambridge University Press. 1989.
- SANDEL, Michael. *El liberalismo y los limites de la justicia*. Barcelona: Gedisa Editorial. 1995
- SCHUMPETER, Joseph. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. 1984.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.
- SHAPIRO, Ian. *Os fundamentos morais da política*. São Paulo: Martins Fontes. 2006.
- SOUZA, Jessé (org.) *Democracia hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília, Editora UnB, 2001
- SOUZA, Jessé. *Patologias da modernidade. Um diálogo entre Habermas e Weber*. São Paulo, Annablume, 1997.
- TAYLOR, Charles *Argumentos filosóficos*. São Paulo, Edições Loyola, 2000.
- ROUANET, Luís P. *Rawls e o enigma da justiça*. São Paulo: Unimarco, 2002.
- VITA, Álvaro de. *Justiça liberal: argumentos liberais contra o neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1993.
- VITA, Álvaro de. *A justiça igualitária e seus críticos*. São Paulo: Martins Fontes. 2007.
- WALZER, Michael. *Esferas da justiça*. São Paulo: Martins Fontes. 2003.
- WOLFF, Jonathan. *Introdução à Filosofia Política*. Lisboa: Gradiva, 2004.

LÓGICA BÁSICA

Código: BC1426

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Recomendação: Bases Matemáticas e Bases Epistemológicas da Ciência Moderna.

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Cálculo sentencial clássico: noções de linguagem, conectivos, dedução e teorema, métodos semânticos, e.g., de valorações. Cálculo clássico de predicados de primeira ordem: os conceitos de linguagem de primeira ordem, igualdade, teorema da dedução, consequência sintática. Semântica: noções de interpretação, verdade em uma estrutura, modelo, consequência semântica. Apresentação do conceito formal de teoria, fecho dedutivo. Exposição informal de alguns temas de lógica, e.g., acerca da consistência de teoria, completude de teorias.

Bibliografia Básica:

BOSTOCK, David. *Intermediate Logic*. Oxford, Oxford University, 1997.

CHISWELL, Ian & HODGES, Wilfrid. *Mathematical logic*. Oxford, Oxford University, 2007.

EBBINGHAUS, H.-D.; FLUM, J. & THOMAS, W. *Mathematical logic*. Berlin, Springer, 2.ed., 1994.

ENDERTON, Herbert B. *A mathematical introduction to logic*. San Diego, Academic Press, 2.ed., 2001.

MENDELSON, Elliott. *Introduction to mathematical logic*. Boca Raton, Chapman & Hall/ CRC Press, 4.ed., 1997.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à lógica*. São Paulo, UNESP/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

de OLIVEIRA, Augusto J. F. *Lógica e aritmética: uma introdução à lógica matemática e computacional*. Lisboa, Gradiva, 3.ed., 2010.

QUINE, Willard Van O. *Palavra e objeto*. Petrópolis, Vozes, 2010.

RAUTENBERG, Wolfgang. *A concise introduction to mathematical logic*. Berlin, Springer, 3.ed., 2009.

SIMTH, Peter. *An introduction to formal logic*. Cambridge, Cambridge University, 2003.

SMULLYAN, Raymond M. *Lógica de primeira ordem*. São Paulo, UNESP/ Discurso Editorial, 2009.

TARSKI, Alfred. *A concepção semântica da verdade*. São Paulo, UNESP, 2007.

Bibliografia Complementar:

BLANCHÉ, Robert. *História da lógica*. Lisboa, Edições 70, 1996.

BONEVAC, Daniel. *Deduction: introductory symbolic logic*. New York, Wiley-Blackwell, 2.ed., 2002.

BOOLOS, George S.; JEFFREY, Richard C. & BURGESS, John P. *Computability and logic*. Cambridge, Cambridge University, 4.ed., 2002.

BRANQUINHO, João; GOMES, Nelson & MURCHO, Desidério (eds). *Enciclopédia de termos lógico-filosóficos*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

BURGESS, John P. *Philosophical logic*. Princeton (New Jersey), Princeton University, 2009.

CHURCH, Alonzo. *Introduction to mathematical logic*. Princeton (New Jersey), Princeton University, 1996.

da COSTA, Newton C. A. *Ensaio sobre os fundamentos da Lógica*. São Paulo, Hucitec, 3. reimpressão, 2009.

da COSTA, Newton C. A. & CHUAQUI, Rolando. "Interpretaciones y modelos en ciencia", versão preliminar, 1985.

van DALEN, Dirk. *Logic and structure*. Berlin, Springer, 4.ed., 2004.

- ETCHEMENDY, John. *The concept of logical consequence*. Stanford, Center for the Study of Language and Information, 1999.
- GENSLER, Harry J. *Introduction to logic*. Oxford, Routledge, 2.ed., 2010.
- GÖDEL, Kurt. *Obras completas*. Madrid, Alianza Editorial, 2006.
- HAACK, Susan. *Filosofia das lógicas*. São Paulo, UNESP, 2002.
- KNEALE, William & KNEALE, Martha. *O desenvolvimento da lógica*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2.ed., 1980.
- KLEENE, Stephen C. *Mathematical logic*. Mineola (New York), Dover, 2002.
- MOSTERÍN, Jesús. *Los lógicos*. Madrid, Espasa Clape, 2000.
- PRAWITZ, Dag. *Natural deduction: a proof-theoretical study*. Mineola (New York), Dover, 2006.
- READ, Stephen. *Thinking about logic: an introduction to the philosophy of logic*. Oxford, Oxford University, 1995.
- SHOENFIELD, Joseph R. *Mathematical logic*. Natick (Massachusetts), A.K. Peters/ Association for Symbolic Logic, 1967.
- da SILVA, Flávio S. C.; FINGER, Marcelo & de MELO, Ana C. V. *Lógica para computação*. São Paulo, Thomson Learning, 2006.
- SILVA, Jairo J. *Filosofias da matemática*. São Paulo, UNESP, 2007.
- SUPPES, Patrick C & HILL, Shirley. *First course in mathematical logic*. Mineola (New York), Dover, 2002.
- SUPPES, Patrick C. *Introduction to logic*. Mineola (New York), Dover, 1999 (1.ed., 1957).
- TARSKI, Alfred. *Introduction to logic and to the methodology of deductive sciences*. Mineola (New York), Dover, 1995.

FILOSOFIA DA LÓGICA

Código: BH1207

Quadrimestre: 9º.

TPI: 4-0-4.

Recomendação: Bases Matemáticas, Bases Epistemológicas da Ciência Moderna, Pensamento Crítico, Lógica.

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Investigar as questões temáticas relativas às noções de significado, verdade, necessidade, leis lógicas, forma lógica, quantificação lógica, existência e

predicatividade; e os temas referentes a modalidades, mundos possíveis, intencionalidade e vagüidade. Também, investigam-se os conceitos de consequência lógica e validade. Por fim, interroga-se acerca da própria concepção de *lógica* (ou lógicas), seus limites e a metateoria da lógica.

Bibliografia Básica:

GOLDSTEIN, Lawrence et all. *Lógica: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Lia Levy. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HAACK, Susan. *Filosofia das lógicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

QUINE, Willard v. O. *La relatividad ontologica y otros ensayos*. Madrid: Tecnos, 1974.

QUINE, Willard v. O. *Palavra e objeto*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

TARSKI, Alfred. *A concepção semântica da verdade*. São Paulo: Editora UNESP. 2007.

Bibliografia Complementar:

BENACERRAF, Paul & PUTNAM, Hilary (ed). *Philosophy of mathematics: selected readings*. Cambridge: Cambridge University, 1991.

BRANQUINHO, João (ed). *Existência e linguagem: ensaios de metafísica analítica*. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

CHATEAUBRIAND, Oswaldo. *Logical forms: truth and descriptions*. Campinas, SP: Editora UNICAMP/ CLE, 2001.

CORCORAN, John. "El nacimiento de la logica: la concepción de la prueda en terminus de verdad y consecuencia", *Agora*, v.11, n.2, 1992, p.67-78.

COSTA, Newton C. A. da. *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*. São Paulo: Hucitec, 3ª. reimpressão, 2009.

FRÁPOLLI SANZ, María J. (ed). *Filosofía de la lógica*. Madrid: Editorial Tecnos, 2008.

FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora USP, 2009.

GRAYLING, A. C. *An introduction to philosophical logic*. Oxford: Blackwell, 2005.

HEIJENOORT, Jean van (ed). *From Frege to Gödel: a source book in mathematical logic, 1879-1931*. Cambridge (Massachusetts): Harvard University, 1967.

JACQUETTE, Dale (ed). *Philosophy of logic: an anthology*. Oxford: Balckwell, 2002.

KNEALE, William & KNEALE, Martha. *O desenvolvimento da lógica*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2ª.e., 1980.

MCGINN, Colin. *Logical properties: identity, existence, predication, necessity, truth*. Oxford: Oxford University, 2003.

READ, Stephen. *Thinking about logic: an introduction to the philosophy of logic*. Oxford: Oxford University, 1995.

- QUINE, Willard v. O. *From a logical point of view*. Cambridge (Massachusetts): Harvard University, 2ª.e., 1961.
- SALMON, W. C. *Lógica*. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- SHAPIRO, Stewart (ed). *The Oxford Handbook of philosophy of mathematics and logic*. Oxford: Oxford University, 2005.
- SILVA, Jairo J. da. *Filosofias da matemática*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- TARSKI, Alfred. *Logic, semantics, metamathematics*. Indianapolis: Hackett, 1983.
- TARSKI, Alfred. “Acerca do conceito de consequência lógica”, *Princípios*, v.8, n.1, jul-dez, 2001, p. 220-233.
- TARSKI, Alfred. “Sobre alguns conceitos fundamentais da metamatemática, *Princípios*, v.8, n.1, jul-dez, 2001, p.187-209.
- WOLFRAM, Sybil. *Philosophical Logic: an introduction*. London and New York: Routledge, 1994.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Código: BH1206

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-4.

Recomendação: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna, Pensamento Crítico, Lógica, Filosofia da Lógica.

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina destina-se ao exame dos principais conceitos de Filosofia da Linguagem na contemporaneidade. Dentre os temas estudados incluem-se: as relações entre pensamento, linguagem e realidade; as definições de sintaxe, semântica e pragmática; a distinção entre linguagens naturais e linguagens formais; e os jogos de linguagem.

Bibliografia Básica:

- LYCAN, William G. *Philosophy of language: a contemporary introduction*. New York: Routledge, 2ª. e., 2008.
- MARCONDES, Danilo (ed.). *Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- MEDINA, J. *Linguagem – conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MILLER, A. *Filosofia da Linguagem*. Tradução de Evandro Luis Gomes, Christian Marcel de Amorin, Perret Gentil DitMaillard. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2010. – (Coleção Filosofia)

PENCO, Carlo. *Introdução à filosofia da linguagem*. Tradução de Ephraim F. Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, N. *Sobre natureza e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DAVIDSON, Donald. *Ensaio sobre a verdade*. São Paulo: UNIMARCO Editora, 2002.

DEVITT, Michael & Hanley, Richard (ed). *The Blackwell guide to the philosophy of language*. Oxford: Blackwell 2006.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FREGE, Gottlob. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora USP, 2009.

HACKING, Ian. *Por que a linguagem interessa à filosofia?* São Paulo: Editora UNESP, 1999.

HORNSBY, Jennifer & Longworth, Guy (eds). *Reading philosophy of language: selected texts with interactive commentary*. Oxford: Blackwell, 2006.

LEPORE, Ernest & Smith, Barry C. (eds). *The Oxford Handbook of philosophy of language*. Oxford: Oxford University, 2006.

LUDLOW, Peter (ed). *Readings in the philosophy of language*. Cambridge (Massachusetts): MIT, 1997.

MARTINICH, A. P. (ed). *The philosophy of language*. Oxford: Oxford University, 5ª.e., 2008.

NAGEL, Thomas. *A última palavra*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

NYE, Andrea (ed). *Philosophy of language: the big questions*. Oxford: Blackwell, 1998.

QUINE, Willard V. O. *Palavra e objeto*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

RUSSELL, Bertrand. "Da denotação", in: H.M. Lacey (ed). *Bertrand Russell: ensaios escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, pp. 3-14 (coleção *Os Pensadores*).

SIMPSON, Thomas M. *Linguagem, realidade e significado*. São Paulo: Francisco Alves/ Editora USP, 1976.

TARSKI, Alfred. *A concepção semântica da verdade*. São Paulo: Editora UNESP. 2007.

TAYLOR, Kenneth. *Truth and meaning: introduction to the philosophy of language*. Oxford: Blackwell, 1998

TUGENDHAT, Ernst. *Lições introdutórias: a filosofia analítica da linguagem*. Ijuí: UNIJUI, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Editora USP, 2001.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TEORIA DO CONHECIMENTO: EMPIRISMO VERSUS RACIONALISMO

Código: BH1215

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina tem por objetivo o exame de aspectos centrais da teoria do conhecimento no período moderno, a saber: o empirismo e a crítica ao inatismo; a resposta racionalista aos críticos da doutrina inatista; o problema da origem das ideias; razão, experiência e a fundamentação do conhecimento, ceticismo e empirismo.

Bibliografia Básica:

LOCKE, J. Ensaio sobre o entendimento humano. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010 (2 vols).

LEIBNIZ, G. W. *Novos ensaios sobre o entendimento humano*. Lisboa: Colibri, 1993.

HUME, D. *Tratado da natureza humana*. São Paulo: Unesp, 2009.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2004.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.

BONJOUR, Laurence & BAKER, Ann (orgs). *Filosofia: Textos fundamentais comentados*. 2a. ed. Trad. por André Nilo Klaudat, Darlei Dall'Agnol, Marco Antonio Franciotti, Maria Carolina dos Santos Rocha, Milene Consenso Tonetto, Nelson Fernando Boeira e Roberto Hofmeister Pich. São Paulo: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALLISON, H. E. *Kant's transcendental idealism*. New Haven: Yale University Press, 1985.

AYER, A. J. *Hume*. São Paulo: Loyola, 2003.

AYERS, M. *Locke*. São Paulo: Unesp, 2000.

CASSIRER, E. *El problema del conocimiento, vol. II*, México: Fondo de Cultura Economica, 2000.

COVENTRY, A. M. *Compreender Hume*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

DUNN, J. *Locke*. São Paulo: Loyola, 2003.

FIGUEIREDO, V. *Kant e a Crítica da Razão Pura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Hanna, Robert. *Kant e os fundamentos da filosofia analítica*. Porto Alegre: Unisinos, 2001.

KANT, I. *Escritos pré-críticos*. São Paulo: Unesp, 2005.

KANT, I. *Prolegômenos a toda metafísica futura*. São Paulo: Ed. Abril, 1979.

- LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- LEIBNIZ, G. W. *Discurso de metafísica e outros textos*. São Paulo: Martins Fontes, 2004
- LEROV, A. *Locke*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- LONGUENESSE, B. *Kant et le pouvoir de juger*. Paris: PUF, 1995.
- MARQUES, J. O. de A. & TADIE, A. *Locke*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- MICHAUD, I. *Locke*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- MONTEIRO, J. P. *Hume e a epistemologia*. São Paulo: Unesp, 2009.
- MONTEIRO, J. P. *Novos estudos humeanos*. São Paulo: Discurso Editorial, 2003.
- VATTIMO, Gianni. *O Fim da Modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- PERKINS, F. *Compreender Leibniz*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- ROSS, G. M. *Leibniz*. São Paulo: Loyola, 2001.
- SMITH, P. J. *O ceticismo de Hume*. São Paulo: Loyola, 1995.

TEORIA DO CONHECIMENTO: A EPISTEMOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Código: BC1217

Quadrimestre: 8º.

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: Teoria do Conhecimento: Empirismo versus Racionalismo, Lógica I

Carga horária: 48 horas

Ementa: Introdução às principais questões da epistemologia contemporânea, com destaque para a justificação epistêmica, analiticidade, a crítica à concepção tripartite de conhecimento e os problemas de Gettier, o debate fundacionalismo versus coerentismo, confiabilismo, contextualismo.

Bibliografia básica:

- DANCY, J. *Epistemologia contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- DAVIDSON, Donald. "Uma teoria coerencial da verdade e do conhecimento". Em: CARRILHO, M. M. (ed). *Epistemologia: Posições e críticas*, pp. 327-360. Lisboa: Gulbenkian, 1991.
- GETTIER, E. "Crença verdadeira justificada é conhecimento?" (Tradução e introdução por V. A. Bezerra). *Scientiae Studia* (no prelo). Disponível online em: https://sites.google.com/site/filosofiadacienciaufabc/problemasfilosofia/Gettier_Crença_verdadeira_justificada_e_conhecimento.pdf
- MOSER, Paul K.; Mulder & Trout. *A teoria do conhecimento: Uma introdução temática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

NORRIS, Christopher. *Epistemologia (Conceitos-chave em filosofia)*. Rio de Janeiro: Artmed, 2007.

SELLARS, Wilfrid. *Empirismo e filosofia da mente*. Trad. por Sofia Stein. Petrópolis: Vozes, 2008.

SOBER, Elliott. "O que é o conhecimento?" Trad. por Paula Mateus do original inglês *Core Questions in Philosophy*, Prentice Hall, 2000. Disponível online em: http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_conhecimento.html

Bibliografia complementar

BERNECKER, Sven & DRETSKE, Fred (eds). *Knowledge: Readings in Contemporary Epistemology*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

DANCY, Jonathan / SOSA, Ernest (eds). *A Companion to Epistemology*. Oxford: Blackwell, 2003.

FUMERTON, R. *Epistemology*. Oxford: Blackwell, 2006.

LEMONS, Noah. *Introduction to the theory of knowledge*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

RUSSELL, Bertrand. *Nosso conhecimento do mundo exterior*. [Trad. por R. Haddock Lobo.] São Paulo: Cia. Editora Nacional / Edusp, 1966.

SOSA, Ernest / KIM, Jaegwon (eds). *Epistemology: An Anthology*. Oxford / Malden, Massachusetts: Blackwell, 2004.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA: EM TORNO À CONCEPÇÃO ORTODOXA

Código: BH1400

Quadrimestre: 9º.

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: Teoria do Conhecimento: Empirismo versus Racionalismo, Lógica I

Carga horária: 48 horas

Ementa: Introdução aos principais temas da filosofia contemporânea da ciência, segundo três grandes perspectivas: a de Pierre Duhem, a do Empirismo Lógico e a de Karl Popper. Atenção especial é dada aos seguintes temas: a concepção *standard* de teorias científicas; o modelo dedutivo-nomológico de explicação; os problemas da confirmação, da indução e da probabilidade; a tese do falseacionismo e a questão da demarcação; a questão do holismo teórico; o problema dos termos teóricos e a questão do estatuto das teorias científicas.

Bibliografia básica:

AYER, A. J. (ed). *El positivismo logico*. Traduções de L. Aldama, U. Frisch, C. N. Molina, F. M. Torner e R. Ruiz Harrel. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1993.

BASTOS, Cleverson L. & CANDIOTTO, Kleber B. B. *Filosofia da ciência*. Petrópolis: Vozes, 2008.

CARNAP, Rudolf. “A superação da metafísica pela análise lógica da linguagem”. Trad. por William Steinle. *Cognitio* (PUC-SP), v. 10, n. 2, 293-309, 2009.

DUHEM, Pierre. “Física de crente”. Tradução por Artur Morão. Disponível online em: http://www.lusosofia.net/textos/duhem_pierre_fisica_de_crente.pdf

DUHEM, Pierre. “Teoria física e explicação metafísica”. In: CARRILHO, Manuel M. (org). *Epistemologia: Posições e críticas*, pp. 25-66. Lisboa: Gulbenkian, 1991.

FEIGL, H. “A visão ortodoxa de teorias: Comentários para defesa assim como para crítica”. Tradução e introdução por O. Pessoa Jr. *Scientiae Studia* v. 2, n. 2, pp. 265-277, 2004. Disponível online em: <http://www.scientiaestudia.org.br>

O’HEAR, A. *Karl Popper: filosofia e problemas*. Trad. por Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Unesp / Cambridge University Press, 1997.

POPPER, Karl R. *Conjecturas e refutações*. Trad. por Sérgio Bath. Brasília: Editora da UnB, 1994.

POPPER, Karl R. *A lógica da pesquisa científica*. Trad. por Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2004.

Bibliografia complementar:

CARMAN, Christián C. *La filosofía de la ciencia en el siglo XX*. S/ed: s/loc, 2007. 341 pp. Disponível online em:

http://issuu.com/daniel.c/docs/la_filosofia_contemporanea_de_la_ciencia_ccarman

CARNAP, R. “O caráter metodológico dos conceitos teóricos” Trad. por Pablo R.

Mariconda. In: em *Os Pensadores – Schlick / Carnap*, pp. 221-252. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

DUHEM, Pierre. “Algumas reflexões sobre as teorias físicas”. Tradução por Marta da Rocha e Silva e Mônica Fuchs. *Ciência e Filosofia* n. 4, pp. 13-37, 1990.

DUHEM, Pierre. “Algumas reflexões acerca da física experimental”. Tradução por Nivaldo de Carvalho. *Ciência e Filosofia* n. 4, pp. 87-118, 1990.

FRIEDMAN, M. *Reconsidering logical positivism*. Cambridge University Press, 1999.

GILLIES, D. *Philosophy of science in the twentieth century: Four central themes*. Oxford: Blackwell, 1993.

HEMPEL, C. G. *Filosofia da ciência natural*. Trad. por Plínio Sussekund Rocha. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

HEMPEL, C. G. *Selected philosophical essays*. Cambridge University Press, 2000.

RUSSELL, Bertrand. *Análise da matéria*. Trad. por Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SUPPE, Frederick (ed). *La estructura de las teorías científicas*. Madrid: Editora Nacional, 1979.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA: O DEBATE POPPER-KUHN E SEUS DESDOBRAMENTOS

Código: BH1401

Quadrimestre: 11º.

T-P-I: 4-0-4

Carga horária: 48 horas

Recomendação: Filosofia da Ciência: em torno à concepção ortodoxa

Ementa: Introdução aos debates contemporâneos pós-popperianos sobre estrutura e dinâmica do conhecimento científico, onde são problematizadas as noções de progresso e racionalidade da ciência. O estudo se focaliza na etapa de debate que tem em Thomas Kuhn um de seus autores centrais, incluindo-se também autores como Imre Lakatos e Paul Feyerabend.

Bibliografia básica:

CARRILHO, Manuel Maria (ed). *Epistemologia: posições e críticas*. Prefácio por M. M. Carrilho e João Sâáguas. Lisboa: Gulbenkian, 1991.

CHALMERS, A. *O que é ciência afinal?* Trad. por Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1999.

FEYERABEND, P. *Contra o método*. Trad. C. A. Mortari. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. Trad. por Beatriz V. Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LAKATOS, Imre. "Ciência e pseudociência". Em: LAKATOS, I. *História da ciência e suas reconstruções racionais*, pp. 11-20. Lisboa: Edições 70, 1998. Disponível online em: http://aartedepensar.com/leit_lakatos.html

LOSEE, John. *Introducción histórica a la filosofía de la ciencia*. Trad. por A. Montesinos. Madrid: Alianza Editorial, 2006.

ROSENBERG, Alex. *Introdução à filosofia da ciência*. Loyola, 2009.

Bibliografia complementar:

CHALMERS, Alan F. *A fabricação da ciência*. São Paulo: UNESP, 1994.

KUHN, Thomas S. *A tensão essencial*. Trad. por Rui Pacheco, rev. por Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1989.

KUHN, Thomas S. *O caminho desde a Estrutura: Ensaios filosóficos, 1970-1993, com uma entrevista autobiográfica*. Ed. por James Conant e John Haugeland. Trad. por César Mortari. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.

PÉREZ-RANSANZ, A. R. *Kuhn y el cambio científico*. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1999.

SALMON, Merrilee; EARMAN, John; GLYMOUR, Clark; LENNOX, James; MACHAMER, Peter; McGUIRE, J. E.; NORTON, J. D.; SALMON, Wesley; SCHAFFNER, Kenneth. *Philosophy of Science*. Indianapolis: Hackett, 1992.
 SPRINGER DE FREITAS, R. *Sociologia do conhecimento, pragmatismo e pensamento evolutivo*. Bauru, SP: EDUSC / ANPOCS, 2003.

WATKINS, J. W. N. *Ciência e cepticismo*. Trad. por M. J. Ceboleiro. Lisboa: Gulbenkian, 1990.

HISTORIOGRAFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Código: BH1404

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Discussão de temas importantes ao debate historiográfico e sua relação com a História das Ciências. Dentre os conteúdos estudados, destacamos: o conceito histórico de tempo, a cientificidade da história, a Escola dos Annales, a Nova História, as influências da Antropologia na narrativa histórica, a historiografia da História das Ciências: Ciência Local e Ciência Mundo, a História Geral das Ciências e os estudos de caso, a construção do conhecimento histórico sobre as ciências, a prática documental, a intersecção de diferentes áreas profissionais.

Bibliografia básica:

ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria. O que é História da Ciência - Coleção Primeiros Passos, no. 286, Brasiliense.

CERTEU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 1982

REIS, José Carlos. *História & Teoria. Historicismo, Modernidade, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

Bibliografia Complementar:

GAVROGLU, Kostas. *O Passado das Ciências como História*. Porto: Porto Editora, 2007

ALMEIDA, Marta de; VERGARA, Moema de Rezende (org.). *Ciência, história e historiografia*. Rio de Janeiro: MAST, 2008.

ARÓSTEGUI, Júlio. *A pesquisa histórica. Teoria e método*. Bauru - SP: EDUSC, 2006.

FIGUEIRÔA, Sílvia F. de M. *Um olhar sobre o passado: história das ciências na América Latina*. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2000.

FILOSOFIA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

Código: BH1216

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo do pensamento filosófico produzido na América Latina em geral e no Brasil em particular, especialmente daquele que leva em consideração, em suas construções, as condições sociais, antropológicas, políticas e históricas particulares da região.

Bibliografia Básica:

DUSSEL, E. *Ética da libertação*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOBRE, M.; REGO, J. *Conversas com filósofos brasileiros*. São Paulo: Ed.34, 2000.

SEVERINO, A. J. *A filosofia contemporânea no Brasil*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ZEA, L. *Discurso desde a marginalização e a barbárie*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, P. *O fio da meada: uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ARANTES, P. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

CERQUEIRA, L. A. *Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.

DUSSEL, E.; MENDIETA, E.; BOHÓRQUEZ, C. (orgs.). *El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y "latino" (1300-2000): historia, corrientes, temas y filósofos*. México: Siglo XXI, 2009.

GOMES, R. *Crítica da razão tupiniquim*. 13.ed. Curitiba: Criar Edições, 2004.

CORTINA, Adela. Traduzido por Marcos Marcionilo. *Ética sem Moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ESTÉTICA

Código: BH1205

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo das principais concepções do belo na história da filosofia. Ideia e imagem em Platão. O conceito de mimesis. A crítica da pintura e da poesia na *República* de Platão. A poética de Aristóteles. A tragédia e as artes dramáticas. Genialidade e imaginação. O belo e o sublime. Símbolo e alegoria. O romantismo e a noção de “fim da arte”.

Bibliografia Básica:

- ARISTÓTELES. *Poética*. São Paulo: Abril cultural, 1979 (Coleção “Os pensadores”).
- DIDEROT, D. Discurso sobre a poesia dramática. Organização e tradução de Franklin de Mattos. São Paulo, Cosac Naify, 2005.
- DIDEROT, D. Obras II: Estética, poética e contos. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- HEGEL, G. W. F. *Cursos de Estética* (4 vols.) São Paulo: Edusp, 2001.
- KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Editora, 2006.
- SCHELLING, F. *Filosofia da Arte*. São Paulo: Edusp, 2001.

Bibliografia Complementar:

- AUERBACH. E. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- COURTINE, Jean François. *A tragédia e o tempo da história*, São Paulo: Editora 34, 2006.
- GOETHE, J. W. *Escritos sobre Arte*. São Paulo: Humanitas-Imprensa Oficial, 2005.
- HAVELOCK, Eric - *Prefácio a Platão*, Campinas, Papirus, 1997.
- JAKOBSON, Roman. *Poética em ação*, São Paulo, Perspectiva, 1990
- MACHADO, Roberto. *O nascimento do trágico*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- NIETZSCHE, F. *Obras incompletas*. São Paulo: Nova Cultural, 1998 (col. Os pensadores)
- ROSENFELD, Anatol. *Texto/contexto*, São Paulo, Perspectiva, 2000.
- PANOFSKY, Erwin - *Idea: A Evolução do Conceito de Belo*, São Paulo, Martins Fontes, 1994.

- SCHLEGEL, F. *O dialeto dos fragmentos*. São Paulo: Iluminuras, 1997.
- SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. São Paulo: UNESP, 2007.
- SCHOPENHAUER, A. *Metafísica do belo*. São Paulo: UNESP, 2003.
- SUZUKI, M. *O gênio romântico*. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- SZONDI, P. *Teoria do Drama Burguês*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- SZONDI, P. *Ensaio sobre o Trágico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- SCHILLER, Friedrich. *Poesia Ingênua e Sentimental*. São Paulo: Ilumiras, 1991.
- WILLIAMS, R. *Drama em Cena*. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- BURKE, E. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo. Tradução de Enid de Abreu Dobránsky. Campinas: Editora da Unicamp, Papirus, 1993.
- HUME, David – Ensaio morais, políticos e literários (1741 – 1758). Tradução Márcio Suzuki e Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Iluminuras, 2010.
- KANT, I. Observações sobre o sentimento do belo e do sublime. Tradução de Vinicius de Figueiredo. Campinas: Papirus, 2ª edição, 2000.
- SCHILLER, F. Poesia ingênua e sentimental. Trad., apres. e notas Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- SCHILLER, F. A educação estética do homem. Trad. R.Schwarz e M. Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1991

ESTÉTICA: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Código: BH1214

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Trata-se de disciplina que procura discutir as principais teses da estética na atualidade. Serão privilegiados temas e autores contemporâneos, especialmente aqueles que refletem sobre as principais criações artísticas da atualidade como o cinema, as artes plásticas, o romance e o teatro contemporâneos, a arte de vanguarda e a questão do pós-modernismo.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. *Teoria Estética*. Lisboa: Edições 70, 2008.

- ADORNO, T. *Experiência e criação artística*. Lisboa: Edições 70, 2003.
- ADORNO, T. *Notas de literatura I*. São Paulo: Editora 34, 2003.
- ADORNO, T. *Filosofia da nova música*, São Paulo : Unesp. 2010
- BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas vol. I: Magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- BENJAMIN, W. *A Obra de arte na era de suas técnicas de reprodução*. In: Coleção "Os pensadores", São Paulo: Abril cultural, 1980.
- MARCUSE, H. *A dimensão estética*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *A prosa do mundo*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Bibliografia complementar:

- ARANTES, Otília Beatriz Fiori. *O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos*. São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.
- _____, & Paulo Eduardo Arantes. *Um Ponto Cego no Projeto Moderno de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas*. São Paulo, Brasiliense, 1992.
- ALMEIDA, Jorge M. B. de. *Crítica Dialética em Theodor Adorno: música e verdade nos anos vinte*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- BARTHES, Roland. *O Prazer do Texto*. São Paulo, Perspectiva, 1977.
- BAUDRILLARD, Jean. *As Estratégias Fatais*. Lisboa, Editorial Estampa, 1990.
- _____, *A Transparência do Mal*. Campinas, Papirus, 1990.
- _____, *Da Sedução*. Campinas, Papirus, 1991.
- _____, *Simulacros e Simulação*. Lisboa, Relógio d'Água, 1991.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da Vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
- CLAIR, Jean. *Malaise dans les musées*. Paris: Flammarion, 2007.
- DANTO, Arthur. *Après la fin de l'art*. Paris, Seuil, 1996.
- DERRIDA, Jacques. *A Escritura e a Diferença*. São Paulo, Perspectiva, 1971.
- GATTI, L. F. *Constelações: crítica e verdade em Benjamin e Adorno*. São Paulo: Loyola, 2009.
- HEIDEGGER, M. *A origem da obra de arte*. In: *Caminhos da floresta*, Lisboa, Gulbenkian, 1989.
- HEIDEGGER, M. *A questão da técnica*, trad. de Emanuel Carneiro Leão, *Ensaios e conferências*, Petrópolis, Vozes, 2002.
- JAKOBSON, Roman. "Um olhar sobre *Die Aussicht* de Hölderlin" In: *Poética em ação*, São Paulo, Perspectiva, 1990.
- HEARTNEY, Eleanor. *Pós-modernismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- LIPOVETSKY, Gilles. *O Império do Efêmero*. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

_____, *A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. Lisboa, Relógio d'Água, s/d.

_____, *Os tempos hiper-modernos*. São Paulo, Barcarolla, 2004.

LYOTARD, Jean-François Lyotard. *O Pós-Moderno*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.

NUNES, B. *Ensaaios Filosóficos*, São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

NUNES, B. *Hermenêutica e poesia. O pensamento poético*, Belo Horizonte. Editora UFMG, 2007.

MATOS, Olgária C. F. *Benjaminianas*. São Paulo: UNESP, 2010.

SAFATLE, Vladimir e DUARTE, Rodrigo; *Ensaaios sobre música e filosofia*, São Paulo: Humanitas, 2007.

WERLE, M. A. *Poesia e pensamento em Hölderlin e Heidegger*, São Paulo, Edunesp, 2005.

PROBLEMAS METAFÍSICOS: PERSPECTIVAS MODERNAS

Código: BH1219

Quadrimestre: 11º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina destina-se ao exame inicial de problemas metafísicos investigados por pensadores da modernidade. Dentre os temas estudados incluem-se: a noção de substância e de atributos; os debates em torno dos conceitos de necessidade, contingência e liberdade; a questão da causalidade e da indeterminação; o idealismo transcendental; as antinomias da razão; a relação entre lógica e ontologia; o idealismo absoluto; a superação da metafísica.

Bibliografia básica:

BERGSON, H. *A evolução criadora*, São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BERGSON, H. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*, Lisboa: edições 70, 1988.

BERGSON, H. *Matéria e Memória*, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BERGSON, H. *O pensamento e o movente*, São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GARRETT, B. *Metafísica – conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HEGEL, G.W. *Ciência de la lógica (I e II)*, trad. de Augusta e Rodolfo Mondolfo, Buenos Aires: Ediciones Solar, 1993.

HEGEL, G. W. *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis: Vozes, 1992.

- HUME, D. *Tratado da Natureza Humana*, São Paulo: Unesp, 2000.
- KANT, I. *Crítica da Razão Pura*, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2000.
- KANT, I. Prolegômenos a toda metafísica futura. São Paulo: Edições 70 Brasil, 2008.
- LEIBNIZ, G. W. Discurso de metafísica e outros textos. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LEIBNIZ, G.W. *Escritos filosóficos*, Ed. de E. Olaso; notas de E. Olaso y R. Torretti; trad. de R. Torretti, T. Zwanck, E. Olaso, Madrid: Minimo Transito, 2003.
- SPINOZA, B. *Ética*. Tradução de Tomaz Tadeu. São Paulo: Autêntica Editora, 2009.
- ESPINOSA, B. *Pensamentos metafísicos, Tratado a correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Ed. Abril, várias edições.
- ESPINOSA, B. *Tratado da reforma da inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira, São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ESPINOSA, B. *Tratado teológico-político*, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar:

- ADAMS, R. M. *Leibniz. Determinist, Theist, Idealist*, New York-Oxford: Oxford University Press, 1993.
- BELAVAL, Y. *Leibniz. Initiation à sa philosophie*, Paris: Vrin, 1993.
- CHAUÍ, M. de S. *A nervura do real. Imanência e liberdade em Espinosa*, 2 tomos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- CHAUÍ, M. de S. *Espinosa: uma filosofia da liberdade*, São Paulo: Moderna, 1995.
- GARRET, D. *Cambridge Companion to Spinoza*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- GUYER, P. *Cambridge Companion to Kant*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- JOLLEY, N. *Cambridge Companion to Leibniz*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*, São Paulo: Martins Fontes 1993.
- LEBRUN, G. *A paciência do conceito*, São Paulo: Unesp, 2000.
- PRADO JR., Bento. *Presença e campo transcendental*, São Paulo: Edusp, 1989.
- SILVA, F. L. *Bergson: intuição e discurso filosófico*, São Paulo: Loyola, 1994.
- TEIXEIRA, L. *A doutrina dos modos de percepção e o conceito de abstração na filosofia de Espinosa*. São Paulo: Unesp, 2001.

PROBLEMAS METAFÍSICOS: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Código: BH1220

Quadrimestre: 12º

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina destina-se ao aprofundamento dos problemas metafísicos, com atenção para seus desdobramentos no pensamento contemporâneo. Dentre os temas a serem investigados incluem-se: o tradicional debate entre o realismo e o nominalismo; o debate contemporâneo entre o realismo e antirealismo; a questão dos enunciados contrafactuais e dos mundos possíveis; e a oposição entre reducionismo e emergentismo.

Bibliografia básica:

KIM, J. & SOSA, E. (orgs.). *Metaphysics: An Anthology*. Malden: Blackwell, 1999.

LOUX, M.J. *Metaphysics – A Contemporary Introduction*. London: Routledge, 2002.

IMAGUIRE, Guido; ALMEIDA, Custodio Luis S. de & OLIVEIRA, Manfredo Araujo de (orgs). *Metafísica contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

GARRETT, B. *Metafísica – conceitos-chave em filosofia*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MACKIE, J. L. *The cement of the universe*. New York: oxford University Press, 1980.

LEWIS, D. *Counterfactuals*. Oxford: Blackwell, 1973.

BECKERMANN, A. *Supervenience, emergence and reduction*. Disponível em: <http://repositories.ub.uni-bielefeld.de/biprints/volltexte/2009/2351>

FENOMENOLOGIA E FILOSOFIA HERMENÊUTICA

Código: BH1201

Quadrimestre: 12º

TPI: 4-0-4

Recomendação: História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas e II

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo de vertentes da fenomenologia contemporânea, buscando compreendê-la como alternativa à crise das ciências modernas. Estudo da filosofia hermenêutica contemporânea como desdobramento do movimento fenomenológico.

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

HUSSERL, E. *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. 2.ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2008.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. 5.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

GADAMER, H-G. *Verdade e método*. 2 vols. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

CASANOVA, M. *Compreender Heidegger*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

DARTIGUES, A. *Que é fenomenologia*. 10.ed. São Paulo: Centauro, 2008.

GADAMER, H-G. *Hermenêutica em retrospectiva*. Petrópolis: Vozes, 2010.

GILES, T. R. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1989.

HEIDEGGER, M. *A caminho da linguagem*. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, M. *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (col. Os pensadores).

HEIDEGGER, M. *Introdução à filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2009.

HEIDEGGER, M. *Fenomenologia da vida religiosa*. Petrópolis: Vozes, 2010.

HEIDEGGER, M. *Ser e verdade*. Petrópolis: Vozes, 2007.

LÉVINAS, E. *Totalidade e infinito*. Lisboa: Edições 70, 2008.

PÖGGELER, O. *A via de pensamento de Martin Heidegger*. Lisboa: Piaget, 2001.

RICOEUR, P. *Hermenêutica e ideologias*. Petrópolis: Vozes, 2008.

CONJUNTO IV

Disciplinas de OPÇÃO LIMITADA do Bacharelado em Filosofia

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Código: NH5101

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: O curso visa explorar as relações entre a história e a filosofia da ciência. Será discutido em que sentido a história da ciência constitui a matéria de que tratam as reflexões da filosofia da ciência, ao mesmo tempo em que se procurará investigar até que ponto a filosofia da ciência pode contribuir com o estudo histórico de textos científicos na constituição de uma história da ciência que, longe de ser mero repositório de fatos, é discurso filosófico.

Bibliografia Básica:

FINNOCHIARO, M. A. The uses of history in the interpretation of science”, *Rev. Metaphysics* 31 (1) (1977), p. 93-107.

JARDINE, N. *The birth of history and philosophy of science: Kepler’s ‘a defense of Tycho against Ursus’*, Cambridge University Press, 1988.

LAKATOS, *Falsificação e metodologia do programas de investigação científica*, Lisboa: Edições 70, 1999.

LAKATOS, *Historia de la ciência y sus reconstrucciones racionales*, Madrid: Tecnos, 1987.

LAUDAN, L. *Scienza y relativismo. Controversie chiave in filosofia della scienza*, Roma: Armando editore, 1997.

LAUDAN, L. “Teorias do método científico de Platão a Mach”, Campinas: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Série 3, v. 10, n. 2, 2000.

Bibliografia Complementar:

KOYRÉ, A. *Pensar la ciencia*, Madri: Paidós, 1994.

KRAGH, H. *An introduction to the historiography of science*, Cambridge: University Press, 1989.

LOSEE, J. *Filosofia de la ciência e investigación histórica*, Madrid: Alianza, 1989.

CROMBIE, A. C. *Historia de La ciência: de San Agustín a Galileo*, vol. I. Madrid: Alianza Editorial, 1996.

CROMBIE, A. C. *Historia de La ciência: de San Agustín a Galileo*, vol. II. Madrid: Alianza Editorial, 1996.

FILOSOFIA DA NATUREZA, MECANICISMO E COSMOLOGIA

Código: NH5102

Quadrimestre: 7^o

TPI: 4-0-4

Recomendação: História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas e Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo aprofundado da filosofia da natureza e da cosmologia presentes no século XVII, levando em conta o modelo mecanicista sustentado por diversos autores daquele período. Com tal propósito, pretende investigar os seguintes temas: recepção e desenvolvimento do modelo astronômico copernicano e suas implicações cosmológicas; física, mecânica e cosmologia; as mecânicas, o mecanicismo e suas consequências para a filosofia da natureza; as máquinas e a fisiologia humana.

Bibliografia Básica:

- COPÉRNICO, N. *Commentariolus*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2003.
- DESCARTES, R. *Carta de René Descartes a Constantin Huygens/Explicação de máquinas com a ajuda das quais se pode com uma pequena força erguer uma carga muito pesada*. IN: *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 655-64, 2008.
- DESCARTES, R. *O mundo ou Tratado da luz/O homem*. Campinas: Unicamp, 2009.
- DESCARTES, R. *Princípios de Filosofia*. Trad. integral por João Gama. Lisboa: Edições 70, 2006.
- GALILEI, G. *As mecânicas*. IN: *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 607-38, 2008.
- GALILEI, G. *Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano*. Trad. Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Editora 34, 2010.
- GALILEI, G. *Ciência e fé: cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia*. São Paulo: UNESP, 2009.

Bibliografia Complementar:

- DESCARTES, R. *O mundo ou tratado da luz*. São Paulo: Hedra, 2008.
- DESCARTES, R. *Oeuvres complètes: Tome III Discours de la méthode et essais*. Paris: Galimard, 2009.
- DONATELLI, M. C. de O. F. "Sobre o Tratado de mecânica de Descartes". *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 639-54, 2008.
- GALILEI, G. *Ciência e fé: cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia*. São Paulo: UNESP, 2009.
- GAUKROGER, S. *Descartes: uma biografia intelectual*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- KOYRÉ, A. *Do mundo fechado ao universo infinito*. São Paulo: Forense Universitária, 2006.
- MARICONDA, P. R. & VASCONCELOS, J. *Galileu e a nova física*. São Paulo: Odysseus, 2006.
- MARICONDA, P. R. "As mecânicas de Galileu: as máquinas simples e a perspectiva técnica moderna". *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 565-606, 2008.
- VASCONCELOS, J. C. R. de. "Anotações para uma leitura contemporânea de *As mecânicas* de Galileu Galilei". *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 551-63, 2008.
- VIDEIRA, A. A. P. *As descobertas astronômicas de Galileu Galilei*. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2009.

FILOSOFIA EXPERIMENTAL E MECANICISMO

Código: NH5103

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Recomendação: História da Filosofia Moderna: perspectivas racionalistas e Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina tem por objetivo um estudo aprofundado sobre a filosofia experimental e o mecanicismo, tendo em vista o panorama geral da filosofia e da ciência modernas. Neste contexto, pretende-se investigar os seguintes temas: filosofia experimental e indução; empirismo e filosofia da natureza; ciência e técnica; filosofia experimental e mecanicismo; conhecimento científico e controle da natureza.

Bibliografia Básica:

BACON, F. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

BACON, F. *O Progresso do conhecimento*. São Paulo: Unesp, 2007.

BOYLE, Robert. *Física, química y filosofía mecânica*. Alianza, 1984.

ZATERKA, Luciana. *Filosofia experimental na Inglaterra do século XVII*. São Paulo: Humanitas, 2004.

Bibliografia Complementar:

ROSSI, P. *Francis Bacon*. Londrina: Eduel, 2006.

OLIVEIRA, B. J. de. *Francis Bacon e a fundamentação da ciência como tecnologia*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

BACON, F. *Do fluxo e refluxo do mar*. IN: *Scientiae Studia*, v. 5, n. 4, p. 520-48, 2007.

MARICONDA, P. R. "Francis Bacon e as marés: a concepção da natureza e do mecanicismo". *Scientiae Studia*, v. 5, n. 4, p. 501-19, 2007.

MANZO, S. "Francis Bacon y el atomismo: una nueva evaluación". *Scientiae Studia*, v. 6, n. 4, p. 461-95, 2008.

BOYLE, R. *The sceptical chymist*. New York: Dover, 2003.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA PÓS-KUHNIANA

Código: NH5104

Quadrimestre:

T-P-I: 4-0-4

Carga horária: 48 horas

Recomendação: Filosofia da Ciência: o debate Popper-Kuhn e seus desdobramentos

Ementa: Estudo de aspectos selecionados da fase pós-kuhniana do debate sobre estrutura e dinâmica da ciência e sobre progresso e racionalidade científica, partindo da crítica feita a partir dos anos 70 a Popper e Kuhn, com as novas abordagens trazidas pelos enfoques que redefinem o debate centrado nas noções de modelo

(lógica e representacional), na solução de problemas, e no papel dos valores no conhecimento científico.

Bibliografia básica:

DÍEZ, José A. / LORENZANO, Pablo. “La concepción estructuralista en el contexto de la filosofía de la ciencia del siglo XX”. In: DÍEZ, J. A. / LORENZANO, P. (eds). *Desarrollos actuales de la metateoría estructuralista: Problemas y discusiones*, pp. 13-78. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2002. Disponível online em: <http://plorezano.files.wordpress.com/2008/12/la-concepcion-estructuralista-en-el-contexto-de-la-filosofia-de-la-ciencia-del-siglo-xx.pdf>

DUTRA, Luiz Henrique de A. *Introdução à teoria da ciência*. 2a. ed. Florianópolis: UFSC, 2003

GIERE, Ronald N. “Usando modelos para representar a realidade”. Trad. por Valter A. Bezerra. Disponível online em: https://sites.google.com/site/filosofiadacienciaufabc/bases/Giere_Usando_modelos_para_representar_realidade.pdf

LACEY, H. *Valores e atividade científica I*. São Paulo: Associação Scientiae Studia / Editora 34, 2008.

LAUDAN, Larry *et al.* “Mudança científica: modelos filosóficos e pesquisa histórica”. [Trad. por Caetano E. Plastino.] *Estudos Avançados* (IEA-USP), n. 19, 1993, pp. 7-89. Disponível online em <http://www.usp.br/iea/> e em <http://www.scielo.br>

MOSTERÍN, Jesús. *Conceptos y teorías en la ciencia*. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

VAN FRAASSEN, Bas C. *A imagem científica*. Trad. por Luiz Henrique Dutra. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

Bibliografia complementar:

GIERE, Ronald N. *Science without Laws*. University of Chicago Press, 1999.

GLYMOUR, Clark. *Theory and evidence*. Princeton University Press, 1980.

KRAUSE, Décio. *Introdução aos fundamentos axiomáticos da ciência*. São Paulo: EPU, 2002.

LAUDAN, Larry. *Progress and Its Problems: Towards a Theory of Scientific Growth*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1977.

LAUDAN, Larry. *Science and Values - The Aims of Science and Their Role in Scientific Debate*. Berkeley: University of California Press, 1984.

LOSEE, John. *Theories of scientific progress: An introduction*. New York / London: Routledge, 2004.

PUTNAM, Hilary. *O colapso da verdade e outros ensaios*. Trad. por Pablo R. Mariconda e Sylvia G. Garcia. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2008.

HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NO BRASIL

Código: NH5105

Quadrimestre: 10º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Técnica e saberes no Brasil Colônia. Diversos aspectos da colonização e cultura. Construções, artes médicas e boticas, filosofia natural, bibliotecas, matemática e astronomia. A recepção da ciência moderna nas colônias. Desenvolvimento social e econômico dos séculos XVII e XIX. Ilustração Luso brasileira. Redes de conhecimento entre as colônias. Ciências naturais no século XIX, Viajantes e Museus. Instituições de ciências no período republicano.

Bibliografia Básica:

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. *Entre a Cruz e a Luneta*. Rio de Janeiro: Acess, 2001

DANTES, Maria Amélia. *Espaços das Ciências no Brasil*. Rio de Janeiro: Acesses, 2001

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 278, 1969.

DOMINGUES, A. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais do Setecentos. *História, Ciências, Saúde* . Manguinhos, vol. VIII (suplemento), 823-38, 2001.

HEIZER, Alda. *Ciências, Civilização e Império nos Tópicos*. Rio de Janeiro: Acesses, 2001

KURY, L. Homens de ciência no Brasil: impérios coloniais e circulação de informações (1780-1810). *História, Ciências, Saúde* . Manguinhos, vol. 11 (suplemento 1):109-29, 2004

VARGAS, Milton. *História das Técnicas e da Tecnologia no Brasil*. São Paulo: UNESP, 1994.

Bibliografia Complementar:

ALVIM, Marcia Helena . *Observações Celestes no México Antigo*. São Paulo: Annablume Editora, 2008

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. *A Arte de Curar. Cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas Gerais*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2002.

MARINHO, Maria Gabriela S. M. C. *Norte-americanos no Brasil: uma história da Fundação Rockefeller na Universidade de São Paulo (1934-1952)*. Campinas: Autores Associados, 2001.

OLIVER, Graciela. *Institucionalização das Ciências Agrícolas e seu ensino no Brasil, 1930 –1950*. São Paulo: Annablume, 2009.

TÓPICOS DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Código: NH5106

Quadrimestre:

T-P-I: 4-0-4

Recomendação: Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Numa abordagem epistemológica do desenvolvimento histórico da Ciência, destacam-se alguns dos elementos importantes para esse desenvolvimento. O átomo: uma ideia que vem dos gregos. O debate atomismo x energeticismo no século XIX, e o papel das imagens no desenvolvimento da Ciência. O papel da experiência nos desenvolvimentos científicos: Perrin e o movimento browniano. A definição histórica do objeto de uma nova ciência: o caso da Termodinâmica no século XIX. A importância da matemática no desenvolvimento da Ciência: a inserção da probabilidade no quadro conceitual da Física-a definição do conceito de probabilidade de estado por Boltzmann. Um novo elemento na realidade física: a descoberta da quantização da energia por Planck. A descrição probabilística da natureza: a dualidade onda-partícula e o princípio de complementaridade; o princípio de incerteza; a interpretação de Copenhague. Experiências de pensamento na Ciência: o debate Bohr-Einstein.

Bibliografia básica:

AURANI, K. M. As origens da relação entre o conceito de entropia e de probabilidade de estado. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación em Didáctica de las Ciencias, Barcelona, PP.1599-1603.

PADUA, A. B. de; PADUA, C. G. de; SILVA, J. L. C. *História da Termodinâmica Clássica*. EDUEL, 2009.

ROCHA, G. R. *História do atomismo*. Fino Traço Editora, 2007.

ROCHA, J. F. (org.) *Origens e Evolução das Idéias da Física*. Salvador: EDUFBA, 2002.

Bibliografia complementar:

BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. *Breve História da Ciência Moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

GARCIA BACCA, J. D. *Ciência , Técnica , História y Filosofia Que Es So*. Anthropos , 2006.

GRIBBIN, J. *História da Ciência*. Europa –América , 2005.

KUMAR, M. *Quantum , Einstein, Bohr and the great debate*. Icon Books, 2009.

SACHS, M. *Einstein versus Bohr*. Transition Vendor, 1988.

VERGARA, M. de R.; ALMEITA, M. *Ciência , História e Historiografia*. Via Lettera , 2008.

WHITAKER, A. *Einstein , Bohr and the quantum dilemma*. Cambridge – USA, 2009.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA ANTIGUIDADE TARDIA

Código: NH5107

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo da filosofia desenvolvida entre o Séc. III e o início da Idade Média. Serão investigadas as múltiplas influências, entre as quais se destaca o cristianismo, que vêm sobrepor-se ao projeto de síntese das filosofias aristotélica e platônica empreendida por alguns dos mais importantes pensadores do período.

Bibliografia Básica:

BOÉCIO, *Escritos (Opuscula Sacra)*, trad. Juvenal Savian Filho, São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BOÉCIO, *Consolación de La filosofía*, trad. Pedro Rodriguez Santidrián, Madri: Alianza, 1999.

PHILOPONUS-SIMPLICIUS *Place, void and eternity, Philoponus: Corollaries on place and void; Simplicius: Against Philoponus on the eternity of the world*, Trad. David Furley e Christian Wildberg, Nova Iorque: Cornell University Press, 1991.

PROCLO, *Commento alla Republica di Platone*, Milão: Bompiani, 2004.

PLOTINO, *Eneada II – A organização do cosmo*, trad. João Lupi, São Paulo: Vozes, 2010.

PLOTINO, *Enéadas* (3 vols.), trad. J. Igal, Madri: Gredos, 2001.

SIMPLICIUS, MCKIRAHAN, R. *On Aristotle's physics 8.6 – 10*, Nova Iorque: Cornell University Press, 2001.

SIMPLICIUS, *Corollaries on place and time*, trad. J. O. Urmson, Nova Iorque: Cornell University Press, 1992.

Bibliografia Complementar:

- SAVIAN FILHO, J. *Metafísica do ser em Boécio*, São Paulo: Loyola, 2008.
- SORABJI, R. *Philoponus and the rejection of Aristotelian science*, Nova Iorque: Cornell University Press, 1988.
- SORABJI, R. *Matter, Space and motion*, Nova Iorque: Cornell University Press, 1998.
- BEZERRA, C. C. *Compreender Proclo e Plotino*, São Paulo: Vozes, 2006.
- BALTUSSEN, H. *Philosophy and exegesis in Simplicius: the methodology of a commentator*, Londres: Duckworth, 2008.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL: ESCOLAS FRANCISCANAS E NOMINALISMO

Código: NH5108

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo das filosofias de Duns Escoto e Guilherme de Ockham e de suas relações com os comentadores árabes de Aristóteles, em especial com Avicena. Serão investigados alguns temas centrais da filosofia destes autores representativos das escolas franciscanas, como a relação entre ser e essência, o problema do sujeito da metafísica e o problema dos universais.

Bibliografia Básica:

- DUNS ESCOTO. *Tratado do primeiro princípio*, trad. Mario Santiago de Carvalho, Lisboa: Edições 70, 1998.
- DUNS SCOTUS. *Philosophical writings: a selection*, trad. Allan B. Walter, Indianapolis: Hackett, 1987.
- DUNS SCOTUS. *Scotus vs. Ockham*, trad. Martin Tweedale, Nova Iorque: Edwin Mellen, 1999.
- OCKHAM, G. *Lógica dos termos*, trad. Fernando P. A. Fleck, Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- OCKHAM, G. *Summa de logica*, Madri: Personal, 2010.
- OCKHAM, G. *Philosophical Writings: A Selection*, trad. Philotheus Boehner, Indianapolis: Hackett, 1990.

Bibliografia Complementar:

- BRAQUE, Remi. *Mediante a Idade Média*, São Paulo: Loyola, 2010.
- GILSON, E. *Juan Duns Escoto: Introducción a sus posiciones fundamentales*, Madri: Ediciones Universidad de Navarra, 2007.

- CROSS, R. *Duns Scotus*, Oxford: University Press, 1999.
- CEZAR, C. R. *O conhecimento abstrativo em Duns Escoto*, Porto Alegre: EDPUCRS, 1998.
- BOULNOIS, O. *Être et représentation: une généalogie de la métaphysique moderne l'époque de Duns Scot*, Paris: PUF, 1999.
- SONDAG, G. *Duns Scot: la métaphysique de la singularité*, Paris: Vrin, 2005.
- WILLIAM, T. *The Cambridge companion to Duns Scotus*, Cambridge: University Press, 2002.
- ASTIT, M. *Les principes des choses en ontologie médiévale (Thomas d'Aquin, Scot, Occam)*, Paris: Éditions Bière, 1999.
- COURTNEY, W. J. *Ockham and ockhamism*, Leiden: Brill Academic Publishers, 2008.
- PANACCIO, C. *Ockham on concepts*, Nova Iorque: Ashgate, 2004.
- MCCORD, M. A. *William Occam*, Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1990.
- SPADE, P. V. *The Cambridge companion to Ockham*, Cambridge: University Press, 1999.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA: O IDEALISMO ALEMÃO

Código: NH5109

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Trata-se de analisar o pensamento dos filósofos do chamado “idealismo alemão”, ou seja, a filosofia alemã imediatamente posterior a Kant. O criticismo e a questão do dogmatismo. Razão e entendimento. A religião e o absoluto. A doutrina da ciência e o sistema do idealismo transcendental. Filosofia da natureza e filosofia do espírito. Dialética e especulação. O sistema do saber absoluto. A razão e a história.

Bibliografia Básica:

- FICHTE, J. G. *A Doutrina-da-Ciência de 1794 e outros escritos*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
- KANT, I. *Crítica da faculdade do juízo*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- HEGEL, G. *Fenomenologia do espírito*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- HEGEL, G. *Enciclopédia das ciências filosóficas*. Em epítome 3. Lisboa: Edições 70, 1992.
- HEGEL, G. *Fé e saber*. São Paulo: Hedra, 2007.

SCHELLING, F. *Obras Escolhidas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores).

Bibliografia Complementar:

ARANTES, P. E. *Hegel: a ordem do tempo*. São Paulo: Hucitec/ Polis, 2000.

ARANTES, P. E. *Ressentimento da Dialética*, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BECKENKAMP, Joãozinho. *Entre Kant e Hegel*, Porto Alegre, Edipucrs, 2004.

BONACCINI, Juan Adolfo, *Kant e o problema da coisa em si no idealismo alemão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

FERREIRA, Manuel J. Carmo. *Hegel e a justificação da filosofia*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1992

GIL, Fernando (org.) *Recepção da crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

GIOVANNI, G., Harris, H.S. *Between Kant and Hegel*. New York: State University of New York Press, 1985.

HARTMANN, Nicolai, *A filosofia do idealismo alemão*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

HEGEL, G. *A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história*. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2001.

HEGEL, G.W.F., *Diferença entre os sistemas filosóficos de Fichte e Schelling*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa/Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003.

FILHO, Silvio Rosa. *O Eclipse da Moral*. São Paulo: Barcarolla, 2010.

KANT, I. *Duas introduções à Crítica do Juízo*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

KANT, I. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2004.

KANT, I. *Textos seletos*. 6ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEBRUN, G. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LEBRUN, G. *A paciência do conceito*. São Paulo: UNESP, 2006.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins, 2002.

LEBRUN, G. *Sobre Kant*. 2ª.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SANTOS, J. H. *O Trabalho do negativo. Ensaio sobre a Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

TORRES F., R. R. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*, São Paulo: Iluminuras, 2004.

TORRES F., R. R. *O Espírito e a Letra – a Crítica da Imaginação Pura em Fichte*. São Paulo, Ática, 1975.

PERSPECTIVAS CRÍTICAS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Código: NH5110

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Propõe-se o estudo de aspectos da obra filosófica de autores contemporâneos, sobretudo do século XXI, que procuram construir suas proposições intencionalmente *críticas às e destoantes das* principais correntes tradicionais da filosofia neste período.

Bibliografia Básica:

- APPIAH, K. A. *Introdução à filosofia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2006.
 COMTE-SPONVILLE, A. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
 LIPOVETSKY, G. *A felicidade paradoxal*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 ONFRAY, M. *Tratado de ateologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

- AMARAL, H. S. *Os cães filósofos: história da Filosofia de Resistência*. São Paulo: Annablume, 2006.
 CHARLES, S. Comte-Sponville, Conche, ferry, Lipovetsky, Onfray, Rosset. *É possível viver o que eles pensam?* São Paulo: Barcarolla, 2006.
 CONCHE, M. *O sentido da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 ONFRAY, M. *Contra-história da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 6 v.
 ROSSET, C. *O real e seu duplo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

EXISTENCIALISMO

Código: NH5111

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Toma destacadas expressões da filosofia existencialista contemporânea, inclusive suas formas alemã (Filosofia da Existenz) e francesa (Existencialismo). Busca identificar elementos que permitem certa unidade ao conjunto desta corrente filosófica, bem como suas divergências internas.

Bibliografia Básica:

- SARTRE, J. P. *O existencialismo é um humanismo*. Petrópolis: Vozes, 2010.

ARENDT, H. *A dignidade da política*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

CAMUS, A. *O homem revoltado*. Rio de Janeiro: Record, 1996.

JASPERS, K. *Introdução ao pensamento filosófico*. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. *Introdução ao existencialismo*. Petrópolis: Vozes, 2006.

ARENDT, H. *A condição humana*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BORNHEIM, G. *Sartre. Metafísica e Existencialismo*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

JASPERS, K. *Introdução ao pensamento filosófico*. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

KIERKEGAARD, S. *Temor e terror*. São Paulo: Hemus, 2008.

SILVA, F. L. *Ética e literatura em Sartre*, São Paulo: Unesp, 2004.

TEORIA CRÍTICA E ESCOLA DE FRANKFURT

Código: NH5112

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Trata-se de analisar o pensamento da chamada “teoria crítica” especialmente dos representantes da “escola de Frankfurt”. Teoria Tradicional e teoria crítica. Materialismo interdisciplinar. A dialética do esclarecimento e a crítica da razão instrumental. Ciência, técnica e movimentos sociais. O projeto da modernidade. A teoria do agir comunicativo. Direito e Democracia. Luta por reconhecimento.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. /HORKHEIMER, M.. *Dialética do Esclarecimento*. Trad. Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

ADORNO, T. *Dialética Negativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HABERMAS, J. *A inclusão do outro: Estudos de teoria política*. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

HONNNETH, A. *Luta por reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. Trad. Luiz Repa. São Paulo, editora 34, 2003.

HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2003.

HORKHEIMER, M. *Teoria Crítica I*, Trad. de Hilde Cohn, São Paulo: Perspectiva, 2006.

HORKHEIMER, M. et al. *Textos escolhidos de Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (col. Os pensadores).

Bibliografia complementar:

- BRONNER, S. E. *Da teoria crítica e seus críticos*. Campinas: Papyrus, 1997.
- CHIARELLO, M. G. *Das lágrimas das coisas (estudo sobre o conceito de natureza em Max Horkheimer)*, Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.
- _____. *Natureza-morta: finitude e negatividade em T. W. Adorno*. São Paulo: Edusp, 2007.
- JAY, Martin. *A Imaginação dialética*, Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- MARCUSE, L. *Eros e civilização*. Rio de Janeiro: LTR, 1999.
- MATOS, Olgária C. F., *Os arcanos do inteiramente outro*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- NOBRE, M. *A Dialética Negativa de Theodor W. Adorno. A ontologia do Estado Falso*. São Paulo. Iluminuras, 1998.
- NOBRE, M. *Lukács e os limites da reificação. Um estudo sobre História e consciência de classe*. São Paulo, editora 34, 2001.
- NOBRE, M. *A teoria crítica*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.
- NOBRE, M (org) *Curso livre de teoria crítica*. Campinas, Papyrus, 2008.
- REPA, Luiz Sérgio. *A transformação da filosofia em Jürgen Habermas: os papéis de reconstrução, interpretação e crítica*. São Paulo: Singular, 2008.
- RUSH, F. *Teoria Crítica*. Aparecida: Ideias e Letras, 2008.
- SOUZA, Jessé (org.) *Democracia hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília, Editora UnB, 2001.
- SOUZA, Jessé *Patologias da modernidade. Um diálogo entre Habermas e Weber*. São Paulo, Annablume, 1997.
- TAYLOR, Charles *Argumentos filosóficos*. São Paulo, Edições Loyola, 2000.
- WIGGERSHAUS, R. *A escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

FILOSOFIA BRASILEIRA: HISTÓRIA E PROBLEMAS**Código:** NH5113**Quadrimestre:****TPI:** 4-0-4**Recomendação:** Filosofia no Brasil e na América Latina**Carga Horária:** 48 horas

Ementa: Estudo esquemático da gênese da filosofia brasileira, colonial e pós-colonial, identificando os principais autores e problemas. Estudo de problemas filosóficos brasileiros contemporâneos e/ou estudo filosófico de problemas brasileiros contemporâneos.

Bibliografia Básica:

- CERQUEIRA, L. A. *Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.
- GUIMARAES, A. C. *Pequenos estudos de filosofia brasileira*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1997.
- NOBRE, M.; REGO, J. *Conversas com filósofos brasileiros*. São Paulo: Ed.34, 2000.
- SEVERINO, A. J. *A filosofia contemporânea no Brasil*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

- ARANTES, P. *O fio da meada: uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- ARANTES, P. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- JAIME, J. *História da Filosofia no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1997. 4 v.

FILOSOFIA LATINO-AMERICANA: HISTÓRIA E PROBLEMAS**Código:** NH5114**Quadrimestre:****TPI:** 4-0-4**Recomendação:** Filosofia no Brasil e na América Latina**Carga Horária:** 48 horas

Ementa: Estudo de vertentes contemporâneas da filosofia latino-americana, em especial as correntes “Filosofia Intercultural” e “Filosofia da Libertação”. Identificação de seus pressupostos, métodos, problemas e proposições filosóficas.

Bibliografia Básica:

- DUSSEL, E. *Ética da libertação*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FORNET-BETANCOURT, R. *Interculturalidade: Críticas, diálogo e perspectivas*. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
- MIGNOLO, W. *Histórias locais, desenhos globais*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar:

- DUSSEL, E. *Obras completas*. Disponíveis em www.enriquedussel.org. [acesso 15/09/10]
- MIGNOLO, W. *La Idea de America Latina*. Gedisa, 2007.
- ZEA, L. *Discurso desde a marginalização e a barbárie*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

INTERPOSIÇÕES DA LINGUAGEM À FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**Código:** NH5115

Quadrimestre:**TPI:** 4-0-4**Recomendação:** não há**Carga Horária:** 48 horas

Ementa: Toma-se a produção realizada no campo da Filosofia da Linguagem no século XX como provocadora de transformações e reinterpretações de todo o conjunto da Filosofia Contemporânea.

Bibliografia Básica:

PEIRCE, C. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

RORTY, R.; ENGEL, P. *Para que serve a verdade?* São Paulo: UNESP, 2008.

WITTGENSTEIN, L. *Tratado Lógico-Filosófico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

Bibliografia Complementar:

DEWEY, J. *Democracia e educação*. São Paulo: Ática, 2007.

FREGE, G. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: EDUSP, 2009.

JAMES, W. *A vontade de crer*. São Paulo: Loyola, 2001.

OLIVEIRA, Manfredo A. *Reviravolta linguístico-Pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

PENSAMENTO KANTIANO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS**Código:** NH5116**Quadrimestre:****TPI:** 4-0-4**Recomendação:** não há**Carga Horária:** 48 horas

Ementa: O objetivo do curso é aprofundar alguns temas do pensamento kantiano tendo em vista a sua ressonância na posteridade, sobretudo nas últimas décadas. Nesse panorama, duas questões teriam primazia: a possível atualidade da filosofia moral e política kantiana, defendida por autores como Rawls e Habermas, e a questão do caráter metafísico – ou pós-metafísico – desse pensamento kantiano atualizado, questão que adquiriu destaque em diversos debates contemporâneos.

Bibliografia básica:

HABERMAS, J. *Pensamento pós-metafísico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

HEIDEGGER, M. *Os conceitos fundamentais da metafísica*. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

KANT, I. *Os progressos da metafísica*. Lisboa: Edições 70, 1985.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins, 2002.

RAWLS, J. *História da filosofia moral*. São Paulo: Martins, 2005.

Bibliografia complementar:

ARENDT, H. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

CAYGILL, H. *Dicionário Kant*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HABERMAS, J. *Entre naturalismo e religião*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2007.

HEIDEGGER, M. *Kant y el problema de la metafísica*. México: Fondo de Cultura, 1996.

HÖFFE, O. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins, 2005.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Barcarolla, 2010.

RAWLS, J. *Liberalismo político*. São Paulo: Ática, 2000.

RAWLS, J. *Uma teoria da justiça*. São Paulo: Martins, 2008.

TERRA, R. *Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

WOOD, A. *Kant – introdução*. São Paulo: Artmed, 2008.

PENSAMENTO MARXISTA E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Código: NH5117

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina apresentará as bases gerais do pensamento marxista, especialmente no tocante ao seu aspecto filosófico, aprofundando-se em pontos específicos. Serão estudados principalmente textos do próprio Marx, bem como apontados os caminhos que a filosofia marxista tomou com os continuadores do seu pensamento nos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. *Considerações sobre o marxismo ocidental*. São Paulo: Boitempo, 2004.

HOBBSAWM, E. *História do Marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1986.

LUKÁCS, G. *História e consciência de classe*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. *O Capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T./HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ALTHUSSER, L. *Aparelhos ideológicos de estado*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

GIANNOTTI. *Origens da dialética do trabalho*. São Paulo: Difusão Européia, 1965.

GRAMSCI, A. *Escritos políticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 2 vols.

HABERMAS, J. *Técnica e ciência como ideologia*. Lisboa: Edições 70, 2007.

KORSCH, K. *Marxismo e filosofia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

LENIN, V. *Obras escolhidas em três volumes*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986. 3 vols.

LÖWY, M. *A teoria da revolução do jovem Marx*. Petrópolis: Vozes, 2002.

LUXEMBURGO, R. *Reforma ou revolução?* São Paulo: Expressão Popular, 2005.

MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial. O homem unidimensional*. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

MERLEAU-PONTY, M. *As aventuras da dialética*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

QUARTIM DE MORAES, J. (org.). *História do marxismo no Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2007. 6 vols.

SARTRE, J- P. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PENSAMENTO NIETZSCHEANO E SEUS DESDOBRAMENTOS

CONTEMPORÂNEOS

Código: NH5118

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina apresentará as bases gerais do pensamento nietzscheano, aprofundando-se em pontos específicos da obra do autor. Serão estudados principalmente textos do próprio Nietzsche, bem como apontados os caminhos que

alguns de seus mais ilustres inspirados seguiram como continuadores do seu pensamento nos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. Lisboa: Edições 70, 1981.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

NIETZSCHE, F. *Assim falava Zaratustra*. Petrópolis: Vozes, 2008.

NIETZSCHE, F. *Aurora*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos ídolos*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é filosofia?* 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GIACOIA, O. *Nietzsche como psicólogo*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2002.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche*. 2 vols. Rio de Janeiro: Forense, 2007-8.

HEIDEGGER, M. *Nietzsche: Metafísica e Nihilismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

MARQUES, A. *A filosofia perspectivista de Nietzsche*. São Paulo: Discurso/Unijuí, 2003.

MARTON, S. *Nietzsche: o filósofo da suspeita*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

MÜLLER-LAUTER, W. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997.

MOURA, C. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

NIETZSCHE, F. *A gaia ciência*. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

NUNES, B. *O Nietzsche de Heidegger*. Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.

VATTIMO, G. *Diálogo com Nietzsche*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PENSAMENTO HEGELIANO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Código: NH5119

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina apresentará as bases gerais do pensamento hegeliano, aprofundando-se em pontos específicos da obra do autor. Serão estudados principalmente textos do próprio Hegel, bem como apontados os caminhos que alguns de seus mais ilustres leitores seguiram, como continuadores do seu pensamento nos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

HEGEL, G.W.F. *Ciência de la Logica*, tomos I e II, Buenos Aires: Ediciones Solar, 1993.

HEGEL, G.W.F. *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*, vols. I-III, São Paulo: Loyola, 1995-1997.

HEGEL, G.W.F. *Diferencia entre el sistema de filosofia de Fichte y el de Schelling*, Madrid: Alianza Editorial, 1989.

HEGEL, G. *Fé e saber*. São Paulo: Hedra, 2007.

HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do Espírito*, Petrópolis: Vozes, 2008.

HEGEL, G. W. F. *Filosofia do Direito*, São Paulo: Loyola, 2010.

Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. *Tres estúdios sobre Hegel*. Madrid: Taurus Ediciones, 1991.

ARANTES, P. E. *Hegel: a ordem do tempo*, São Paulo: Ed. Hucitec, 2000.

ARANTES, P. E. *Ressentimento da Dialética*, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BECKENKAMP, Joãozinho. *Entre Kant e Hegel*, Porto Alegre, Edipucrs, 2004.

BONACCINI, Juan Adolfo, *Kant e o problema da coisa em si no idealismo alemão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

FERREIRA, Manuel J. Carmo. *Hegel e a justificação da filosofia*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1992.

GIL, Fernando (org.) *Recepção da crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

Di GIOVANNI; G.; HARRIS, H. S. *Between Kant and Hegel*, Indianopolis/Cambridge: Hackett, 2000.

FORSTER, M. *Hegel's idea of a phenomenology of spirit*, Chicago: University of Chicago Press, 1998.

HARTMANN, Nicolai, *A filosofia do idealismo alemão*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

HEGEL, G. *A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história*. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2001.

HYPPOLITE, J. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Discurso, 2003.

- HOSLE, V. *O sistema de Hegel*, São Paulo: Loyola, 2008.
- LEBRUN, G. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- LEBRUN, G. *A paciência do conceito*. São Paulo: UNESP, 2006.
- PINKARD, Terry. *German Philosophy , 1760-1860 (the legacy of idealism)*. Cambridge: Cambridge U. P., 2004.
- PINKARD, Terry. *Hegel's Phenomenology. The sociality of reason*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- PIPPIN, R. *Hegel's Idealism: the satisfaction of self-consciousness*, Cambridge: Cambridge U. P., 1989.
- PIPPIN, R. *Hegel's practical philosophy (rational agency as ethical life)*. Cambridge: Cambridge U. P., 2008.
- SANTOS, J. H. *O Trabalho do negativo. Ensaios sobre a Fenomenologia do Espírito*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- TAYLOR, Charles. *Hegel*, New York: Cambridge U. P., 1977.

TÓPICOS EM TEORIA DO CONHECIMENTO

Código: NH5120

Quadrimestre: 10^o

TPI: 4-0-4

Recomendação: Teoria do Conhecimento: Empirismo versus Racionalismo

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina visa ampliar o estudo de temas e problemas em teoria do conhecimento. Dentre os temas a serem investigados estão os seguintes: ocasionalismo e conhecimento; a doutrina das ideias abstratas e sua crítica; linguagem, abstração e ideia abstratas na tradição empirista; idealismo, imaterialismo e ceticismo.

Bibliografia Básica:

- BERKELEY, G. *Obras filosóficas*. São Paulo: Unesp, 2010.
- BERKELEY, G. *Tratados sobre a visão*. São Paulo: Unicamp, 2010.
- MALEBRACHE, Nicolas. *Meditações cristãs e metafísicas*. Lisboa: Colibri, 2003.
- MALEBRANCHE, Nicolas. *Diálogo de um filósofo cristão*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- MALEBRANCHE, Nicolas. *A busca da verdade*. São Paulo: Paulus, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BERMAN, D. *Berkeley*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- MALEBRANCHE, Nicolas. *Aclaracion sobre el ocasionalismo*. Madrid: Ediciones Encuentro, 2006.

MALEBRANCHE, Nicolas. *Conversaciones sobre la metafísica y la religion*. Madrid: Ediciones Encuentro, 2006.

MANZO, S. A. "Éter, espírito animal e causalidade no *Siris* de George Berkeley: uma visão imaterialista da analogia entre macrocosmo e microcosmo". *Scientiae Studia*, v. 2, n. 2, p. 179-205, 2004.

BERKELEY, G. *De motu* [sobre o movimento ou sobre o princípio, a natureza e a causa da comunicação dos movimentos]. IN: *Scientiae Studia*, v. 4, n. 1, p. 115-37, 2006.

DA SILVA, M. R. "Instrumentalismo e explicação científica no *De motu* de Berkeley". *Scientiae Studia*, v. 4, n. 1, p. 101-14.

FILOSOFIA DA MENTE

Código: NH5121

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina destina-se ao exame das concepções filosóficas sobre a mente e suas relações com as ciências cognitivas contemporâneas. Dentre os temas estudados incluem-se: o problema mente-corpo; a metáfora computacional; o conceito de intencionalidade; e as abordagens fisicalistas e evolutivas sobre a consciência.

Bibliografia básica:

DENNETT, D. *Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

RYLE, G. *The concept of mind*. Chicago: University of Chicago Press, 1984.

TEIXEIRA, J. F. *Mentes, cérebro e cognição*. Petrópolis: Vozes, 2008.

BLOCK, N., Flanagan, O. J. & Güzlendere, G. *The nature of consciousness*. Cambridge: MIT PRESS, 1977.

Bibliografia complementar:

CHURCHLAND, P. S. Can Neurobiology Teach Us Anything about Consciousness? *Proceedings and Addresses of the APA*, 1993 pp. 23-40. Disponível em:

<http://criticanarede.com/html/docs/neurobiologia.pdf>

JAMES, W. Apelo para que a psicologia seja uma ciência natural. *Scientiae Studia*, v. 7, n.2. p. 317-324, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ss/v7n2/v7n2a10.pdf>

MASLIN, K. T. *Introdução à Filosofia da Mente*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NAGEL, T. What Is It Like To Be A Bat? *The Philosophical Review*, LXXXIII, 1974, p. 435-50. Tradução disponível em: http://criticanarede.com/html/men_morcego.html

PRAGMATISMO

Código: NH5122

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Destina-se ao exame do pragmatismo clássico, com atenção especial para as obras de Charles S. Peirce, William James e John Dewey. Dentre os conteúdos estudados incluem-se: a noção de crença como disposição para ação; a avaliação de teorias em função de sua aplicabilidade prática; o pragmatismo no contexto da filosofia da ciência e da epistemologia; e os limites éticos do pragmatismo.

Bibliografia básica:

DE WAAL, C. *Sobre o Pragmatismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiae Studia*, v. 5, n. 2, p. 227-243, 2007.

JAMES, W. *A vontade de crer*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

PEIRCE, C. S. *Ilustrações da Lógica da Ciência*. Aparecida: Ideias e Letras, 2008.

Bibliografia complementar:

COCHRAN, M. *The Cambridge Companion to Dewey*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MYSAK, C. *The Cambridge Companion to Peirce*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

PUTNAM, R. A. *The Cambridge Companion to William James*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

TEMAS DE LÓGICA

Código: NH5123

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4.

Recomendação: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna, Pensamento Crítico, Lógica, Filosofia da Lógica.

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da lógica a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Bibliografia Básica:

COSTA, Newton C. A. da. *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*. São Paulo: Hucitec, 3ª. reimpressão, 2009.

GOLDSTEIN, Lawrence et all. *Lógica: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Lia Levy. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRANQUINHO, J.; Murcho, D.; Gomes, N. *Enciclopédia de Termos Lógico Filosófico*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HAACK, Susan. *Filosofia das lógicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à lógica*. São Paulo: UNESP/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.

SMULLYAN, Raymond M. *Lógica de primeira ordem*. São Paulo: Editora UNESP/ Discurso Editorial, 2002/2009.

FUNDAMENTOS DA LÓGICA MODAL

Código: NH5124

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: Lógica

Carga horária: 48 horas

Ementa: Serão introduzidas as axiomáticas dos sistemas não-normais de Lewis: S1, S2 e S3 enfatizando sua importância filosófica. Na sequência serão introduzidos os sistemas normais K, T, S4 e S5. Com o intuito de ressaltar a dificuldade de se obter uma semântica para os sistemas modais, o Teorema de Dugundji será demonstrado com o propósito de ressaltar a insuficiência das semânticas multivalentes e ressaltar o interesse das semânticas relacionais à lá Leibniz, Carnap e Kripke. Serão ainda demonstrados resultados de completude com relação às semânticas de mundos possíveis para os sistemas K, T, S4 e S5 e discutidos os resultados de incompletude e sua importância no cenário da lógica modal.

Bibliografia Básica:

HUGHES, G. E. & CRESSWEL, M. J. *Introducción a la Lógica Modal*. Tradução de Esperanza Guisan Seijas. Madrid: Tecnos, 1973.

BUENO-SOLER, Juliana. *Multimodalidades anódicas e catódicas: a negação controlada em lógicas multimodais e seu poder expressivo*. Tese de doutorado. IFCH-Unicamp, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRANQUINHO, J.; Murcho, D.; Gomes, N. *Enciclopédia de Termos Lógico Filosófico*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CARNIELLI, Walter & PIZZI, Claudio. *Modalities and Multimodalities*. Amsterdã: Springer, 2007.

CHELLAS, B. F. *Modal Logic: an introduction*. Nova York: Cambridge University Press, 1980.

HUGHES, G. E. & CRESSWELL, M. J. *A New Introduction to Modal Logic*. Londres e Nova York: Routledge, 1996.

MURCHO, D. *Essencialismo Naturalizado. Aspectos da Metafísica da Modalidade*. Lisboa: Angelus Novus, 2002.

LEWIS, C. I. & Langford, C. H.: *Symbolic Logic*. Dover, 1932.

TÓPICOS EM LÓGICAS NÃO-CLÁSSICAS

Código: NH5125

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: Lógica

Carga horária: 48 horas

Ementa: Serão introduzidos três sistemas lógicos alternativos ao enfoque clássico: a lógica intuicionista, a lógica multi-valorada e a lógica paraconsistente, enfatizando sua posição filosófica com relação aos cânones aristotélicos e as relações entre eles. Serão ainda estudados os ambientes semânticos e sintáticos para tais sistemas.

Bibliografia Básica:

CIGNOLI, R. L. O.; D'OTTAVIANO, I. M. L.; MUNDICI, D. *Álgebras das Lógicas de Lukasiewicz*, volume 12. Campinas, SP: CLE-UNICAMP, 1995.

DA COSTA, Newton C. A. *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*. São Paulo: Hucitec, 3ª. reimpressão, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRANQUINHO, J.; Murcho, D.; Gomes, N. *Enciclopédia de Termos Lógico Filosófico*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

- CARNIELLI, W. A.; M. E. CONIGLIO; J. Marcos: *Logics of Formal Inconsistency*. In GABBAY, D.; F. Guenther (editores): *Handbook of Philosophical Logic*, volume 14, Amsterdã: Springer-Verlag, 2007.
- PRIEST, G. *An Introduction to Non-Classical Logic*. Nova York: Cambridge University Press, 2001.
- MINTS, G. *A Short Introduction to Intuitionistic Logic* (University Series in Mathematics). Editores Sylvain, E. Cappell e Joseph J. Kohn. Califórnia: Springer, 2000.
- HAACK, Susan. *Filosofia das lógicas*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- GOTTWALD, S. *A Treatise on Many-Valued Logics*. (Studies in Logic and Computation, vol. 9), Baldock: Research Studies Press Ltd., 2001.
- GOLDSTEIN, Lawrence et al. *Lógica: conceitos-chave em filosofia*. Tradução de Lia Levy. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HISTÓRIA DA LINGUAGEM

Código: NH5126

Quadrimestre: 10º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Esta disciplina discute alguns conceitos principais para compreender, na perspectiva das teorias do conflito, a evolução das línguas e do conhecimento sobre a linguagem e seu papel social ao longo da História. Sendo a linguagem também matéria-prima de construção da própria História, a disciplina aborda o modo como alguns recursos de linguagem são apropriados em diferentes espaços geográficos e momentos históricos para a produção do confronto social dos discursos. Serão apresentados os principais troncos lingüísticos e as teorias sobre a evolução das línguas levando em conta fatores de choque vinculados à ordem política, econômica, social, cultural e cognitiva. Sendo um tema muito amplo e de enorme riqueza de aspectos e nuances, a disciplina faz a opção de tratar das línguas minoritárias, com especial ênfase às línguas indígenas da América do Sul, e das línguas hegemônicas nos espaços da anglofonia e da lusofonia. Serão tratados com especial atenção tópicos relacionados às fases de transição envolvendo processos históricos de decadência e emergência de novas línguas, e processos geográficos de irradiação lingüística e cultural que geraram o quadro atual das línguas do mundo de hoje. E o papel dos meios massivos e das tecnologias de comunicação e informação será

problematizado para discutir a instituição de novos processos comunicativos e a correspondente mobilização de novos recursos de linguagem.

Bibliografia Básica:

KRISTEVA, J. *História da Linguagem*. Lisboa: Edições 70, 1969

SCHLIEBEN-LANGE, B. *História do Falar e História da Linguística*. Campinas e São Paulo: Ed.da Unicamp, 1993.

VIDOS, B.E. *Manual de Linguística Românica*. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.

CASTELLS, Manuel. (1999) *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1)

HISTÓRIA SOCIAL DA TECNOLOGIA NA AMÉRICA LATINA

Código: NH5127

Quadrimestre: 11º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Panorama da Tecnologia e Industrialização no mundo ocidental. Evolução dos aspectos econômicos e sociais das estratégias de ciência, tecnologia e inovação de países em desenvolvimento. A abordagem cepalina. A abordagem neo-schumpeteriana. O papel das empresas multinacionais. Ambiente institucional, limitações e oportunidades de desenvolvimento dos países da América Latina.

Bibliografia Básica:

Cepal, América Latina y el Caribe en el mundo, tendencias y oportunidades In: *Transformación productiva 20 años después: Viejos problemas y nuevas oportunidades*, Santiago de Chile, 2008, cap. 1, pp. 17-61.

FAJNZYLBBER, F. Industrialización en América Latina: de la “CajaNegra” al “Casillero Vacio”. CEPAL, *Cuadernos de la CEPAL*, 1989, n. 60, Santiago do Chile.

KRANZBERG, Melvin; Purcell, Carrol W. Jr. La importancia de la tecnología en las cuestiones humanas. In: *História de la Tecnología. La técnica en Occidente de la Prehistória a 1900*. Trad.

Esteve Riamani Lampí. Barçelenona, Editorial Gustavo Gili S.A., 1981. 1 v. Lall, S. (2002), Globalização e Desenvolvimento – Perspectivas para as Nações Emergentes. In: Castro, A. C. (org.), *Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo*. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, Vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 105-115.

Bibliografia Complementar:

DOSI, G. e CASTALDI, C., Padrões Locais e Divergentes de Aprendizagem Tecnológica em Mercados (Parcialmente) Globalizados – Haverá algo de novo? In: Castro, A. C. (org.), *Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo*. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, 2002, Vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 75-102.

FAJNZYLBER, F. Oligopólios, empresas transnacionais y estilos de desarrollo. In: R. FFRENCH-DAVIS (org.) *Intercambio y Desarrollo*, El Cuadrimestre Económico, Fondo de Cultura Económica, Serie Lectures n 38, Vol. 2, Fondo de Cultura Económica, 1981, pp. 162-192.

MUNFORD, Lewis. *A cidade na História*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TAVARES, M. C. *Da substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, ensaios sobre a Economia Brasileira, Zahar, Rio de Janeiro, 1981.

PODER E CULTURA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Código: NH5128

Quadrimestre: 11º.

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: A disciplina discute as principais visões sobre a emergência de uma sociedade informacional. Confronta as perspectivas tecnicistas e tecno-utópicas às críticas sobre a natureza, o alcance e as tendências das tecnologias de comunicação e informação. Problematisa as transformações estruturais nas sociedades do século XXI discutindo as bases de uma sociedade de controle e de um capitalismo cognitivo. Confronta o potencial transformador das mobilizações tecnossociais em redes de colaboração, a comunicação distribuída, os códigos e padrões como intermediários de práticas cotidianas às reações das corporações e instituições de poder consolidadas no mundo industrial.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Rui. *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009.

BENKLER, Yochai. The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom. Disponível:

http://www.benkler.org/wealth_of_networks/index.php?title=Download_PDFs_of_the_book

CASTELLS, Manuel. (1999) *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1)

DELEUZE, Gilles. Post_scriptum sobre as sociedades de controle. In: *Conversações*. São Paulo: Editora 34. 1992.

GALLOWAY, Alexander. Protocol: how control exists after decentralization. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2004.

GORZ, André. (2005) *O imaterial: conhecimento, valor e capital*. São Paulo: Annablume.

LAZZARATO, Maurizio. (2006) *As revoluções do capitalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (A Política no Império)

LESSIG, Lawrence. (1999) *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34.

MANOVICH, Lev. Software takes command. Nov. 2008.

Disponível: http://softwarestudies.com/softbook/manovich_softbook_11_20_2008.pdf

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Fernanda. Dispositivos de vigilância no ciberespaço: duplos digitais e identidades simuladas. *Revista Fronteiras*. Vol VIII, No 2, maio/agosto 2006

CASTELLS, Manuel. *Comunicación y poder*. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

DE HEART, Paul. Benjamin Constant's refutation of republican and utilitarian arguments against anonymity. In: *Digital anonymity and the law: tensions and dimensions*. Edited by C. Nicoll; J. E. J. Prins; M. J. M. van Dellen. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. (Information Technology & Law Series)

MOUNIER, Pierre. *Os donos da rede: as tramas políticas da internet*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

POSTER, Mark. Cyberdemocracy: Internet and the Public Sphere. In D. Porter (ed.), *Internet Culture*. New York: Routledge, 1997.

SANTOS, Laymert Garcia. *Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*. São Paulo: Editora 34, 2003.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. *Novas dimensões da política: protocolos e códigos na esfera pública interconectada*. *Revista de Sociologia e Política*, v. 17, p. 103-113, 2009.

UGARTE, David. *O poder das redes*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

WINNER, Langdon. A Informação como Mito. Disponível:

<http://members.fortunecity.com/cibercultura/vol4/infmito.html> Acesso 03/08/2006.

FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA

Código: BH1221

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: O ensino da Filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica. Pressupostos filosóficos do ensino de filosofia. O lugar do conhecimento e da experiência no ensino da Filosofia.

Bibliografia Básica:

CERLETTI, A. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Tradução de Ingrid M. Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CORNELLI, G.; DANELON, M. *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GELAMO, R. P. *O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?* São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é a filosofia?* Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FÁVERO, A. A.; RAUBER, J. J.; KOHAN, W. O. (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Unijuí: Editora UNIJUÍ, 2002.

LORIERI, M. A. *Filosofia: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.

MURCHO, D. *A natureza da filosofia e o seu ensino*. Lisboa: Plátano, 2002.

NETO, H.N. (Org.) *O ensino da filosofia no 2º grau*. São Paulo: SEAF/Sofia, 1987.

SILVEIRA, R. J. T.; GOTO, R. A. (org.). *Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Código: NH4514

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa:

Estuda expressões da filosofia da educação contemporânea, em suas vertentes “liberal” e “progressista”, apresentando as correntes e debatendo seus temas e

problemas prioritários. Considera, em especial, os desdobramentos destas correntes na construção da educação brasileira.

Bibliografia Básica:

DEWEY, J. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

SAVIANI. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

TEIXEIRA, A. *Pequena introdução à filosofia da educação*. 5ª ed. São Paulo: Editora Nacional, 1968 (disponível em www.bvanisioteixeira.ufba.br).

Bibliografia Complementar:

FREIRE, P. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 6 v.

JAEGER, W. *Paideia*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MANACORDA, M. A. *História da educação: da Antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 2002.

ROUSSEAU, J.J. *Emílio ou da educação*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Código: BH1209

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: A filosofia no processo de formação do homem. A Paideia grega. O paradigma humanista-romântico. Formação e emancipação.

Bibliografia Básica:

ADORNO. *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

KANT, I. *Sobre a pedagogia*. 3ª ed. Piracicaba: UNIMEP, 2002.

PLATÃO. *A República*. Pará: EDUFPA, 1976.

ROUSSEAU. *Emílio ou da educação*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

BOTO, C. *A escola do homem novo*. São Paulo: UNESP, 1996; e

COMENIUS. *Didática Magna*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.

JAEGER, W. *Paideia*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

KANT, I. Que é o esclarecimento? (Aufklärung). In: CARNEIRO LEÃO, E. (Org.) *Immanuel Kant: textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1985.

MANACORDA, M. A. *História da educação: da Antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 2002.

NASCIMENTO, M. M. *Opinião pública e revolução*. São Paulo: EDUSP, 1989.

PAGNI, P. A.; GELAMO, R. P. (Org.). *Experiência, Educação e Contemporaneidade*. Marília: Poiesis: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FILOSOFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Código: NH4513

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4.

Recomendação: não há.

Carga Horária: 48 horas.

Ementa: A disciplina tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e os limites de trabalhar conteúdos filosóficos no Ensino Fundamental. Para tanto, estudar-se-á, em um primeiro momento, a proposta de Montaigne para uma educação filosófica da infância. Em um segundo momento, apresentar-se-á a proposta pedagógico-filosófica de Matthew Lipman, alguns de seus desdobramentos e as críticas usualmente feitas ao programa lipmaniano.

Bibliografia Básica:

CUNHA, J. A. *Filosofia na Educação Infantil: fundamentos, métodos e propostas*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

DANIEL, M. F. *A Filosofia e as crianças*. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.

LIPMAN, M. et alii. *A filosofia na sala de aula*. Tradução de Ana Luiza Fernandes Falcone. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

LORIERI, M. A. *Filosofia: fundamentos e métodos. Filosofia no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2002.

MONTAIGNE, M. E. "Da educação das crianças". In: *Ensaaios*, livro I, capítulo XXVI. Coleção *Os pensadores*. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 75-89.

Bibliografia Complementar:

CHITOLINA, C. L. *A criança e a educação filosófica*. Maringá: Dental Press, 2003.

KOHAN, W. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

KOHAN, W. *Infância. Entre Educação e Filosofia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

KOHAN, W.; WUENSCH, A. M. (org.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Petrópolis: Vozes, 1999. (Série filosofia e crianças; vol. 1).

KOHAN, W.; KENNEDY, D. (org.). *Filosofia e infância: possibilidades de um encontro*. Petrópolis: Vozes, 1999. (Série filosofia e crianças; vol. 3).

KOHAN, W.; LEAL, B. (org.). *Filosofia para crianças em debate*. Petrópolis: Vozes, 1999. (Série filosofia e crianças; vol. 4).

LIPMAN, M. *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, M. *O pensar na educação*. Tradução de Ann Mary Fighiera Perpétuo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SILVEIRA, R. J. T. *A filosofia vai à escola? Contribuição para a crítica do Programa de Filosofia para Crianças de Matthew Lipman*. Campinas: Autores Associados, 2001.

SPLITTER, L.; SHARP, A. *Uma nova educação: a comunidade de investigação na sala de aula*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

WUENSCH, A. M. "Revisitando Montaigne – um olhar humanista sobre a educação filosófica das crianças". In: *Caderno Linhas Críticas*. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, jul 1998, pp. 63-81.

HISTÓRIA DA ASTRONOMIA

Código: NH5129

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estudo da evolução da ciência astronômica desde a Grécia Antiga até o Século XVII. Com o objetivo de melhor compreender as relações entre astronomia, física e cosmologia nos diferentes períodos históricos abordados, procurar-se-á explicitar o estatuto das "hipóteses" ou modelos matemáticos concebidos para reproduzir os movimentos dos astros na obra de cada autor.

Bibliografia Básica:

COPÉRNICO. *Sobre las revoluciones*, Madri: Tecnos, 2009.

KEPLER, *El secreto Del universo*, Madri: Alianza, 1992.

PTOLOMEU, *Almagest*, Princeton: University Press, 1998.

EVANS, J. *The history and practice of ancient astronomy*, Oxford: University Press, 1998.

MOURÃO, R. R. de F. *Kepler – a descoberta das leis do movimento planetário*, São Paulo: Odisseus, 2008.

DUHEM, P. *Sauver les apparences*, Paris: Vrin, 2003.

Bibliografia Complementar:

CHRISTIANSON, *On Tycho's island: Tycho Brahe and his assistants, 1570-1601*, Cambridge: university Press, 2001.

DUHEM, P. "Salvar os fenômenos", Campinas: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Suplemento 3/1984.

HOSKIN, M. *The Cambridge concise history of astronomy*, Cambridge: University Press, 1999.

GINGERICH, O. *The eye of the heaven: Ptolemy, Copernicus, Kepler*, Nova Iorque: Springer, 1997.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Código: NH5130

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Introdução aos estudos da antropologia filosófica, leitura e debate de textos filosóficos, sobretudo de fontes primárias, que apresentem de forma explícita ou velada determinada concepção de ser humano. Em função da característica dinâmica do tema, a bibliografia poderá ser completada pelo professor responsável.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Edipro, 2009.

DESCARTES, R. *As paixões da alma*. 4.ed. São Paulo: Martins, 1998.

MARX, K. *O capital*. Livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Bibliografia Complementar:

CASSIRER, E. *Antropologia filosófica*. 2.ed. México: Fondo de Cultura Económica, 2006.

LIMA VAZ, H. C. *Antropologia filosófica*. São Paulo: Loyola, 2006. 2 v.

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Petrópolis: Vozes, 2006.

RABUSKE, E. *Antropologia filosófica*. Petrópolis: Vozes, 2003.

STEIN, E. *Antropologia filosófica: questões epistemológicas*. Ijuí: UNIJUÍ, 2010.

HISTÓRIA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Código: NH5131

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Serão estudados momentos fundamentais da história dos séculos XX e XXI, proporcionando a possibilidade de traçar, a partir dos momentos estudados, um panorama geral da história da sociedade ocidental na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, E. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SADER, Emir. *Século XX: uma biografia não-autorizada*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

SANTOS, Milton e outros (orgs.). *O Novo Mapa do Mundo. Fim de Século e Globalização*. São Paulo: Hucitec, 2002.

Bibliografia Complementar:

HOBSBAWM, E. *A era dos impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

PESQUISA EM FILOSOFIA

Código: NH5132

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Aborda-se criticamente aspectos teóricos e práticos da pesquisa em produção filosófica de características acadêmicas. Envolve a elaboração de projetos, aspectos formais e conceituais da elaboração e apresentação do texto.

Bibliografia Básica:

FOLSCHEID & WUNENBURGER. *Metodologia Filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 25.ed. São Paulo, Cortez, 2002.

ECO, H. *Como fazer uma tese*. 21.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

APPOLINÁRIO, F. *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo: Thomson, 2006.

MAYOR, F; FORTI, A. *Ciência e poder*. Campinas: Papirus, 1998.

SEVERINO, A. J. *Como ler um texto de filosofia*. São Paulo: Paulus, 2008.

TEMAS DA FILOSOFIA ANTIGA

Código: NH5133

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da filosofia antiga a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Bibliografia Básica:

JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. 7.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO. *História da filosofia* (volumes 1 e 2). Lisboa: Presença, 1999.

BARNES, J. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GHUTRIE, W. *Os sofistas*. São Paulo: Paulus, 2007.

REALE, G. *História da filosofia antiga*. São Paulo: Loyola, 1994. 5 v.

TEMAS DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Código: NH5134

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da filosofia medieval a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Bibliografia Básica:

GILSON, E. *A filosofia na idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. *O espírito da filosofia medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BONI, L. *Bibliografia sobre filosofia medieval*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. *História da filosofia* (volumes 3 e 4). Lisboa: Presença, 1999.

AGOSTINHO DE HIPONA. *Confissões*. Petrópolis: Vozes, 2009.

AVICENA. *A origem e o retorno*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TOMAS DE AQUINO. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 2002. 9 v.

BOÉCIO. *A consolação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DANTE ALIGHIERI. *A divina comédia*. São Paulo: Editora 34, 2010. 3 v.

TEMAS DA FILOSOFIA MODERNA

Código: NH5135

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da filosofia moderna a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Bibliografia Básica:

Volumes diversos da “Coleção Os pensadores”.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. *História da filosofia* (volumes 5, 6, 7 e 8). Lisboa: Presença, 1999.

CASSIRER, E. *Indivíduo e cosmos na filosofia do renascimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OLIVEIRA, M. A. *A Filosofia na crise da modernidade*. São Paulo: Loyola, 1999.

TEMAS DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Código: NH5136

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Estuda questões de destacada importância no âmbito da filosofia contemporânea a partir da eleição de temas e problemas específicos. A dinâmica possibilitada pela flexibilidade temática da disciplina sugere que a bibliografia básica seja complementada pelo professor a cada oferecimento.

Bibliografia Básica:

Volumes diversos da “Coleção Os Pensadores”

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, N. *História da Filosofia* (volumes 9, 10, 11 e 12). Lisboa: Presença, 1999.

GIACOIA JR. O. *Pequeno dicionário de filosofia contemporânea*. São Paulo: Publifolha, 2006.

MORIN, E. *O método*. Porto Alegre: Sulina, 2001. 6 v.

STEGMULLER, W. *A filosofia contemporânea*. São Paulo: EPU, 1976. 2 v.

TÓPICOS AVANÇADOS EM MODALIDADES: LÓGICA DEÔNTICA E LÓGICA EPISTÊMICA

Código: NH5137

Quadrimestre:

TPI: 2-0-2

Recomendação: Fundamentos da lógica modal

Carga horária: 24 horas

Ementa: Na primeira parte do curso serão investigadas questões próprias do raciocínio normativo visando introduzir os problemas próprios dos sistemas de lógica deôntica. A segunda parte tratará das questões do raciocínio doxástico e epistêmico com o intuito de levar a uma introdução aos problemas de lógica epistêmica.

Bibliografia Básica:

HUGHES, G. E. & Cresswell, M. J. *Introducción a la Lógica Modal*. Tradução de Esperanza Guisan Seijas. Madrid: Tecnos, 1973.

GOMES, Nelson. *Um panorama da lógica deôntica*. *Kriterion* (online), 49 (117): 9-38, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/kr/v49n117/a0249117>. Acesso em: 02 nov. 2010.

Bibliografia Complementar:

ALCHOURRON, Carlos E. & BULYGIN, Eugenio. *Normative Systems*. Vienna, New York: Springer-Verlag, 1971.

BRANQUINHO, J.; MURCHO, D.; GOMES, N. *Enciclopédia de Termos Lógico Filosófico*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CARNIELLI, Walter; PIZZI, Claudio. *Modalities and Multimodalities*. Amsterdã: Springer 2007.

FAGIN, R.; HALPERN, J. Y.; MOSES Y.; VARDI, M. Y. *Reasoning about Knowledge*. Cambridge: MIT Press, 1995.

GABBAY, D. M.; GEUNTER, F. *Handbook of Philosophical Logic*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002.

HINTIKKA, J. *Knowledge and Belief: An Introduction to the Logic of the Two Notions*. Cornell: Cornell University Press, 1962.

LÓGICA E OS FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA

Código: NH5138

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: Lógica

Carga horária: 48 horas

Ementa: A teoria de Georg Cantor do final do século XIX e os infinitos; a versão formalizada da teoria ingênua dos conjuntos de G. Frege e o paradoxo introduzido por Bertrand Russell; a expressabilidade dos objetos matemáticos (números, relações, funções, etc) em termos de conjuntos. A teoria ingênua dos conjuntos como uma apresentação informal da teoria axiomática dos conjuntos de Zermelo-Fraenkel.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, F. E.. *Teoria Elementar dos Conjuntos*. São Paulo: Livraria Nobel, 1976.

DA COSTA, Newton C. A.. *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*. São Paulo: Hucitec, 3ª. reimpressão, 2009.

HALMOS, Paul R. *Teoria Ingenua dos Conjuntos*. Tradução de Irineu Bicudo. S. Paulo: Editora da Universidade de São Paulo e Editora Polígono, 1970.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, P. and HERSCH, R. – *The Mathematical Experience* – Basileia,:Birkhäuser, 1981.

DEVLIN, K., *Sets, Functions and Logic: An Introduction to Abstract Mathematics*, 2a ed., Londres: Chapman & Hall Mathematics, 2004.

SUPPES, P. *Axiomatic Set Theory*. Toronto: Dover Publications, 1972.

FITTING, M. *Incompleteness in the Land of Sets*. Londres: College Publications, 2007.

HRBACEK K., Jech T. *Introduction to Set Theory*. Nova York: M. Dekker, 1999.

CETICISMO

Código: NH5139

Quadrimestre:

TPI: 4-0-4

Recomendação: não há

Carga Horária: 48 horas

Ementa: Expor as características filosóficas básicas do ceticismo grego e as relações que sustentam com a moderna tematização filosófica da questão do conhecimento. Dentre os temas a serem abordados constam os seguintes: o proto-ceticismo grego, Pirro e os começos do ceticismo, a polêmica com o estoicismo: a crítica cética à teoria estoica da representação, ceticismo acadêmico e ceticismo pirrônico, a suspensão cética do juízo, o sentido da investigação cética, a noção cética de fenômeno, ceticismo e vida comum, a apologia da *tékhne*, a visão cética do mundo, ceticismo e linguagem, o ceticismo antigo e a filosofia moderna, a recepção do ceticismo no idealismo alemão, a problemática filosófica atual e o ceticismo.

Bibliografia básica:

BROCHARD, V. *Os cétricos gregos*. Tradução de Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2009.

CICERO. *Nature of the gods*. The Loeb Classical Library, Cambridge: Harvard University Press, 2000.

DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HUME, David. *Tratado da Natureza Humana*, São Paulo: Unesp, 2000.

SEXTO EMPÍRICO (SEXTUS EMPIRICUS). *Outlines of Pyrrhonism*, vol. I, The Loeb Classical Library in four volumes, Cambridge: Harvard University Press, 2000.

Bibliografia complementar:

ANNAS, J. e BARNES, J. *The modes of skepticism*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

BURNYEAT, M. e FREDE, M. *The original sceptics: a controversy*. Indianapolis/Cambridge: Hackett, 1998.

BURNYEAT, M. *The skeptical tradition*. California: University of California Press, 1983.

FORSTER, M. *Hegel and Skepticism*. Cambridge/Massachusetts: Harvard U. P., 1989.

FORSTER, M. *Kant and Skepticism*. Princeton: Princeton U. P., 2008.

MERSENE, M. *La vérité des Sciences contre les Sceptiques ou Pyrrhoniens*. Edição e annotation par Dominique Descotes. Paris : Honoré Champion, 2003.

POPKIN, R. *História do Ceticismo de Erasmo a Espinoza*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000.

PORCHAT PEREIRA, O. *O filósofo e sua história*. Campinas: Coleção CLE, 2003.

PORCHAT PEREIRA, O. *Rumo ao ceticismo*. São Paulo: UNESP, 2006.

PORCHAT PEREIRA, O. *Vida comum e ceticismo*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

SEXTO EMPÍRICO (SEXTUS EMPIRICUS). *Against the logicians*, vol. II, The Loeb Classical Library in four volumes, Cambridge: Harvard University Press, 2000.

SEXTO EMPÍRICO (SEXTUS EMPIRICUS). *Against the physicists*, vol. III, The Loeb Classical Library in four volumes, Cambridge: Harvard University Press, 2000.

SEXTO EMPÍRICO (SEXTUS EMPIRICUS). *Against the professors*, vol. IV, The Loeb Classical Library in four volumes, Cambridge: Harvard University Press, 2000.

SILVA F., W. *O ceticismo e a possibilidade da filosofia*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

SMITH, P. J. e SILVA F., W. *Ensaio sobre o ceticismo*. São Paulo: Alameda Editorial, 2007.

SMITH, P. J. *O ceticismo de Hume*. São Paulo: Loyola, 1995.

SMITH, P. J. *O que é ceticismo*. Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Ed. Brasiliense; 1992.

VIEWEG, K. *Philosophie des Remis (Der junge Hegel und das 'Gespenst des Skepticismus')*. München: Wilhelm Fink, 1999.

VIEWEG, K. *Skepsis und Freiheit. Hegel über den Skeptizismus zwischen Philosophie und Literatur*. München: Wilhelm Fink, 2007.

17. ANEXOS

- A **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- O **Parecer CNE/CES nº. 492, de 03 de abril de 2001**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia;
- O **Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001**, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Filosofia.
- A **Resolução CNE/CES nº. 12, de 13 de março de 2002**, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia;
- A **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- O **Decreto Presidencial nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- A **Resolução CNE/CES nº. 2, de 18 de junho de 2007**, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Os **Referenciais Curriculares Nacionais** dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (2010), documento produzido pela Secretaria de Educação Superior (SESU), unidade do Ministério da Educação (MEC);
- O **Projeto Pedagógico da Universidade Federal do ABC** (2006);
- A **Resolução ConsEP nº. 31, de 01 de julho de 2009**, que normatiza o ingresso nos cursos de formação específica após a conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares oferecidos pela UFABC;
- A **Resolução ConsEP nº. 55, de 20 de março de 2010**, que aprova o plano de curso do Bacharelado em Ciências e Humanidades e suas especialidades.